ANNO XLI. NUMERO 85.

QUINTA FEIRA 13 DE ABRIL DE 1865.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.º mez .... 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel .... 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez .... 19$000
Porte ao correio por um anno .... 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

EPHEMERIDES DO MEZ DE ABRIL.

2 Quarto cresc. as 10 h., 59 m. e 22 s. da t.
11 Lua cheia as 2 h., 17 m. e 52 s. da m.
18 Quarto ming as 9 h., e 16 m. da t.
27 Lua nova as 11 h., 53 m. e 46 s. da m.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civil: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

10. Segunda. S. Ezequiel prof.; S. Terencio m.
11. Terça. S. Leão Magno p. dout. da egr.
12. Quarta de Trevas. S. Victor m.; S. Julio p.
13. Quinta-feira maior. S. Hermenegildo p. m.
14. Sexta da paixão. S. Domnina v.
15. Sabbado d'alleluia. S. Pancracio.
16. Domingo. Paschoa da Resurreição de Christo.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 6 horas e 6 m. da manhãa.
Segunda as 6 horas 30 e minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte atá a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 10 de abril de 1865.

Officio ao Exm. presidente de S. Paulo.— Recebi com o officio de V. Exc. de 20 de março ultimo, 2 exemplares do relatorio que V. Exc. apresentou a assembléa legislativa provincial em sua sessão ordinaria do corrente anno.

Dito ao coronel commandante das armas.—Queira V. S. mandar desligar do 1º corpo de voluntarios, afim de servir no 2º, ao 2º cadete Adolfo Augusto de Mendonça Pereira, que assim o pede no requerimento incluso.

Dito ao mesmo.— Deferindo o requerimento incluso do soldado da companhia de cavallaria José Domingues dos Santos, sobre que V. S. informou em officio n. 645 desta data, o autoriso a mandar dar-lhe baixa, aceitando em seu lugar o paisano José Alves da Silva, visto que esta' nas condições legaes, segundo consta de seu citado officio.

Dito ao mesmo.— Em deferimento ao requerimento do soldado João Francisco dos Santos, a que allude o seu officio n. 638 de 6 do corrente, autoriso V. S. a mandar dar-lhe baixa logo que apresente conhecimento de haver recolhido ao cofre da thesouraria a quantia que na fórma da lei n. 1220 de 20 de julho do anno passado offereceu para eximir-se do serviço.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. S. de attender como for de lei ao que pedem no incluso requerimento os Voluntarios da Patria Antonio Ferreira de Carvalho e Aureliano Pessoa de Lacerda.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. S. de attender como fôr de lei ao que no incluso requerimento pede o Voluntario da Patria Dario Henrique Accioly Wanderley.

Dito ao mesmo. — Mande V. S. alistar no corpo de Voluntarios da Patria aos subditos belgas Charles Sories Vervaem e Jean André de Balker, que se offereceram para servir em dito corpo.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.— Constando da guia enviada ao Exm. Sr. ministro da guerra com officio de V. S. n. 8 de 19 de janeiro deste anno, que a consignação mensal de 24$, estabelecida nesta provincia pelo alferes do 1º batalhão de infantaria Francisco Antonio da Veiga Cabral de Moraes de Mesquita Pimentel deixou de ser paga nos mezes de julho á dezembro do anno passado, resolveu em aviso de 3 de março ultimo, que essa thesouraria considere suspensa naquelle periodo, enviando com urgencia a competente guia a 4ª directoria geral daquelle ministerio: o que communico á V. S. para seu conhecimento e execução.

Dito ao mesmo.—Estando em termos os inclusos documentos que vieram annexos ao officio que me dirigio o gerente da companhia Pernambucana em 8 do corrente, e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar a quantia de 2:774$306, proveniente de fretes e passagens dadas por conta do ministerio da guerra nos vapores daquella companhia como se vê dos preditos documentos.

Dito ao mesmo.— Recommendo a V. S. que em vista do officio junto por cópia, que me dirigio o director das obras militares em 8 do corrente sob n. 14 e do termo a que elle se refere tambem por cópia, mande pagar a Manoel Antonio Teixeira a quantia de 368$000 rs., a que tem direito, por haver concluido de conformidade com o mencionado contrato, a obra do poço mandada construir de ordem da presidencia no hospital militar.—Communicou-se ao director das obras militares.

Dito ao mesmo —Transmitto á V. S. as inclusas contas que me foram remettidas com officio do coronel commandante das armas em 8 do corrente, sob n. 649, afim de que, não havendo inconveniente, mande pagar as despezas feitas com o expediente das companhias que cumulativamente mandou no mez de março ultimo os capitães José Angelo de Moraes Rogo, Antonio Luiz Duarte Nunes e 2º tenente Manoel Gonçalves Rodrigues França, todos do 4º batalhão de artilharia á pé.—Communicou-se ao coronel commandante das armas.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.— Póde V. S. como propõe em seu officio de 8 do corrente, sob n. 155, mandar pôr novamente em praça com o abate da 4ª parte no valor de 2:015$000 o pedagio da ponte de Motocolombó, visto não haver apparecido licitantes ao referido pedagio, segundo consta do seu citado officio a que respondo.

Dito ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o chefe de policia em officio de 8 do corrente, sob n. 520, recommendo a V. S. que em vista da inclusa conta, que vai coberta com a informação ministrada pelo administrador da casa de detenção, e não havendo inconveniente mande pagar a companhia de illuminação desta capital a quantia de 256$500 proveniente do gaz consumido durante os mezes de janeiro e fevereiro ultimos, com a illuminação daquelle estabelecimento.

Dito ao mesmo.—Restituo a V. S. competentemente assignada, a conta que veio annexa ao seu officio de 22 de fevereiro ultimo, sob n. 79 da despeza feita na importancia de 185$200, com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Garanhuns, durante o mez de dezembro do anno proximo passado, afim de que, de conformidade com o meu officio de 16 do citado mez de fevereiro, mande pagar essa quantia ao negociante Manoel Ribeiro de Carvalho.

Dito ao coronel Candido Xavier Pereira de Brito.—Dos individuos de que trata a relação annexa ao officio de V. S. de 29 de março preterito, se me apresentaram o furriel José Pires Ferreira, Sabino José de Costa, Benjamim Alves Bezerra e Galdino José de Messias, aos quaes mandei alistar no corpo dos Voluntarios da Patria, com excepção do ultimo que declarou soffrer de ataques epilepticos, cabendo-me prevenir a V. S. que não compareceu na secretaria do governo até esta data o cidadão Joaquim da Costa Miranda, tambem comprehendido na referida relação.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Póde V. S. dar baixa ao soldado do corpo sob seu commando Delmiro Feliciano da Costa, visto que finalisou o engajamento e não quer continuar no serviço, segundo V. S. declarou em sua informação n. 221 de 7 do corrente.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Mande Vmc. com urgencia entregar ao commandante do corpo de Voluntarios da Patria do Ceará José Nunes de Mello 240 mantas, 60 fardetas e 60 calças brancas, afim de serem destribuidas pelo mesmo corpo.

Dito ao mesmo.—A vista do que ponderou o inspector da thesouraria de fazenda em sua informação n. 204 de 27 de março ultimo, não póde ter lugar a transacção proposta por Vmc. em officio de 31 de dezembro do anno passado de ser encontrada a quantia de 213$507, saldo das economias feitas nas diarias dos africanos livres que estiveram ao serviço desse arsenal, com a de 214$280, de despezas miudas effectuadas pelo guarda Bernardo Falcão de Souza, por pertencerem a rubricas distinctas as referidas quantias, cumprindo que Vmc. faça recolher a 1ª ao cofre daquella repartição, como já se determinou, certo de que a 2ª ja foi relacionada como resto a pagar do exercicio de 1863 á 1864, e será satisfeita logo que baixe ordem do thesouro.

Dito ao inspector do arsenal de marinha. — Para cumprimento das ordens expedidas pelo ministerio da guerra, procure Vmc. contratar o maior numero possivel de operarios officiaes de serralheiros e de carpinteiros, que quizerem seguir para a côrte com os vencimentos que actualmente se abona aos desse arsenal e transporte dado pelo governo, submettendo Vmc. a approvação desta presidencia os contratos que fizer neste sentido.

Dito ao mesmo.— De conformidade com o disposto no aviso da repartição da marinha de 21 de março ultimo, mande Vmc. fundir com brevidade 5,000 balas razas de calibre 68 de primeira classe, igual numero das de 32, e 7,000 das de 30, afim de serem remettidas para a côrte a proporção que se forem aromptando e houver opportunidade, ficando Vmc. certo de que a essa inspecção serão enviadas por parte da intendencia da mesma côrte as passadeiras e modelos precisos.

Dito ao conselho de compras do arsenal de guerra.—Autoriso o conselho de compras do arsenal de guerra a comprar para fornecimenso do respectivo almoxarifado os objectos mencionados no pedido incluso.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Dito ao chefe interino da repartição das obras publicas.—Para que eu possa resolver acerca do que pedem os moradores da rua do Lima no incluso abaixo assignado, que me sera devolvido, faz-se preciso que Vmc. mande examinar aquella rua e declare os trabalhos que cumpre fazer-se, para remover-se o inconveniente apontado por taes moradores e bem assim a despeza indispensavel para esse fim.

Dito a camara municipal do Recife. — Para satisfazer a deliberação da assembléa legislativa provincial remetta-me a camara municipal do Recife uma copia do parecer da commissão encarregada de examinar o estado da secretaria da mesma camara.

Dito a mesma.— Para satisfazer a deliberação da assembléa legislativa provincial, preste a camara municipal do Recife a informação exigida em meu officio de 22 de março ultimo acerca da petição de Bazilio Alves de Miranda Varejão, devendo vir acompanhada do parecer que houver dado o advogado dessa camara sobre a dita pretenção.

Dito ao juiz de paz presidente da junta de qualificação da freguezia do Brejo.— Não tendo acompanhado a lista dos cidadãos qualificados votantes nessa freguezia no corrente anno, e que Vmc. me enviou com o seu officio de 6 de março ultimo as relações de que trata o decreto n. 2,865 de 21 de dezembro de 1861 cumpre que m'as remetta com a possivel brevidade.

Dito ao gerente da companhia Pernambucana.— Ao seu officio desta data respondo declarando lhe que póde fazer seguir para a côrte amanhãa a uma hora da tarde o vapor *Jaguaribe*, que conduz o primeiro corpo de Voluntarios da Patria da provincia do Ceará.

Expediente do secretario do governo do dia 10 de abril de 1865.

Officio ao tenente coronel Joaquim José Silveira.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico á V. S. que o governo imperial, como constou de aviso da repartição da justiça de 15 de março ultimo, aceita e agradece a renuncia a favor das urgencias do estado que V. S. e alguns outros officiaes do batalhão sob seu commando fizeram dos vencimentos que tenham de perceber no caso de aquartellar o mesmo batalhão: o que V. S. fará constar aos mesmos officiaes.

Dito ao tenente da guarda nacional Pedro Paulo dos Santos.—Pela secretaria do governo se communica ao Sr. tenente da guarda nacional Pedro P. dos Santos, de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, que o governo imperial aceita e agradece, como constou de aviso de 17 de março ultimo, o offerecimento que fez S. S. dos vencimentos que lhe possam tocar se fôr chamado para o serviço de destacamento, afim de serem applicados ás despezas da guerra.

Dito ao alferes Antonio José de Oliveira Miranda.—Pela secretaria do governo se communica ao Sr. alferes Antonio José de Oliveira Miranda, de ordem de S. Exc. Sr. presidente da provincia, que o governo imperial aceita e agradece, como constou de aviso de 17 de março ultimo, o offerecimento que fez S. S. não só de 10 por cento de todos os vencimentos que percebe pela thesouraria provincial como escrivão do juizo dos feitos da fazenda, a contar do 1.º de março ultimo em diante para as despezas da guerra, mas tambem de sua pessoa e de um filho para coadjuvarem o serviço da policia desta cidade na ausencia da força publica.

Dito ao tenente Manoel Luiz da Veiga.—Pela secretaria do governo se communica ao Sr. tenente Manoel Luiz da Veiga, de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, que o governo imperial aceita e agradece, como constou de aviso de 17 de março ultimo, o offerecimento que S. S. fez dos seus serviços para a guarnição desta capital, renunciando ao mesmo tempo para as despezas da guerra qualquer vencimento que lhe possa tocar por esses serviços.

Dito ao tenente Luiz Jeronymo Ignacio dos Santos.—Pela secretaria do governo se communica ao Sr. Luiz Jeronymo Ignacio dos Santos, de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, que o governo imperial aceita e agradece, como constou de aviso de 17 de março ultimo, o offerecimento que fez S. S. da terça parte do soldo que percebe como tenente reformado do exercito, para ser applicado ás despezas da guerra.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

LONDRES.

23 de março de 1865.

Nesta data ainda não chegou a Bordeaux o paquete francez, da linha do Brazil, o qual é esperado ali ha dias com a mala da ultima quinzena do mez de fevereiro.

Essa demora tem produzido aqui muita inquietação pelo receio de um accidente qualquer, sendo que mesmo de Lisbôa não tem vindo noticia de haver chegado a esse porto aquelle paquete; e nem a differença de dias que houve no mez de fevereiro justifica tamanha demora, porque ainda quando levada em conta aquella cirumstancia, a chegada desse vapor a Lisbôa seria devida o mais tardar a 20 ou 21 do corrente!

Entretanto não estamos nesta capital sem noticias recentes do Brasil, porquanto um paquete da carreira de Liverpool ao Rio de Janeiro e Montevidéo, e posteriormente o vapor *Newton*, chegado a Portugal no dia 19, trouxe noticias do Rio de 14 e de 21 de fevereiro ultimo, segundo as quaes a praça de Montevidéo offerecera ao almirante Tamandaré capitular com condições que esse commandante acceitara: tal é a ultima versão que aqui temos das noticias da guerra no Uruguay, havendo as folhas inglezas publicado anteriormente que o bloqueio daquelle ponto tinha começado no dia 2 de fevereiro e que as hostilidades deveriam ter principiado a 9.

A confirmação da entrega daquella praça nas mãos das tropas impeaiaes causará nesta praça um effeito salutar, porque o commercio inglez estava receioso da duração do bloqueio que lhe teria causado graves prejuizos.

As imprensas de Londres tem reconhecido que o governo imperial se tem conduzido com moderação daquella luta, e já havia mencionado o respeito com que o almirante brasileiro estava disposto a contemplar os direitos dos neutros.

No parlamento britanico o gabinete presidido por lord Palmerston foi recentemente interpellado ácerca da correspondencia entre lord Russell e o representante da rainha na republica Oriental, no tocante ás hostilidades ali existentes entre o governo dessa republica e o do Brasil.

Não só essa correspondencia, como tambem a linguagem deste gabinete em ambas as camaras, resalvou o direito que o Brasil tinha de bloquear e até de bombardear a capital da banda oriental, se bem que se alludisse ao empenho com que o representante britannico buscava suavisar aquelle estado de cousas em favor dos interesses dos subditos da rainha, procurando conseguir do almirante do Brasil tudo quanto podesse garantir a vida e propriedade desses subditos no caso de hostilidades, sem comtudo prejudicar os direitos do Brasil como belligerante.

Mr. Maguire, referindo-se ao cerco e tomada de Paysandú, caracterisou de barbara a guerra entre o Brasil e Montevidoo, pedindo ao governo providencias em favor dos residentes britannicos; mas lord Palmerston recusou-se a concordar com o interpellante quanto ás accusações feitas aos belligerantes, asseverando todavia que o governo de Sua Magestade expedia ao seu representante em Montevidéo terminantes instrucções, afim de que este protegesse os interesses britannicos em conformidade com as leis internacionaes.

Lord Russell interpellado na camara dos pares pelo marquez de Clarincarde a respeito do mesmo assumpto, expremio-se em termos semelhantes, asseverando ao mesmo tempo que o governo da rainha não interveria naquella luta, porque estava certo do respeito que o Brasil consagrava á independencia da republica Oriental.

Do conteúdo da mencionada correspondencia vê-se que o gabinete das Tulherias concordára com o de Londres nesse ponto, não obstante a insistencia com que o presidente Aguirre buscára comprometter o governo imperial, allegando que o fim deste, fazendo a guerra á banda oriental, era annexar-se esse importante territorio.

A missão de D. Candido Juanicó a Paris levava em vista persuadir o imperador Napoleão daquellas intenções de ambição attribuidas ao gabinete do Rio de Janeiro; Sua Magestade Imperial declinou porém aceitar quaesquer negociações sob semelhante base, comquanto haja recebido, a 17 do corrente em audiencia publica, aquelle diplomata, que aliás tinha direito a esta deferencia por parte do governo francez á vista das bôas relações existentes entre a França e a republica Oriental.

O plano do presidente Aguirre falhou portanto, não só em relação a este governo como tambem em relação ao de Paris; e esta circumstancia determinaria talvez a prompta entrega da capital oriental nas mãos das nossas tropas, segundo as recentes noticias que deixo referidas.

Algumas folhas acreditadas desta capital tem asseverado que a republica de Montevidéo procederá sem demroa á eleição de um novo presidente, sendo provavel que a escolha recahirá na pessoa do general Flôres.

Esta affirmação foi apresentada aqui por essa parte da imprensa ingleza para demonstrar a fidelidade com que o Brasil respeita os seus compromissos, não tendo por modo algum em vista destruir a soberania da nação com a qual estivera em luta.

Essas mesmas folhas teem asseverado que os almirantes Elliot e Chaigneau, de accordo com o corpo diplomatico residente em Montevidéo, foram incansaveis em persuadir o presidente Aguirre da inutilidade da defeza dessa praça; o que influira tambem na determinação final do defensor da praça de Montevidéo.

Convém mencionar aqui um successo que nos interessa intimamente e que tem toda relação com o estado de guerra em que nos achamos.

A França havia ultimamente declarado a sua neutralidade na luta existente entre a banda oriental e o Paraguay e o Brasil, resultando-lhe d'ahi uma posição que lhe creou certos e determinados deveres para com esses belligerantes.

Foi nessas circumstancias que o gabinete de Paris acaba de embargar a sahida do porto de Toulon da nossa corveta encoraçada *Brasil*, allegando que esse vaso não se achando completo entra na categoria de contrabando de guerra, cuja exportação a autoridade franceza tem por dever prohibir; e igual prohibição applicou á expedição de uma porção de armamento que o consul do Brasil em Bordeaux procurou fazer para o Rio de Janeiro.

O rigor com que o gabinete francez applicou-nos o principio da neutralidade no caso da corveta *Brasil*, importa porém uma certa injustiça, por quanto aquelle vaso de guerra se achava em construcção em Toulon muito antes da declaração da guerra entre o Brasil e as referidas republicas, e o gabinete francez deve pois acceder as reclamações que a nossa legação em Paris está fazendo para desembaraçar a sahida daquella nossa embarcação de guerra.

A gazeta official de Londres publicou no dia 13 do corrente, a declaração da neutralidade da Grã Bretanha na luta entre o Brasil e a republica Oriental; prohibindo a exportação de qualquer contrabando de guerra daqui para aquella republica, sem fazer todavia menção dos pontos do Brasil para onde póde portanto esse contrabando ser despachado, pelo menos até que este governo venha a regular por uma ordem real esse ponto que deixou de apontar.

Resulta pois que essa reclamação de neutralidade seria para nós muito favoravel, se a guerra tivesse de continuar na banda oriental, visto como haveria desigualdade puramente em nossa vantagem.

E' provavel que este governo não tarde em proclamar a sua neutralidade na questão existente entre o Brasil e a republica do Paraguay; Deus queira que venha a faze-lo nos termos que praticou acerca da banda oriental.

As nossas commerciaes desta praça são desta vez menos favoraveis.

A fallencia de algumas firmas importantes, e entre estas a do banco Atwood e a do Penny-Bank de Birminghan, tem causado em Londres grave sensação, paralisando algum tanto as transações desta praça.

O banco Atwood-Spooner deixa um defficit de ££ 900,000:000:000, tendo por activo ££ 600.000:000:000; mas o Penny Bank, cuja suspensão de pagamentos parece haver sido motivada pelo panico daquella primeira quebra que levou os depositarios a levantaram seus depositos na somma de ££ 50,000:000:000, não virá a causar prejuizo notavel, porque é reputado em condições sobraveis.

Algumas firmas de Liverpool suspenderam seus pagamentos em consequencia da baixa do preço do algodão, em cujo commercio se achavam empenhadas.

Este nosso artigo de Pernambuco, fica em Liverpool pela seguinte cotação; o de 1ª qualidade de 21 1/2 d. a 22 1/2 d. por libra; e o de 2ª qualidade a 20 d. por libra.

O desconto do banco d'Inglaterra mantém-se a 4 1/2 por cento, havendo abundancia de dinheiro; mas esse importante estabelecimento usa de toda prudencia, fazendo adiantamentos apenas a firmas da 1ª classe pelo receio de quaesquer prejuizos. Os «Joint-Stocks-Banks» tem feito varias transacções a 4 por cento; operando igualmente com as mesmas reservas.

O estado incerto em que se acha, porém, este mercado, ha ja muito tempo, é nocivo para as transacções em geral, e tem influido desfavoravelmente no preço dos consolidados inglezes, que se conservam a 89 1/8; sendo que todos os demais fundos aqui cotados se acham por maior razão affectados do mesmo mal. Os 5 por cento do Brasil estão a 99 %; e os 4 1/2 % a 82 1/2. Portuguezes 3 % a 47 1/2. Russos 5 % a 89 1/2 Gregos 5 % á 21 3/8, Hespanhoes 3 % 47 3/8. Peruanos 4 1/2 % 81. Estados sardos 5 % 76 1/2.

Alguns outros dos nossos generos ficam neste mercado pelos seguintes preços: café de primeira qualidade de 70 s.—80 s. por cwt, ou 112 arrateis inglezes; dito de segunda—63 s.—69 s.; e ordinario de 52 s.—62 s. Cacáo do Brasil de 37 s.—59 s. por cwt. Páo-brasil não tem apparecido a venda, mas a sua ultima estação foi de 75 s. por tonelada. Assucar branco de Pernambuco e da Parahyba—de 22 s. 6 d.—26 s. por cwt; mascavado de 17 s.—22 s. Dito branco da Bahia, de 21 s. — 25 s. por cwt; mascavado, de 17 s. a 20 s. 6 d. por cwt. Couros seccos do Rio de 6 d. 1/2 a 8 d. 1/2 por libra; e seccos salgados do Rio-Grande de 4 d. 1/2 a 6 d. 1/2 por lib.

Na ultima quinzena houve o seguinte movimento maritimo. Da Inglaterra para o Brasil: de Liverpool *Marian* (8) para a Bahia; de Liverpool *The Commodore* e *The Arran Isle* (9) para Pernambuco; de Liverpool *Barbara* (10) para a Bahia; de Falmouth *Isabella* (11) para Pernambuco; de Swansea *The Trent* (10) para Pernambuco; e Jersey *Victoria* (11) para Pernambuco; e de Cardiff *The Queen of Nations* (15) para a Bahia.

Do Brasil chegaram á Inglaterra os seguintes: de Pernambuco *Isabella Ridley* (11) a Liverpool; do Rio-Grande *Corea* (14) a Liveropol; do Ceará *The Retriever* (16) a Liverpool; do Maranhão *Sarpedon* (16) a Liverpool; da Parahyba *Salween* (16) a Liverpool; da Parahyba *Saggitta* (17) a Liverpool; da Bahia *The Queen of the Exe* (17) a Liverpool; e da Bahia *Diana* (18) a Liverpool.

As noticias que d'aqui posso communicar acerca da saúde de Sua Alteza Imperial são excellentes, conservando se essa augusta senhora com seu illustre marido no castello de Claremont em companhia da rainha Amelia e mais familia d'Orleans. Suas altezas assistiram no dia 1º do corrente a um baile dado em Londres pelo principe de Galles, em commemoração do segundo anniversario do seu casamento com a princeza Alexandra da Dinamarca.

Todos os principes d'Orleans se achavam presentes a essa festa, menos o principe e a princeza de Joinville, cuja ausencia não sei todavia explicar.

Sua magestade a rainha foi a Claremont no dia 17 do corrente pagar a visita que lhe havia feito a princeza imperial do Brasil e seu marido o conde d'Eu. A 13 havia sua magestade reunido em Buckingham-Palace parte da sua côrte, que convidára para um cortejo official; depois dessa ceremonia retirou-se essa senhora para Windsor, onde continúa a residir.

Annunciam os jornaes de Londres que o principe de Galles irá a Irlanda abrir, em 9 de maio proximo, a grande exposição de Dublin. Sua alteza real hospedar-se-ha em casa de lord Wodehouse, vice-rei da Irlanda; e, além do baile que lhe dara este alto funccionario, assistirá a um outro que terá lugar no edificio da exposição, dado pela municipalidade daquella capital. A princeza de Galles não acompanhará porém seu illustre marido a Irlanda, devendo permanecer em Marlborough-House durante aquella ausencia que será apenas de alguns dias.

Chegou ha uma semana a Windsor o principe Alfredo de regresso da sua viagem á Gotha. Sua alteza real permanecerá em Inglaterra durante a presente estação official.

O parlamento britannico continúa no exercicio de suas funcções, havendo tido ultimamente lugar na camara electiva algumas discussões importantes, uma das quaes interessa de perto o Brasil. Mr. White, deputado por Brighton, interpellára o governo acerca da conveniencia da revogação do bill Aberdee, agora que o gabinete de Londres parecia estar proximo a restabelecer suas relações politicas com o Brasil, quando demais esse acto abusivo por parte da Inglaterra não tem já razão sufficiente de ser pela completa extincção do trafico de negros n'aquelle imperio. Lord Palmerston, respondendo áquelle deputado, sustentou a conservação daquelle acto pela necessidade de impôr respeito aos que tentassem renovar aquelle nefando trafico, reconhecendo todavia não só a completa cessação daquelle commercio no Brasil, como tambem a boa fé com que o nosso governo tem procedido. Esse ministro alludio, porém, e muito inconvenientemente á possibilidade de que o trafico viesse a encontrar no Brasil o apoio das autoridades inferiores, uma vez que o famoso bill viesse a ser revogado; do mesmo modo que em Cuba a boa fé dos capitães generaes é sempre illudida pelo abuso dos seus subalternos!

Mas esta explicação é tanto mais injusta e até insolente quanto é certo não existir no imperio divergencia official de vistas, ácerca da necessidade de manter extincto o nefando trafico, e esse primeiro ministro da Inglaterra deveria pois ter-se abstido de defender a sua má causa com tão pessima razão, sobretudo agora que a politica lhe prescrevia o dever de não irritar mais o justo amor proprio da nação brasileira.

Foi assim que na vespera de restabelecerem-se talvez as relações politicas do imperio com a Grã Bretanha, esse homem de estado veio desacatar uma vez mais a autoridade da soberania do imperio, mantendo um acto contra o qual temos constantemente protestado! Quando comprehenderá esse velho decrepito que não é por meios semelhantes áquelle que ha de a Inglaterra consolidar seus verdadeiros interesses? A historia se encarregará de provar que esse estadista da Inglaterra tem ja innumeras vezes prejudicado a causa da patria por sua politica errada e tendente a divorciar-se dos interesses daquelles com quem trata, todas as vezes que tem elle podido abusar da força de que dispõe em nome da sua nação, aliás generosa e sempre conciliadora!

A opposição preparou a este ministerio duas tremendas lutas, havendo conseguido uma assignalada victoria. Refiro-me ao voto contrario que na camara dos communs soffreu Mr. Gladstone por occasião de combater a proposta que teve por fim abolir o imposto sobre as companhias de seguros contra incendio. Defendendo essa proposta, a opposição conseguio vota-la por uma maioria de 72 votos, apezar dos esforços em contrario por parte daquelle ministro que teve de presenciar a sua derrota. Que fará porém o ministerio nestas circumstancias? Dara' a sua demissão, ou Mr. Gladstone sahira' do poder para salvar a administração de lord Palmerston?

A opinião geral é que o ministerio se conservará, sem importar-se com o desar que d'ahi lhe resultara' e apezar dos gritos da imprensa da opposição que o aconselha de retirar-se; crê-se mesmo que Mr. Gladstone conservara' o seu lugar no ministerio.

A outra questão em que a opposição procurou derrotar o ministerio Palmerston-Russell foi acerca da defeza do Canadá.

O coronel Jersey havia apresentado a camara electiva o seu parecer, em que pedia ao governo a somma de cincoenta mil libras para a fortificação de Quebec, e foi nessas circumstancias que a opposição, taxando de illusorios esses recursos e buscando persuadir que o gabinete levava em vista deixar sem protecção aquella parte da monarchia britannica, procurou comprometter a sórte deste ministerio por uma votação adversa. Mas o visconde de Palmerston vio-se forçado a declarar que a Inglaterra se compromettia a defender aquella possessão, se bem que nenhum receio houvesse de uma guerra entre o Canada' e os Estados Unidos; e só por este modo aquietou os espiritos que em geral se haviam pronunciado contra o abandono do Canada' por parte da Metropole, abandono que se attribuia á politica deste gabinete.

O Canada' sera' pois, posto em estado de defeza, devendo todavia essa colonia incorrer com uma parte das despezas necessarias para semelhante fim.

A imprensa de Inglaterra apoia esta idéa, que a final foi adoptada por lord Palmerston, sem o que este ministerio poderia muito facilmente ter recebido uma votação contraria nesta questão da defeza das provincias do Canada'.

As noticias do Perú aqui recebidas chegam á 13 de fevereiro ultimo, e são de gravidade. Depois de haver sido assignado em 27 de janeiro o tratado de paz entre o general Vivanco e o almirante Pareja, o presidente da republica ratificara aquelle acto no dia 2 de fevereiro posteriormente ao encerramento do congresso peruano, que estava disposto a negar a sua approvação áquella negociação diplomatica; a opinião publica levantada pelo partido do general Castilla reprovara, porém esse expediente do governo de Lima, e os actos desse partido, traduzidos n'uma revolta aberta, não tardarão em apoia-la.

Foi assim que nos dias 2 e 3 de fevereiro a capital do Perú, e a cidade de Callão, tiveram de presenciar uma luta sanguinolenta entre o povo e as tropas da republica que buscavam salvar parte da guarnição da esquadra hespanhola, que havia desembarcado, e contra a qual a populaça se declarara para assim dar principio a revolução que tinha por fim depôr o general Pezet e proclamar Castella.

O triumpho ficou felizmente do lado da legalidade, e com a prisão desse chefe da revolução a autoridade das leis foi restabelecida, depois de haverem sido defendidas as vidas dos subditos hespanhóes, que conseguiram voltar para bordo, havendo perdido apenas dous ou tres homens.

O governo de Lima mantera' o tratado Vivanco-Pareja, e dara' a mais completa satisfação a Hespanha pelos insultos de Lima e Callao; de modo que, apezar daquelle desgraçado incidente, se reputa terminada a questão diplomatica suscitada pela occupação das Ilhas Chinchas, que demais a Hespanha acaba de restituir ao governo de Lima. O enviado peruano devera' chegar brevemente a Londres de passagem para Madrid, onde vai concluir as negociações que hão de completrr o dito tratado.

Do Mexico ha noticias mais favoraveis para a causa do imperador. Oajaca entregou-se ao marechal Bazaine, que alli encontrou uma guarnição de sete mil homens. Porfirio Diaz, que commandava essa praça, procurou evadir-se depois da capitulação, pelo que sendo capturado foi fuzilado por ordem do marechal Bazaine. Juarez conservava-se no Mexico, e se suppõe que agora occupa a Sonora, onde vai ser perseguido pelo general Castagny que ja partio de Mazattan com uma expedição contra aquelle ponto.

As noticias militares dos Estados-Unidos são de 11 do corrente por via de Nova-York. Depois da tomada de Wilwington, as forças federaes teem convergido para o assedio de Richmond; havendo Sherman occupado Fayjetteville e Sheridand derrotado Early que se achava com numerosas forças no vale da Shenandoah. Entretanto Lee esta' reunindo suas forças com o exercito de Johnston, e dessa operação espera o presidente Davis importantes resultados, pois que assim podera' o sul tomar a offensiva com grande probabilidade de victoria.

O congresso de Richmond votara o alistamento dos escravos, recurso extremo de que só agora lançou mão; esta circumstancia prova assaz os embaraços em que se acha, ao menos momentaneamente, a causa do sul.

O presidente Lincoln tomou pósse da presidencia pela segunda vez no dia 4 de março, prestando o juramento do estylo nas mãos de Mr. Chase, juiz supremo da União. Nomeou Mr. Mac Culloch seu ministro da fazenda, e este apresentou ja o seu plano financeiro, em virtude do qual promette começar os pagamentos do estado em dinheiro. Esta declaração fizera baixar e premio do ouro a 190.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Pelo vapor francez *Extremadure*, chegado hontem da Europa, recebemos cartas e jornaes alcançando: de Hamburgo a 20, de Londres e Paris a 23, do Porto a 26 e de Lisbôa a 29 do passado.

Terminou no senado francez a discussão da mensagem em resposta ao discurso do imperador. Esta mensagem, paraphraseando o discurso, afasta-se porém delle em mais de um ponto. Tratando da encyclica, falla do effeito que o apparecimento do manifesto pontifice produzio nas relações do estado e da igreja, mas proclama a necessidade de não deixar por um risco os artigos organicos que tem sustentado o direito, da parte do governo para exercer o seu exame sobre a publicação das bullas pontificias. Quanto ao convenio franco-italiano, a commissão adoptou na mensagem o systema empregado em todos os documentos do governo imperial, por isso que evita fallar do poder temporal do papa. Se nesta parte a commissão do senado seguir o exemplo dado pelo imperador no seu discurso, não deixa porém de alludir ainda que rapidamente ás eventualidades do futuro que a convenção não podia prever.

A imprensa notando outra vez a reserva que o imperador manteve a respeito desta questão, reserva que no senado foi sustentada pela commissão no seu projecto. Observa que essa reserva occulta uma politica que pretende prohibir a entrada em Roma. A mensagem fallando nas liberdades politicas de que o imperador se não tinha occupado no seu discurso, longe porém de pedir a ampliação dessas liberdades, limita-se a empregar algumas expressões sobre as concessões de que hoje goza a França sem entrar na sua apreciação, nem indicar os melhoramentos que convirem adoptar para que a liberdade seja completa.

O imperador quando recebeu a mensagem do senado felicitou-o pela harmonia que une os membros das duas assembléas.

O discurso que o antigo ministro dos cultos Mr. Rouland proferio no senado francez, a proposito da encyclica, foi um dos que mais impressão produzio. Mr. Rouland defendeu as doutrinas da igreja gallicana com tal incisão e energia, que provocou frequentes interrupções.

O antigo ministro não quer a igreja livre no estado livre, mas a alliança da igreja com o estado definida e regulada por meio da concordata, e dos artigos organicos; demonstrou que o estado não está sufficientemente armado com a lei para reprimir os abusos do clero; pretende que se reforce o regulamento, e a repressão, adoptando-se uma nova lei, que tenha por fim sanccionar efficazmente as decisões do governo.

Esperava-se que a irritação do episcopado se manifestasse no senado depois do discurso de Mr. Rouland; mas não aconteceu assim. O clero dissimulou, adoptando o partido da habil moderação. O cardeal Bonnechou, arcebispo de Rouen foi encarregado de responder a Mr. Rouland.

O cardeal Bonnechou contestando alguns argumentos de Mr. Rouland, e negando outros pedio que se encetassem negociações com Roma para que se possa crear uma nova situação legal, que satisfaça tanto os interesses da religião como os do estado. A actual concordata já não agrada ao clero francez, que quer mais garantias para os seus interesses. As idéas adduzidas pelo arcebispo de Rouen na tribuna franceza, suscitaram logo graves considerações.

A *Independencia Belga* tratando deste assumpto, diz que é o mesmo que o governo francez implorar em Roma o perdão de seus recentes actos, e obrigar-se por um tratado a jámais ceder ás tentações.

O cardeal Bonnechou atacou tambem algumas operações de Mr. Rouland, que formavam a parte mais importante do seu discurso. Mr. Rouland tinha denunciado intrigas e impiedades, e usurpações perpetradas pelo ultramontanismo. O cardeal Bonnechou negou tudo, declarando que o seu adversario havia de lamentar um dia profundamente o discurso que proferira.

Mr. Rouland sustentou porém que tinha na sua mão as provas e que poderia produzi-las, sendo esta affirmativa apoiada pelo marquez de la Valetti, que era embaixador de França em Roma, na época em que se tramavam as intrigas e manejos que Mr. Rouland denunciara.

Os arcebispos de Bordéos e de Besançon tambem trataram da questão religiosa, usando da maior prudencia e circumspecção; o arcebispo de Bordéos não deixou porém de considerar o folheto publicado pelo bispo de Orleans como uma interpretação muito autorisada da encyclica de 8 de dezembro.

O senador conde de Ségar d'Aguesmau, porém, não usou da circumspecção e seriedade dos bispos quando tratou da questão religiosa; como o seu estado de saude lhe não permittio pronunciar na tribuna um discurso, escreveu uma carta ao presidente do senado Mr. Troplong, tomando assim parte no debate. E' tal a violencia do estylo que nenhum jornal de Paris ousou imprimi-la, circulando, authographada com a assignatura do autor.

O ministro Mr. Rouher, tratando no convenio franco-italiano disse que esta convenção fora assignada lealmente pela França e pela Italia, e que o proprio papa a considera devidamente, por isso que trata de constituir o seu exercito; que Sua Santidade comprehende que a autonomia do poder temporal o obriga a defender-se. O ministro francez deu a entender que papa pensa em se preparar para as eventualidades que se pódem produzir depois da sahida das tropas francezas; quanto á parte religiosa deixou entrever a politica imperial dizendo que as idéas de religião e de civilisação não devem continuar permanentemente em conflicto, sendo por consequencia indispensavel que ambas as idéas se encaminhem para humilhação, mas que o governo francez no interesse da propria civilisação, devia conservar a sua liberdade de acção.

Mr. Tuillier presidente da secção do conselho de estado, na qualidade de commissario imperial tomou parte nos debates, não se afastando dos principios de civilisação que a França parece querer manter nesta situação; a sua linguagem sempre moderada, restabeleceu até á evidencia os direitos do imperio.

O general German, um dos mais energicos defensores do poder temporal, que por algum tempo commandou o corpo de occupação que a França tem conservado em Roma, e adversario decidido da unidade italiana, combateu o convenio franco-italiano, e disse que esperava que as tropas francezas não chegariam a evacuar Roma, porque a sua sahida arriscaria immediatamente o poder temporal «sem o apoio das bayonetas francezas, disse elle, não existe o poder temporal do papa.»

O testemunho deste general é insuspeito, porque tendo commandado em Roma o exercito de occupação, teve occasião de conhecer o que é o governo, e quaes os recursos com que póde contar para a sua conservação.

O *Moniteur* publica o relatorio de Mr. Durny sobre o projecto de lei de ensino. O governo não adoptou as bases do ministro da instrucção publica, o que deu causa a este pedir a sua demissão, sendo acompanhado neste pedido por Mr. Rouher, entre os quaes tinha havido desintelligencia. O imperador não lhe aceitou as demissões; seguindo-se um conselho de ministros em que Mr. Rouher e Durny trocaram explicações de que resultou um accordo que por ora evitou a crise.

Foi communicado ás camaras um decreto imperial, mandando que os funeraes do presidente duque de Morny fossem feitos á custa do estado. As camaras limitaram nessa sessão os seus trabalhos a tributar uma homenagem de respeito á memoria do eminente e estimado estadista.

Os funeraes foram pomposos. A concorrencia publica em todos os pontos onde passava o cortejo era extraordinaria, e os homens mais notaveis da França, o corpo legislativo e o senado fizeram parte do prestito, como um testemunho do seu sentimento pela perda de um dos estadistas que o imperio mais considerava.

Foi recebido pelo imperador Napoleão no dia 20 de março em audiencia solemne D Candido Juanico, que entregou á S. M. as cartas que o acreditam como ministro do Uruguay.

— Na camara dos communs em Inglaterra ventilou-se a questão polaca. Mr. Humssey apresentou uma moção cujo proposito era fazer declarar que a Russia tem violado todos os compromissos contrahidos em 1815, relativos áquelle desgraçado paiz; que o czar deve ser deposto de todos os direitos adquiridos pelo tratado de Vienna, e que a Inglaterra deve suspender o pagamento da prestação annual concedida á Russia como titulo de emprestimo hollandez, por isso que aquella divida fôra contrahida para se levarem a effeito as estipulações de 1815.

Lord Palmerston respondeu, declarando que a Inglaterra não pensa em se envolver de modo algum na questão da Polonia, chamou com tudo a attenção do parlamento e do paiz, para uma grande revista de tropas russas, que o imperador Alexandre vai proximamente verificar em Varsovia.

O ministro da rainha Victoria acrescentou que achando-se convidados para esta visita militar alguns soberanos estrangeiros, é possivel que estes se façam representar, mas que o governo britannico está convencido de que não obstante o que se tem assegurado, a resolução do imperador Alexandre não tem por fim annexar definitivamente a Polonia á Russia.

A causa dos Polacos é muito sympathica em In-

glaterra, e estas reclamações do parlamento significam a reprovação por parte daquelle corpo, dos actos violentos da autoridade moscovita.

— Ha um anno que a insurreição polaca foi vencida pelo poder da Russia, mas a vingança moscovita ainda não cessou. As denuncias e perseguições continuam, sendo todos os dias submettidos aos conselhos de guerra novos presos, que são immediatamente condemnados por sentença militar, em presença dos pretextos que se referem a tão rectos juizes.

O governo nacional polaco foi ultimamente reformado. Em virtude das resoluções tomadas e occultas em Varsovia organisaram-se commissões no estrangeiro, e estes tanto como o governo nacional e o povo não desesperam do futuro.

Por occasião do ultimo movimento, dizia o general Mieraslawski, n'uma ordem do dia : « emquanto houver emigração, existe um protesto vivo » ; e a emigração polaca continua em presença da perseguição que se move aquelle povo, que patenteia deste modo a sua aversão a um governo que o vexa e não respeita os seus direitos.

A emigração tem augmentado consideravelmente nestes ultimos tempos, não só pela continuação das medidas moscovitas como pela liberdade concedida pela Austria aos prisioneiros. O dictador Langiewits que esteve á frente dos primeiros passos da ultima insurreição, e cujos actos de dedicação se tornaram celebres a favor da independencia do seu paiz chegou ha pouco á Suissa.

Apezar das intenções da Russia de mudar o nome a Polonia, e de determinar a sua incorporação ao imperio, e das ordens tyrannicas da autoridade e dos instinctos perversos do exercito moscovita, o espirito patriotico existe sempre nos povos que constantemente lidam para conseguir a sua liberdade. Uma nova insurreição levantará de novo a altiva fronte para protestar contra o barbaro dominio do czar.

— Na camara dos communs na Inglaterra a moção de Bentinck contra o credito de 50,000 libras esterlinas pedido pelo gabinete para a defeza de Quebec, foi rejeitado por 275 votos contra 40.

A questão das colonias inglezas e da sua defeza foi ha pouco suscitada no parlamento. Alguns membros da camara apresentaram depois de se apresentarem ao governo da rainha um projecto de lei cujas principaes causulas são as seguintes :

« As colonias ficarão autorisadas a proporcionar os meios e a equiparem navios, assim como a organisarem um corpo de voluntarios, que ha de fazer parte da reserva estabelecida por decreto de 1859, e se fôr necessario ficará disponivel para o serviço da marinha real ; não se comprehendendo porém a India.

« A colonia proverá a todas as mais cousas por meio da sua autoridade legislativa, com a approvação de S. M., em conselho, mas sempre á sua custa. As autoridades coloniaes poderão obter dos commissarios da marinha real officiaes que se destinem a instruir disciplinas e a commandar a força local, ou a servir com ella. Tambem poderão applicar a estes para os regulamentos vigentes da marinha real.

« O almirantado terá a faculdade de dar a qualquer official voluntario uma commissão especial, e de aceitar do governo da colonia o offerecimento que entenda dever fazer-lhe dos seus navios de guerra, officiaes e soldados, á disposição de S. M., e se esta offerta fôr aceita, os officiaes e soldados serão considerados como parte da marinha real.

O governo britanico procura prevenir-se contra as eventualidades e contra os perigos que receia. E' esta a opinião geral, e por isso trata de dar força independente as colonias, que todavia ficam sujeitas ao dominio da Grã-Bretanha.

O governo inglez com a adopção desta medida geral, quer-se precaver contra os meios de um ataque no Canadá por parte dos Estados-Unidos.

No parlamento differentes oradores tomaram a palavra para mostrar que em caso de ataque o Canadá não poderia resistir ; lord Palmerston, tratou de provar que o Canadá se devia defender, comquanto sustentasse que nenhum receio havia de um ataque.

O ministro empregou algumas expressões muito lisongeiras em relação ao gabinete de Washington, e ao povo do norte, e de certo com o proposito de excitar o patriotismo da camara, declarou que a honra da Inglaterra e o dever do governo exigiam que se defendessem as possessões americanas.

Reconheceu a irritação que na America do Norte havia contra a Inglaterra, por ter conservado a sua neutralidade entre federaes e confederados, mas accrescentou que tinha convicção de que na massa do povo dos Estados-Udidos, existia um sentimento favoravel para com o paiz com quem estiveram unidos os antepassados do povo americano.

Lord Russell annunciou na camara que o ministro dos negocios estrangeiros dos Estados-Unidos notificára o termo do tratado de reciprocidade, que se refere ao Canadá ; accrescentando porém o ministro inglez que essa notificação que não involve a menor indicação, que deixe presentir um rompimento de relações entre aquelles estados e a Grã-Bretanha.

Lord Palmerston disse que emquanto o Canadá quizesse continuar unido á Inglaterra, esta lhe devia prestar a sua protecção e amparo, mas se se quizesse separar era de opinião que a Inglaterra se lhe não devia oppôr.

Era esperado em Londres o rei Leopoldo da Belgica.

A crise operaria nos ducados do norte em Inglaterra tem tomado nas ultimas semanas um caracter bastante grave.

A suspensão do trabalho no condado de Stafford em consequencia de se terem fechado algumas fabricas, deixou sem emprego milhares de operarios Tem havido entre as associações de Londres meetings para votarem os fundos necessarios para onerar a sustentação dos operarios sem trabalho. Esta crise foi promovida pelos fabricantes que trataram de reduzir os salarios ; os operarios Stafford recusaram a reducção, emquanto que n'outros pontos de Inglaterra os operarios se sujeitaram a ella Os fabricantes de Stafford fizeram um accôrdo com os dos demais condados, decidindo aquelles a fechar os seus estabelecimentos.

— A crise ministerial em Roma ficou sem effeito ; effectivamente mgr. Pilu ministro do interior pedio a sua demissão, o que parece não desagradara ao cardeal Antonelli, que desejava substituir os ministros do interior, da guerra e da fazenda, mas o estado da administração da fazenda publica e dos negocios da guerra, não são em Roma os mais prosperos, e se os actuaes ministros sentem difficuldades no desempenho das suas funcções, não é facil encontrar quem os substitua, tomando a responsabilidade do actual estado das cousas, e a responsabilidade das medidas que conviria adoptar, em presença de uma situação, que geralmente se julga melindrosa ; o cardeal Antonelli vio-se pois obrigado a instar com o seu collega mgr. Pilu, que depois de algumas explicações resolveu permanecer á frente dos negocios internos dos estados pontificios.

O cardeal Andréa foi convidado, ainda que officiosamente a regressar á Roma. Sua eminencia respondeu mostrando qual é o seu estado de saude e publicou em alguns jornaes a consulta dos medicos que lhes prescrevem o uso dos ares de Napoles.

A questão da evacuação de Roma agita-se novamente. A *Patrie* publica um commentario a noticia que deu um jornal italiano *Corrier delle Marche*, sobre a communicação feita ao governo pontificio para a sahida de Roma de uma brigada do exercito de occupação na proxima paschoa. Diz-se que a primeira provincia evacuada será Viterbo e a segunda Procinone.

Dá voga a estes boatos a noticia da audiencia dada pelo papa ao embaixador imperial em Roma. Tem-se fallado muito sobre esta audiencia ; encontramos porém em alguns jornaes alguns pormenores della. Depois de uma conversa entre o conde de Sartiges e o cardeal Antonelli o conde de Sartiges pedio ao soberano pontifice uma audiencia que sua santidade se apressou a conceder, e em que se entreteve com o embaixador francez, mostrando sempre a sua costumada cortezia e affabilidade.

O embaixador francez não prevenio ao summo pontifice de que ia começar a partida do exercito francez, por isso que nesse momento se não trata de antecipar a épocha fixada pelas ultimas convenções diplomaticas para a retirada das tropas francezas, é porém verdade que Mr. de Sartiges chamou a attenção do soberano pontifice para as medidas que se devem tomar em presença desta eventualidade.

E' porém completamente falso, como se espalhou que o santo padre tinha repellido systematicamente a idéa da formação de um exercito pontificio, e haja declarado que jamais se occupará de o formar.

O summo pontifice manifestou o sentimento que experimentava por ter de pensar em assumpto desta natureza, e expondo duvidas quanto a sinceridade das intenções e solidariedade dos compromissos da Italia, annunciou formalmente ao conde de Sartiges que se ia seriamente occupar de preparar os elementos de um exercito pontificio, que fosse sufficiente para manter nos dominios de S. Pedro, a ordem e a segurança interior.

O *Pays* que se póde considerar como um jornal mui official assevera que assim se passaram as cousas na ultima audiencia concedida pelo santo padre ao embaixador francez.

Dizem alguns correspondentes de Roma que o papa está resolvido a abandonar aquella cidade se as circumstancias a isso o obrigarem, quando se retirar a divisão franceza.

— O estado da fazenda do reino da Italia é uma das questões que se tem ventilado, e em muitos circulos se receava, ainda ha pouco das consequencias de uma situação que podia arrastar aquelle paiz a uma grave crise ; mas a exposição financeira feita pelo ministro mostra que o deficit que se apresenta foi de 317 milhões no fim do anno de 1864, e no fim de 1866, os 625 milhões ficarão reduzidos a 425 em consequencia da venda dos caminhos de ferro.

O ministro da fazenda pedio autorisação para um emprestimo de 425 milhões pagaveis em 18 mezes. Este relatorio veio destruir ou pelo menos modificar sensivelmente certas apprehensões.

A camara dos deputados votou a abolição da pena de morte, que apezar dos esforços do ministro da justiça, dos demais membros do gabinete apenas ficará descripta no codigo militar e maritimo, e lei para a suppressão das guerrilhas. Cento e cincoenta votos consagraram esta grande reforma.

La Mennon declarou no parlamento ser uma calumnia o boato espalhado acerca da existencia de um tratado secreto com a França para a cessão de territorio.

O ministro dos cultos sustentou a necessidade da separação da igreja do estado.

Apezar das ultimas demonstrações de Turin em presença do rei Victor Emmanuel, o partido piemontez trabalha constantemente ; entre os boatos espalhados pelos municipalistas de Turin para excitar a população da cidade e todo o Piemonte contra a transferencia da capital para Florença, figura a cessão á França de uma grande parte de valles, que dos Alpes se encaminha para a Italia.

Em presença dos boatos e da agitação que elles produziram, o ministro do reino dirigio-se ao subprefeito de Aoste, assegurando não só que a eventualidade da separação daquella cidade da Italia não tem fundamento algum, mas que o rei e a nação tem muito a peito manter para sempre a união que actualmente existe.

Esta communicação official deve attribuir-se a estes boatos, mas o motivo apparente foi a mensagem que aquella municipalidade tinha dirigido ao rei Victor Emmanuel. O ministro termina o seu officio promettendo da parte do governo favorecer o desenvolvimento economico da provincia de que Aoste é capital.

— A inesperada resolução tomada pelo ministerio austriaco de offerecer espontaneamente á camara dos deputados uma reducção de vinte milhões de florins na somma total do orçamento causou a maior sorpreza em Vienna.

A imprensa louva este procedimento do gabinete tanto mais quanto a deducção proposta recahe, em grande parte, na verba destinada para o exercito.

Este facto dá lugar a multas conjecturas ; parece que a Austria se prepara para uma transformação, receando a imprensa antevir uma reconciliação com o reino magyar. A mensagem da conferencia da Croacia, que se reunio para elaborar um projecto de lei eleitoral para aquelle reino, indica com a maior clareza, ao imperador Francisco José, o desejo que aquelles povos tem de ver respeitar as instituições e as suas antigas leis, e por consequencia as relações do reino slavo com a Hungria de cuja sorte partilham ha muitos seculos. A mensagem tambem lembra ao imperador que os confins militares fazem parte integrante do reino da Croacia e que se devem restabelecer os laços que prendem a Dalmasia aquelle reino. A conferencia conclue propondo a reunião dos representantes de todos aquelles paizes uma unica assembléa.

Estas resoluções são tanto mais importantes quanto é certo haverem sido tomadas por uma assembléa de notaveis escolhida pelo governo austriaco, presumindo-se daqui que todos aquelles paizes pretendem ver reformado o systema centralisador da Austria, e que o gabinete de Vienna não é absolutamente estranho a esta idéa.

— A camara dos deputados prussiana continuou na discussão do relatorio geral sobre o orçamento usando da palavra muitos oradores progressistas, para atacar a politica seguida pelo governo. Todos insistiram principalmente no alcance constitucional do conflicto.

Um dos oradores declarou que a nação quer-se reconciliar com o rei Guilherme, porque não podia haver reconciliação alguma possivel com o ministerio. Estava presente o ministro da fazenda, por parte do governo que nada respondeu sobre a maneira porque se expressara o deputado da opposição.

Os sete primeiros paragraphos do relatorio que são muito hostis á politica do governo foram approvados pela camara.

A commissão militar da camara examinou o projecto de lei apresentado pelo governo, e nessa occasião declarou o ministro da guerra que se não prestava a concessão alguma. Uma emenda proposta fixava em 180 mil homens a força normal do exercito, deixando o augmento dependente da approvação da camara.

A discussão foi longa ; o governo, chamado a dar explicações, sustentou sempre as vantagens da reorganisação do exercito, insistindo principalmente na existencia da milicia, como uma necessidade, como se reconheceu na ultima campanha com a Dinamarca.

O ministro da guerra chamado a dar explicações fez uma longa exposição para mostrar a questão debaixo do mesmo ponto de vista em que a camara a tinha collocado em 1860, quando votava nove milhões de thalers ; e apezar da sua primitiva declaração concluio offerecendo algumas concessões que todavia a camara julgou insufficientes.

Um dos membros da commissão mostrou a necessidade em que a camara estava de não conservar permanentemente uma attitude opposicionista aos actos do governo, parecendo-lhe mais conveniente facilitar uma solução por mim de condições positivas.

Um dos chefes do partido progressista, que é vice-presidente da camara aceitou esta opinião, e comquanto o projecto do governo tenha sido regeitado por alguns dos seus membros, a discussão em geral parece denunciar que de uma ou de outra parte se fez uma tentativa para um accordo. Não se tem porém tomado resolução alguma definitiva, nem se formou accordo algum, logo que um dos membros mais influentes da commissão manifestou a opinião de que não havia necessidade de uma reconciliação com o governo nesta questão, e que não havia necessidade de uma reconciliação com o governo nesta questão, e que não havia inconveniente em se manter o conflicto que ha annos existe, por isso que assim se estabelecia uma boa escola constitucional, e se ensinava ao mundo que todos incluindo a propria autoridade suprema se devem submetter a lei e a vontade geral. Estas palavras produziram grande sensação.

A camara occupou-se do pedido das communidades dissidentes que se queixaram de ser embaraçados pela autoridade no livre exercicio do seu culto.

O ministro dos cultos fundando-se no relatorio produzido pela commissão nomeada para dar o seu parecer sobre esta pretenção, affirmou que os dissidentes não tinham estado sujeitos a medida alguma oppressiva ou illegal, e que na constituição do paiz encontram sufficiente protecção. O ministro mostrou que o bem do estado é compativel com os cultos reconhecidos no antigo e novo testamento, e que esta consideração prohibe ao governo toda a tolerancia com quaesquer seitas novas.

— A imprensa de Berlin e de Vienna trata exclusivamente da resposta do governo austriaco ás propostas prussianas. A nota diplomatica do conde de Mensdorff, vem resumida de differentes modos, mas todas as versões mostram que o gabinete austriaco não aceita as principaes condições que lhe foram offerecidas.

O ministro dos estrangeiros austriaco é em alguns pontos muito explicito. Declara que é impossivel ao governo austriaco adherir á algumas proposições formuladas pelo governo prussiano : taes como cessão de diversos pontos do territorio dos ducados em toda a sua soberania á Prussia ; união militar e união maritima, da maneira porque as estabelece Mr. de Bismark por isso que a annuencia a esse pedido produziria um estado de cousas que, segundo a opinião do gabinete austriaco seria inconciliavel com os interesses da Allemanha e dos proprios ducados.

O conde de Mensdorff não deixou de concluir o seu despacho, lembrando que o artigo terceiro do tratado de Vienna concede á Austria iguaes direitos sobre os ducados que a Prussia, e fazendo observações sobre estes pontos, não oppoz a menor objecção ao resto das propostas contidas no despacho prussiano, e que se referem especialmente á construção do canal que deve ligar os dous territorios, á entrada dos ducados na liga do Zollverein, e a igualdade do serviço dos correios e dos telegraphos ao systema adoptado pela Prussia. O ministro austriaco sem querer regeitar absolutamente as propostas prussianas, affasta as que se consideram mais importantes.

Diz-se que Mr. de Bismarch já prepara a sua resposta ás objecções do conde de Mensdorff ; entretanto as correspondencias de Berlin deu a entender que Mr. de Bismarch fizera logo sentir ao representante austriaco, que o gabinete de Berlin apresentara á Austria, não o maximo, mas o minimo das concessões que a Prussia podia pedir.

A attitude da Austria agrada pouco ao governo prussiano ; a quem convém o estado provisorio. A sua existencia admitte á possibilidade de tornar permanente a administração provisoria ; é esta a opinião dos circulos politicos, que ao mesmo tempo julgam que a Prussia conseguira dominar, deste modo o canal, os postos militares e os trabalhos de defeza, sendo os soldados e marinheiros dos ducados encorporados no exercito e marinha prussiana. A nobresa dos ducados apoia estas idéas auxiliando por todos os modos a Prussia no cumprimento dos seus disignios ; em quanto nas regiões elevadas se discute assim, uma parte da população dos ducados maldiz a sua sorte.

O governo provisorio publicou uma proclamação para pôr termo ás demonstrações das populações dinamarquezas de Schleswy a favor de sua reunião á Dinamarca. Diz-se que as tropas que occupam a parte norte daquelle paiz vão ser reforçadas. Antes eram os liberaes allemaes que clamavam pela guerra para proteger a nacionalidade allemãa que se dizia opprimida pela Dinamarca ; agora esses mesmos liberaes guardam o silencio em presença da oppressão da nacionalidade dinamarqueza pelo dominio allemão.

Esta situação aggravar-se-ha de certo se se persistir em considerar como actos legitimos, a respeito da população dinamarqueza do Schleswy, o que antes da guerra se condemnava como oppressão da Dinamarca a respeito da nacionalidade allemãa.

— A imprensa da abertura do canal de Suez tem progredido apesar da opposição que tem encontrado por parte do governo ottomano. Mr. Lesseps, empresario, dirigio ultimamente a alguns tribunaes de commercio em França e outros paizes, circular, prevenindo-os de que estando aberta a communicação entre o Mediterraneo e o mar Roxo, ainda que n'uma pequena escala, podia já ser explorada para o transporte de mercadorias e passageiros. Mr. Lesseps diz que em 6 de abril devem estar reunidos em Alexandria os delegados dos tribunaes do commercio, que quizerem examinar a obra já concluida e dar sobre ella o seu parecer. A secção aberta ao movimento da navegação, pode por em quanto ser explerada apenas por pequenos barcos, mas no praso de tres annos, o canal estará aberto n'uma profundidade de oito metros, d'onde passassem as grandes embarcações e seus carregamentos.

— As ultimas noticias recebidas do Mexico produziram em Paris profunda sensação. As forças regulares de Juarez conservam-se em Michvacau e em Jalisco, e as guerrilhas apresentam-se ja em Coernavaca, e outros pontos. O general Carvajal, segundo se affirma está a algumas milhas do Mexico. A situação da nova monarchia é muito precaria. Publicou-se um novo manifesto de Juarez ao povo mexicano, em que diz que fiel ao seu dever, e consciencia, consagrará toda a sua energia á defeza nacional, como o apoio e cooperação da bandeira nacional ; e diz que o imperador Maximiliano é um usurpador, que subjuga um povo livre.

As tropas combinadas franco-mexicanas alcançam effectivamente vantagens contra as tropas de Juarez e contra as guerrilhas, mas no interior continuam a predominar as idéas republicanas. Assegura-se que a França vai mandar novos reforços de tropas para aquellas paragens. Annuncia-se uma viagem do imperador e imperatriz a Vera-Cruz, e alguns correspondentes pretendem que este projecto, seja o primeiro passo para o seu regresso a Europa, com o proposito de reclamar o seu direito á succesão do throno austriaco.

Juarez estabeleceu a residencia do seu governo, e o quartel general do seu exercito em Aristi pequena cidade da provincia de Sonora.

A imprensa franceza desmente o caracter grave que as cousas tomam no Mexico, e sustenta que o governo do imperador do Mexico se consolida e que as forças paristas dispersas, são atacadas pelas proprias tribus do paiz que trabalham para sustentar o novo imperio, recebendo sempre as tropas francezas com todas as demonstrações de sympathia.

Chegou ao Mexico como prisioneiro o general Diaz. Tem chegado a Vera-Cruz grande numero de emigrados americanos.

O episcopado mexicano dirigio ao imperador Maximiliano um protesto contra as resoluções adoptadas por aquelle soberano na questão dos bens ecclesiasticos. Este documento foi entregue no dia immediato á publicação da carta dirigida pelo imperador ao seu ministro.

O episcopado mexicano lamenta que se tenha resolvido uma questão tão grave sem que o nuncio houvesse recebido da santa sé as convenientes instrucções, não reconhecendo no estado o direito de se envolver em assumptos que devem exclusivamente pertencer á côrte de Roma.

Diz o protesto que todos os bispos estão dispostos a viver das esmolas dos fieis, mas nunca de uma dotação civil, porque nestas circumstancias, nada ha que tenha mais valor do que a dignidade da igreja e a independencia do seu ministerio ; accrestam os bispos que nada veem que torne urgente nem mesmo indispensavel, a questão da tolerancia religiosa ; que o povo mexicano como é exclusivamente catholico, e que a sua aversão ao principio de tolerancia sempre se tem manifestado da maneira mais evidente ; lembram que quando o governo de Commonfort em 1856 tentou estabelecer uma lei sobre a tolerancia, fôra forçado a renunciar á sua execução em presença das manifestações do sentimento publico,

— A idéa de emancipação dos negros na America do Sul tem estabelecido uma certa divergencia nas fileiras da confederação. O senado de Richmond regeitou pela maioria de um voto a proposta de armamento dos escravos.

Esta resolução do senado produzio grave sensação, excitando os animos ; os jornaes de Richmond condemnam a maneira de proceder daquella assembléa, e dizem que a salvação publica está superior as leis e a constituição, e que o senado diverge actualmente das idéas do povo que lhe conferio os poderes com que funcciona.

Dizem as ultimas noticias que se esperava que o governo adoptaria um compromisso que annullando a resolução do senado proporcionasse ao governo os meios de adoptar uma medida que estivesse em relação com a gravidade das circumstancias politicas e militares da confederação.

A mensagem do presidente Lincoln, ao começar o novo periodo do cargo para que foi reeleito, tranquillisa os animos produzindo a melhor impressão nos partidarios da conservação da União Americana. O presidente sem firmar as suas esperanças na prompta conclusão da paz, declara comtudo que o povo americano está inflexivel na resolução de sacrificar tudo em defeza dos seus direitos ; e conclue pedindo aos cidadãos americanos que empreguem todos os esforços para sustentar uma paz justa e duradoura entre a republica e as outras nações.

Richmond que é a capital dos estados confederados pode-se considerar sitiada. As principaes cidades do sul, Atlanta, Savannah, Charlestown e Wilmington, foram abandonadas aos federaes. A tentativa de Sherman e a sua marcha victoriosa em toda a Georgia e Carolina do Sul, foram um golpe terrivel na causa do sul.

Os movimentos dos generaes confederados Beauregard e Lee, parecem denunciar um novo plano, estabelecendo entre si as communicações ; se este projecto se realisar, e se Sherman conseguir tambem juntar-se a Grant, é muito possivel que se dê uma grande batalha, procurando-se de um e outro lado que ella seja decisiva, pois a sorte da união americana está talvez neste golpe.

— Já chegou a Londres o enviado hespanhol que vai do Perú com os quinze milhões marcados no tratado como indemnisação da expedição.

Os ultimos telegrammas pelo nosso correspondente de Lisboa dizem que o general federal Sherman occupa Fayetheville, e avançava na direcção do norte ; que Sheffied occupára Kington ; e que o general Sheridan chegara a vinte milhas de Richmond.

Corria o boato de que os soldados confederados desertavam por companhias, regressando aos seus lares, e que havia grande effervescencia entre os negros desde que sabem que se projecta alistales no exercito dos confederados.

— O governo hespanhol autorisou a publicação da encyclica pontificia e do *syllabus*. Esta autorisação pode considerar-se como um bill de indemnidade ao acto praticado por alguns bispos. O artigo 3 do decreto da rainha diz que o governo proporá as medidas legislativas que forem necessarias para a concessão do *exequatur* régio esteja sempre em harmonia com a liberdade de imprensa, e que para evitar novos conflictos procurará entender-se com a santa sé, afim de se tomar conhecimento, anteriormente á sua publicação de quaesquer documentos destinados ao catholicismo, e que devam ser applicados em Hespanha.

O projecto de lei sobre a imprensa, apresentado pelo governo hespanhol, não agrada. Em consequencia da reunião dos jornalistas, vinte e dous jornaes assignaram e publicaram um manifesto contra aquelle projecto. O partido democratico publicou o seu programma. Os jornaes que o reproduziram foram supprimidos e apprehendidos, por ordem do fiscal da imprensa. O programma progressista comprehende todas as liberdades incluindo a liberdade religiosa, embora esta encontre em Hespanha a opposição da parte de muitos que se dizem sinceramente liberaes.

Falla-se de novo em crise ministerial ; indicam-se os nomes dos ministros do novo gabinete, entretanto parece que apenas haverá modificação ministerial.

— De Portugal as noticias offerecem desta vez muito pouco interesse.

O gabinete Loulé—Mathias de Carvalho, nascido ou recomposto sob máos auspicios, parece enfraquecer pelo deploravel abuso dos exames vagos que no parlamento se estavam quotidianamente fazendo aos ministros antes da ordem do dia. Discussões que se tem tornado irritantes e que não dão resultado proveitoso como elemento legislativo. Era esperado o duque de Saldanha em Lisboa e dizia-se que seria encarregado de organisar uma nova situação com alguns cavalheiros do partido *regenerador* (taes como Freitas e Aguiar), com o marquez de Sá da Bandeira e com o conde de Torres-Novas, o que significaria uma *fusão* completa. Havia, porém muito quem duvidasse de taes combinações. O novo ministro da fazenda, fizera ultimamente um discurso sustancial na camara dos deputados, que talvez signifique a sua conservação no poder.

A carestia da carne e de outros generos de primeira necessidade estava occupando muito especialmente a attenção dos poderes publicos.

O frio nos ultimos dias de março era intenso. O estado sanitario, em geral era bom.

Tinham dado entrada no porto de Lisboa dous navios federaes e um confederado.

Os federaes *Niagara* e *Sacramento* e o vapor confederado *Stonewall*, que vinha do Ferrol. As autoridades portuguezas tomaram serias medidas para impedir um conflicto, (que já as autoridades hespanholas temiam) e reforçaram as fortalezas da barra do Tejo para que fosse mantido o respeito devido ao territorio nacional, prevenções que não eram descabidas, pois alli está viva a memoria do conflicto do *Wassuchet* com o *Florida* nas aguas da Bahia.

Quando o *Stonewall* sahia, içando na frente dos adversarios a bandeira separatista, os dous navios federaes seguiram-lhe na alheta, apezar de estarem intimados para o não fazerem senão 24 horas depois. Da torre de Belém dispararam-se-lhe alguns tiros de balla, e os navios voltaram a fundear rio acima respeitando a intimação.

Era alli a novidade do dia e é de crer que para a outra malla haja mais pormenores, e por ventura de grande importancia relativa.

Ainda não havia noticia alguma do vapor-paquete da linha de Bordéos que devia chegar a Lisboa a 15 de março, o que continuava a inspirar serios cuidados.

O *Estremadure* que acaba de nos trazer esta, e que devia partir de Bordéos para o Brasil no dia 25 de março, tem ordem superior para sahir a 27, o que pelo telegrapho se annunciou em Lisboa. A empreza de Bordéos, segundo constava, ia mandar outro vapor em procura do que tanto estava tardando

— O governo portuguez tinha expedido ordens para se proceder as eleições supplementares, por vagaturas occorridas na representação nacional em consequencia de duplicatas, fallecimentos, ou nomeações para funcções lucrativas, nos termos da lei.

Continuana com toda a pressa as obras do *palacio de chrystal* no Porto, e os demais preparativos para a exposição internacional que se ha de verificar em agosto proximo.

PERNAMRUCO.

REVISTA DIARIA.

A assembléa provincial deixou hontem de funccionar, por falta de numero.

— Esta convocada a segunda sessão judiciaria do tribunal do jury desta capital para o dia 27 do corrente mez.

E' presidida pelo Sr. Dr. juiz de direito da segunda vara Manoel José da Silva Neivas.

— De uma diligencia procedida no sitio do *Taboleiro Alto*, do termo de Villa Bella, em consequencia de um tiro dado de emboscada no Sr. Antonio Alves, resultou serem mortos dous individuos da escolta ; mas esta logrou afinal prender aos indicados n'aquelle delicto, Pedro José Avelino e seu filho João José Moreno ; os quaes recolhidos a prisão, estão sendo processados.

Parece que Pedro Avelino é criminoso de morte em Geremuabo, provincia da Bahia ; o que todavia elle nega.

— A justiça absoluta sem attenção á equidade natural é odiosa, *summum jus summa injuriæ* ; e assim cumpre que se não omitta a punição de delicto ; mas importa tambem esta não seja levada ao atropello do deliquente supposto ou real ; por que em verdade a mesma justiça exclue esse caracter, em que muitos a querem fazer consistir.

Temos recebido queixas de que ha certas autoridades que deslembram se d'aquelle axioma do grande Romano, do que resulta sempre um vexame ao pequeno commercio, e mormente n'esse ramo, que se dá aos molhados.

Ora, com isto não queremos que sejam toleradas as falsificações de uns generos e a exposição á venda de outros em estado de corrupção, nem tão pouco que os infractores do que a respeito ha legislado a devida punição. Mas entre isto e a exacção que nos communicam, ha uma grande distancia, que cumpre fazer cessar, para que a lei se não torne odiosa, de protectora que é.

— O abandono em que está a conservação do lanço da estrada, que vai desde o fim da rua da Trempe a estrada do Chora Menino, faz crer que se resolveu faze-lo de novo. A ser assim, bom seria dar logo começo a obra ; pois o transito dos carros está o peior possivel.

— Chegaram hontem pelas 7 horas da noite, depois de 7 dias de viagem 114 cidadãos vindos do termo de Cimbres, offerecer-se ao Exm. presidente para voluntarios da patria.

— O digno Sr. commandante do vapor *Imperador* dirigio-nos a seguinte carta, que apressamo-nos a publicar pela materia contida na mesma ser digna de sua punição severa.

« Illms. e amigos Srs. M. F. F. e Filho.

« Não tenho remedio se não trazer á sua presença um facto, que levado á sua conceituada e mui acreditada folha, muito poderá inda servir-me para a côrte, se continuarem os factos como até aqui.

« No embarque da tropa na Parahiba do Norte, o Sr. capitão da companhia do Rio Grande do Norte entrou abordo de uma maneira desabrida, dizendo a seus soldados que o navio era do governo e levava-se a baioneta, quando se não fizesse o que elles quizessem.

« Desta companhia embarcou quasi ao largar um 1.º sargento, a quem foi preciso mandar buscar na pandiga etc. ; e este mesmo sargento hontem, achando-se em um estado de verdadeira embriaguez, praticou os actos mais revoltantes, isto debaixo do uniforme de 1.º sargento, e tal foi seu atrevimento, que me achando sentado, no armazem do Sr. Beltrão, largo do Corpo Santo n. 6, ahi fui muito e muito insultado a ponto de me querer dar bordoada, e soffrendo uma pessoa de meu bordo que se achava ao pé, a quem arrastou para o meio da rua rasgando-lhe a sobrecasaca como fez aos soldados todos, que com maneiras o seguravam ; a bordo, depois maltratou o meu immediato.

« Este acto causou-me impressão tão desagradavel, que estive para pedir providencias ao Exm. presidente da provincia, e se não fiz foi para não dar occasião de desgosto a S. Exc., de quem tenho recebido as maiores provas, em bom exito desta expedicção ; e mesmo se não fui ao convite do Illm. Sr. Brasil, foi para não toldar com minhas queixas, aquella reunião tão patriotica ; porem os briosos officiaes do corpo parahibano me prometteram que me seria dada a satisfação devida.

« O sargento em questão é muito conhecido aqui pelos seus feitos, tendo já tido baixa de cadete por seu proceder.

« Sou de V. S. attento venerador e criado.

« Bordo do paquete *Imperador* de meu commando, 12 de abril de 1865.

« *Joaquim Antonio Silveira Maciel.* »

— Pede-nos o Sr Rodrigues de Miranda a publicação seguinte :

« Vim de Ingazeira com marcha accelerada, para esta capital, em virtude de ordem superior, com o proposito firme de seguir, com o corpo de policia a que pertenço, para o campo da guerra. Continuo a estar prompto. Gosto mais da pratica do que das theorias ; mormente no que diz—*guerra*—e lá nos campos do Paraguay é que se tiram as provas. Emprazo o meu collega o Sr. Pereira Borges para aquellas paragens, onde conhecerá que não sou d'aquelles que se empenharam com a deputação provincial para que o corpo de policia não marche.

« Todavia, julgo que essa nobre corporação é incapaz de satisfazer a taes pedidos.

« Recife, 11 de abril de 1865.

« *Francisco Xavier Rodrigues de Miranda.* »

— REPARTIÇAO DA POLICIA :

Extracto das partes dos dias 11 e 12 de abril de 1865.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 10 de abril :

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, João de Souza Eugenio, por uso de armas prohibidas e resistencia, Henry Harryson, sem declaração do motivo e posto logo em liberdade, Nicacio, escravo de Anna de Tal, por fugido.

A' ordem do Dr. delegado da capital, Maria Eufrazia da Conceição e José Gregorio do Espirito Santo, para correcção, e Manoel Clemente dos Prazeres, como pronunciado no artigo 201 do codigo criminal.

A' ordem do subdelegado do Recife, Miguel dos Anjos Machado e Francisco Batalha, por insultos, Guevera, francez á requisição do respectivo consul, Alexandre, escravo de Pedro Barros Costa Soares, á requerimento do respectivo senhor.

A' ordem do de Santo Antonio, João Wenceslão de Jesus Veréda Pernambuco, para correcção, e Maria, escrava de Manoel Antunes Ferreira Villaça, á requerimento d'este.

A' ordem do de São José, José Alves Ferreira, por offensas a' moral publica, Pedro da Costa, por tentativa de roubo, Marcellino da Silva Paes Barreto, para correcção, Merenciano Carneiro, por briga.

A' ordem do da Capunga, Joaquim Tavares do Espirito Santo, por briga.

A' ordem do do Poço, Estevão José da Luz, por ferimentos leves, Luiz I, africano livre, por ameaças e resistencia, e Antonio, escravo de João José da Silveira, por suspeito de estar fugido e sendo encontrado com um bacamarte carregado.

— 11 —

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Severino Antonio Pereira da Silva, a' disposição do tenente coronel recrutador.

A' ordem do de São José, Antonio Felix, por embriaguez, Bibiana Maria da Conceição, e Maria Luiza do Espirito Santo, por disturbios ; e Theadoro, africano livre, por suspeito.

A' ordem do da Boa-Vista, Antonio José dos Passos, a' disposição do administrador do correio, e Manoel Vicente Ferreira, a' disposição do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, por ser desertor.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Passageiros do vapor francez *Estremadure*, vindo de Bordeaux e portos intermedios :

David Haim, Lewis Joseph Couturie, Eduard Hoz, David Francfort, Joseph Bottni, D. Maria das Augustias Lopes, Francisco José Lopes, Felisberto Ignacio de Oliveira, Antonio dos Santos, e Antonio do Gange.

— Passageiros do vapor francez *Estremadure*, sahido para o Rio de Janeiro e Bahia :

Ricardo Deppermane, José F. de Moura, Augusto Blandim, Antonio José da Silveira, Oscar Falkesem, Angelo de Jomina, Francisco Soudizzo, Jacome José de Almeida, Felippe Mogiau, Dr. Guilherme Clemente Marques Bacalhão, Dr. Esperidião Eloy Barros Pimentel, José Augusto da Veiga Ornellas e 1 criado, Pedro Bartholomeu, Leandro Sauckey e Camillo de Andrade.

— OBITUARIO DO DIA 11 DE ABRIL DE 1865, NO CEMEITRIO PUBLICO.

Justino Antonio Pinto, Portugal, 31 annos, casado, Recife, cholera.

Francisco, Pernambuco, 1 hora, Bôa-Vista, tetano.

Joaquim Figer Nicolão do Rosario, Pernambuco, 60 annos, solteiro, Bôa-Vista, incephalite.

Manoel Domingos Alves de Sant'Anna, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Bôa-Vista, tuberculos.

André José de Lima, Pernambuco, 13 annos, S. José, cephalite.

Jonas, Pernambuco, 8 annos, Santo Antonio, convulsões.

Senhorinha Francisca do Rosario, Pernambuco, 60 annos, viuva, Santo Antonio pthsica.

Vicente Ferreira da Silva, Pernambuco, 64 annos. casado, Bôa-Vista, estreitamento da uretra.

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA DE 10 DE ABRIL DE 1865.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, estando reunidos os Srs. deputados Rosa, Basto e Miranda Leal, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão, estando presente o Sr. desembargador fiscal.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Um officio do inspector da thesouraria de fazenda, de 6 do corrente, dizendo em resposta ao que lhe foi dirigido em 3 do mesmo, que só os corretores das praças do Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco e Maranhão, estão sugeitos ao imposto.—Archive-se.

Outro do secretario do tribunal do commercio do Maranhão, de 29 de março ultimo, accusando o recebimento do que lhe foi dirigido em 2 do referido mez.—Archive-se.

Outro do presidente da junta dos corretores, de 6 do corrente, accusando tambem a recepção do que lhe foi dirigido em 3 do mesmo, em virtude do qual remetterá semanalmente a thesouraria de fazenda o boletim das cotações de cambios.—Archive-se.

Outro da junta dos corretores, remettendo a cotação official dos preços correntes da praça na semana finda.—Archive-se.

Distribuiram-se aos senhores deputados os livros copiadores das casas commerciaes do fallecido Henry Gibson e Alfredo Garcia & Irmão.

DESPACHOS.

No requerimento de João Quirino de Aguilar & C., pedindo o registro da nomeação de seu caixeiro Carlos de Paula Lopes :—Registre-se.

No de D. Maria Joaquina de Abreu, pedindo o registro de uma escriptura de contrato antenupcial com Manoel Joaquim Candido Teixeira :—Registre-se.

Com informação do Sr. desembargador fiscal :

No de Villaça & Irmãos, pedindo o registro de seu contrato de sociedade :—Satisfaçam o parecer fiscal.

No de D. Thereza de Jesus Azevedo, pedido que se declare na carta de registro do hiate *Nicolão I*, que o mesmo é sua propriedade, por lhe ter tocado nas partilhas dos bens de seu finado marido :—Satisfaça o parecer fiscal.

Nada mais havendo a tratar, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão as onze horas e um quarto da manhãa.

SESSAO JUDICIARIA EM 10 DE ABRIL DE 1865.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.
Secretario, Julio Guimarães.

As onze horas e meia da manhãa o Exm. Sr. presidente abrio a sessão, estando reunidos os senhores desembargadores Reis e Silva, Silva Guimarães e Accioli, e os senhores deputados Rosa, Basto e Miranda Leal.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

Foi lido o officio de 8 do corrente do Exm. Sr. conselheiro presidente da relação, communicando haver designado o Sr. desembargador Antonio Baptista Gitirana para rever os embargos que pendem da appellação entre partes : appellantes, D. Josepha Justina de Jesus Gonçalves e outros ; appellados, Isaac Curio & C.

Foi apresentado o officio de 8 deste mez do Sr. Dr. juiz de direito do commercio desta cidade, em resposta ao que se lhe dirigio a 6 do dito mez, declarando ao Exm. Sr. presidente que tem providenciado para que seja paga a dizima respectiva da causa entre partes : Joaquim Gonçalves Ferreira e Pedro Ferreira de Sa Luna.

Foram assignados os accordãos proferidos na ultima sessão nas appellações entre partes :

Appellante, José Guilherme Guimarães ; appellada, D. Maria Venancia de Abreu Lima Bastos.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C. ; appellado, o bacharel Manoel Gentil da Costa Alves.

Appellantes, Candido Moreira da Costa e outros ; appellado, Joaquim Monteiro Guedes Gondim.

Appellante, José Duarte das Neves ; appellado, José Baptista da Fonseca Junior.

Appellante, Antonio de Souza Rego ; appellados, os curadores fiscaes da massa fallida de Joaquim Vieira Coelho.

O Sr. desembargador Costa Motta compareceu para presidir o julgamento da appellação entre partes : appellante, o Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga ; appellado, Octaviano de Souza França : e não pôde ter lugar dito julgamento por não estar presente o Sr. deputado Candido Alcoforado, que é juiz certo.

JULGAMENTOS.

Appellantes, D. Nympha de Mello Accioli e outro ; appellado, Gabriel Antonio.

Adiado na ultima sessão

Foi confirmada a sentença appellada.

Appellante, Candido Moreira da Costa ; appellados, Antonio Guedes Gondim e outros.

Sorteados os Srs. deputados Rosa, Miranda Leal e Basto, juraram suspeição os dous primeiros, e verificando-se que o Sr. Candido Alcoforado tem interesse na causa, o Exm. Sr. presidente adiou o julgamento e ordenou que se convidasse supplentes.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desdesembargador Accioli :

Appellantes, os administradores da massa fallida de Bastos & Lemos ; appellados, Coimbra & Rivault.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Reis e Silva :

Appellantes, os administradores da massa fallida de Bastos & Lemos ; appellado, Jesuino Machado Malheiros Braga.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Silva Guimarães :

Appellantes, os administradores dá massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C. ; appellado, o Francisco José Leite.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães :

Appellante, D. Delfina Paes Barreto (embargante 3ª) ; appellado, Manoel de Souza Pereira.

Ao Sr. desembargador Accioli :

Appellantes, os administradores da massa fallida de Bastos & Lemos ; appellados, os administradores da massa fallida de Pacheco & Mendes.

AGGRAVO INTERPOSTO DO JUIZO ESPECIAL DO COMMERCIO.

Aggravante, José Paulo da Fonseca ; aggravado, Firmino Antonio Souto Maior Rapeso.

O Exm. Sr. presidente deu provimento.

Aggravante, José Joaquim Ribeiro ; aggravado, Manoel Carpinteiro da Silva.

O Exm. Sr. presidente negou provimento.

CARTA TESTEMUNHAVEL VINDA DO MESMO JUIZO

Aggravante, o Exm. visconde de Suassuna ; aggravados, os administradores da massa fallida de Joaquim José Silveira.

O Exm. Sr. presidente deu provimento.

Nada mais havendo a tratar-se o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão á 1 hora da tarde, e declarou que estavam dadas as ferias.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 11 DE ABRIL DE 1865

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os senhores desembargadores Santiago, Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Assis, Doria, Motta, Domingues da Silva e Barros Vasconcellos, faltando o Sr. desembargador Guerra, procurador da corôa, abrio-se a sessão.

Passados os feitos e entregues os distribuidos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS.

Recursos crimes.

Recorrente, o juizo ; recorrido, Sebastião José Gonçalves da Fonseca e outros. — Relator o Sr. desembargador Santiago. — Sorteados os Srs. desbargadores Almeida Albuquerque, Barros Vasconcellos e Motta.—Improcedente.

Recorrente, o juizo ; recorrido, Joaquim Barbosa Lima.—Relator o Sr desembargador Gitirana. —Sorteados os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque e Motta.—Improcedente.

Recorrente, o juizo ; recorrido, Antonio José.— —Relator o Sr. desembargador Motta. — Sorteados os Srs. desembargadores Doria, Lourenço Santiago e Barros Vasconcellos.—Improcedente.

Carta testemunhavel.

Aggravante, D. Maria Machado Cavalcanti ; aggravado, Domingos José Martins. — Relator o Sr. desembargador Barros Vasconcellos.—Sorteados os Srs. desembargadores Lourenço Santiago e Assis. —Deram provimento.

Appellação crime.

Appellante, o juizo ; appellado, João Baptista dos Santos.—Improcedente

Appellação civel.

Appellante, José Joaquim Gonçalves Bastos ; appellado, Justino Pereira de Farias.—Desprezaram-se os embargos.

DILIGENCIA CRIME.

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça

A appellação crime.

Appellante, a camara municipal ; appellado, Dr. Pedro Pereira da Silva Guimarães.

DILIGENCIA CIVEL.

Com vista ao Sr. desembargador procurador da corôa

A appellação civel.

Appellante, o juizo ; appellados, João Vieira da Cunha e outros.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Assignou-se dia para julgamento das seguintes :

Appellações civeis.

Appellantes, os herdeiros de Bernardo Antonio de Miranda ; appellados, Joaquim José de Miranda e outros.

Appellante, Francisco Barbosa de Mello ; appellado, Antonio Lourenço de Souza.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago

A appellação civel.

Appellante, Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond ; appellada, a Santa Casa da Misericordia.

Do Sr. desembargador Almeida e Albuquerque ao Sr desembargador Assis

A appellação crime.

Appellante, Manoel José de Almeida Junior ; appellado, o juizo.

A appellação civel.

Appellante, Honorato José de Oliveira Figueiredo ; appellados, D. Josepha Joaquina de Brito e seu filho.

Ao Sr. desembargador Doria

A appellação civel.

Appellante, Jeronymo José Figueira de Mello ; appellado, Onofre Muniz Ribeiro.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Guerra

As appellações civeis.

Appellante, o preto Aleixo ; appellado, Joaquim Barbosa da Silva.

Appellantes, Guimarães & Alcoforado ; appellada, D. Maria do Carmo Rocha Costa.

Ao Sr. desembargador Domingues da Silva

A appellação civel.

Appellante, a fazenda ; appellado, Manoel Custodio Peixoto Soares.

A' 1 hora encerrou-se a sessão.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

CURA
Espantoza e Admiravel
DE UMA CHAGA
CANCROSA E ROEDORA
OU
POLYPO NO NARIZ.

Uma creada de servir residente em Pernambuco e pertencente á Ex.ma Señr.a VISCONDESSA DE GOIANNA, foi attacada d'uma terrivel chaga cancrosa e roedora—ou Polypo no Nariz. A mesma involvia e tomava todo a parte inferior do nariz, ameaçando já distruir tanto a parte cartilaginosa como o mesmo oso; Começou primeiro por apparecer sob o beiço superior e parte da face, extendendo-se por tal forma e com tal rapidez, que em pouco ameaçava transformar todo o rosto n'uma enorme charga viva e asquerosa. Durante todo este terrivel estado, todos os recursos medicinaes que em taes cazos se uzão forão abundantemente empregados, sem que de leve fizesse parar a marcha lenta e distruidora de tão horrivel enfermidade, e todos os meios e esforços forão baldados, e no em tanto o mal crescia eis que por milagrosa fortuna da infeliz estando as couzas neste ponto, se experimentou pela vez primeira a

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

O effeito produzido, quasi que instantaneo por este inestimavel remedio foi verdadeiramente maravilhoso e sem igual; este grande purificador do sangue e dos humores do systema, immediatamente póz um termo á marcha disastroza e fatal da molestia, derramandose e infiltrando-se através dos tecidos os mais delicados do corpo, expellindo até á ultima propriedade ou vestigio virulento da molestia, e dentro d'um curto espaço de tempo produzio uma

CURA
Completa e Radical.

Este feliz quão admiravel resultado foi obtido apenas com o simples uso

D'uma so unica Garrafa!

d'este incomparavel e inapreciavel depuratorio, recommendamos portanto á todos os Doentes que procurem obter com o maior cuidado a unica e verdadeira **Salsaparrilha de Bristol,** unicamente preparada por

LANMAN & KEMP,
De NOVA YORK,

na certeza de que, todas as mais preparações imitativas não valem para couza alguma

Vende-se nas boticas de Caors & Barbosa e C. Bravo & C.

Allocução funebre proferida no cemiterio publico do Recife, por occasião do enterramento do cadaver de Artiquilino Ayres Albano Costa, estudante do 2º anno da Faculdade de Direito desta cidade.

Já não existe Artequilino Ayres Albano Costa!

Um cadaver apenas macilento e livido, rodeado de amigos, mostra alli naquella muda e lugubre expressão o nada do homem!

O mundo vestido de galas e de illusões da vida, para elle, agora vai circumscrever-se na realidade de um exiguo tumulo...

O tempo tão rapido em sua marcha, pairando por sobre aquelle que hontem, por assim dizer, sentia a luz da existencia na sua mais viva irradiação, sacudio suas longas azas e apagou essa luz que foi brilhar na eternidade!...

O' dias peremptorios da humanidade, que pareces ter um termo fatal!

Oh! que não obstante a demonstração das verdades que a sciencia aponta, o espirito vacilla e como que se inclina para a fatalidade!

Mas não.—E' o excesso da dôr pela separação eterna de um amigo; porque na occasião dessa dôr desapparecem todas as crenças—não ha consolação!—somente o pranto a mitiga um pouco transformando-a em saudades...

Cruel verdade, pesarosa idéa: já não é dos vivos o nosso companheiro—o nosso amigo! Tão cedo fez a sua despedida para nunca mais o vermos!...

Quando principiava sua brilhante carreira, quando a esperança fulgurava no horisonte de sua gloria, veio a morte estendeu seu manto negro—o eclipse de todas as venturas humanas e robou um terno filho dos braços de sua mãi um extremoso amigo do seio de seus amigos, um membro prestante a sociedade e um bom cidadão a patria!

Artiquilino já não existe!

Resta-nos dar a terra o que é da terra; porque o espirito, que era do céo, já transpoz radiante as orbitas do tempo e repousa na—eternidade!

Cumprio o seu destino e voltou ao seio de seu—CREADOR.

Lá—nessa mansão dos bemaventurados o anjo da paz o abriga sob suas azas—a gloria é delle.

São fracos os elementos de que dispõe o homem em sua intelligencia para conceber a idéa perfeita dessa gloria—desse infinito, dessa—eternidade!

Ella é de Deos e das almas justas: só Deos e ellas podem comprehende-la.

Exclamarei com o Apostolo:

Neque oculus vidit, neque auris audivit, neque in cor hominis ascendit quæ præparavit Deus deligentibus se.

Uma oração ao Senhor e uma lagrima... levemos aquelle corpo a sepultura!

E' o ultimo serviço que lhe poderemos prestar—como amigos e como humanos!

« *Elle não pesou sobre a terra,*
« *a terra lhe seja leve!* »

Recife, 2 de abril de 1865.

ALVES MONTEIRO.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE.
Cotações officiaes.
12 de abril.

Algodão primeira sorte — 15$000, 14$500 e 13$ por arroba.
Algodão segunda sorte—13$000, 12$500 e 11$000 por arroba.
Cambios sobre Londres—90 d/v. 25 3/4 e 25 7/8 d. por 1$000.
Cambio sobre Paris—90 d/v. 370 rs. por franco.
Cambio sobre Bahia—10 d/v. 2 1/4 0/0 premio.
Descontos—9 e 12 0/0 ao anno.

Dubourcq Junior—presidente.
Guimarães—secretario.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A directoria desta caixa saca sobre o banco do Brasil no Rio de Janeiro e sobre a caixa filial do mesmo banco na Bahia.

Novo banco de Pernambuco.

O banco desconta letras na presente semana a 10 por cento ao anno até o prazo de quatro mezes, e a 12 0/0 até o de seis mezes, e toma dinheiro a juros a praso nunca menor de tres mezes.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 11......	229:736$896
Idem do dia 12.............	43:349$999
	273:086$895

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas...	344	
« « com generos....	214	
		558
Volumes sahidos com fazendas....	138	
« « com generos.....	929	
		1,067

Desarregam no dia 15 de abril de 1865.

Vapor inglez—*Gladiator*—mercadorias.
Barca ingleza—*Mary Belle*—bacalhão.
Brigue hespanhol—*Indio*—vinhos.
Brigue nacional—*Pallas*—charque.
Sumaca hespanhola—*Guadalupe*—idem.
Barca portugueza—*S. João*—idem.
Barca ingleza—*Arran Isel*—carvão.
Barca ingleza—*Scott*—idem.
Barca ingleza—*Commodore*—idem.
Brigue inglez—*Useful*—idem.

Importação.

Brigue nacional *Piá*, entrado da Bahia, consignado a Maia & Espirito Santo, manifestou o seguinte:

7,148 arrobas de charque, 40 couros seccos e 700 resteas de cebolas; aos consignatarios.

Patacho nacional *Eurico*, entrado da Bahia, consignado a Maia & Espirito Santo, manifestou o seguinte:

8,070 arrobas de charque, 200 ditas de graxa em bexigas, 35 ditas de sêbo em rama, 36 barricas com 234 arrobas de sebo, 100 caixas velas de dito; a Maia & Espirito Santo.

2,700 tainhas; ao capitão.

Vapor nacional *Jaguaribe*, entrado dos portos do norte, manifestou o seguinte:

Do Acaracú.

392 meios de sola, 2 couros salgados; a José de Sá Leitão.

228 meios de sola; a Viuva de Manoel Gonçalves da Silva.

Barca ingleza *Commodore*, entrada de Liverpool, consignada a Shouthall Mellors & C., manifestou o seguinte:

582 toneladas de carvão de pedra, 3 ditas de dito coke; aos mesmos.

Patacho inglez *Mary Bell*, entrado de Terra Nova, consignado a Saunders Brothers & C., manifestou o seguinte:

1,815 barricas bacalhão, 101 meias ditas dito, e 51 caixas (meias) dito; aos mesmos.

Barca ingleza *Arran Isle*, entrada de Liverpool consignada a Wilson & Hette, manifestou o seguinte:

249 toneladas carvão de pedra; aos mesmos.

Escuna ingleza *Commodore*, entrada de Liverpool, consignada a Johnston Pater & C., manifestou o seguinte:

142 volumes fazendas de algodão; aos consignatarios.
1 caixa dita de dito; a Augusto C. de Abreu.
5 ditos dita de dito; a Carneiro & C.
4 volumes dita de dito; a Ferreira & C.
25 volumes dita de dito; a Southall Mellors & C.
1 fardo dita de dito; a Schaphettlin & C.
11 volumes fazenda de algodão, 20 toneladas carvão de pedra, e 60 gigos louça; a ordem.
58 gigos louça; a Thom. Burkinyung & Roberts.
4 volumes objectos diversos; a Simpson & C.
4 fardos cobertores; a Izidoro Netto & C.
3 volumes drogas; a Caors & Barboza.
3 caixas fazenda de linho; a João Keller & C.
2 fardos dita de dito; a G. C. Scott.
140 barricas cerveja; a Wilson & Hette.
100 ditas dita; a Th. Christiansen.
10 gigos garrafas vasias, 1 sacco rolhas e 2 caixas sal; a F. J. Leite.
30 barris salitre, 62 ditos barrilha, 7 volumes objectos para uma bomba, 1 caldeira e 1 chaminé, 40 barris chumbo de munição, 2 rollos dito em lençol, 200 fogareiros, 2 cascos canos de chumbo, 20 caixas zinco em folhas, 2 cascos dito em obra, 6 caixas cutileria, 2 ditas aço, 6 amarrados dito, 100 embrulhos pás, 2 caixas cobre, 2 ditas enceradas, 35 volumes ferragens, 26 cascos enxadas, 12 volumes e 1,220 barras de ferro, 3 ditos ferragem e objectos para gaz; a S. P. Johnston & C.

Brigue inglez *Useful*, entrado de Swansea, consignado a ordem manifestou o seguinte:

406 toneladas de carvão de pedra; a ordem.

Vapor francez *Extremadure*, entrado de Bordeaux, consignado a Tisset freres, manifestou o seguinte:

1 caixa objectos diversos; a J. M. de Medeiros.
1 dita objectos diversos; a Irmã Lezat.
1 dita ditos; a Ir. Magnin.
3 ditas ditos; a Izidoro Netto.
1 dita ditos; a viuva Lecomte.
5 ditas ditos; a Siqueira.
1 dita ditos; a Monteiro Lopes.
4 ditas ditos; a Burle & C.
1 dita ditos; a Vignes.
5 ditas ditos; a L. Wild & C.
1 dita ditos; a Carneiro & Nogueira.
1 dita ditos; a Castello-Branco.
1 dita ditos; a Lehmann freres.
1 dita ditos; a Tisset freres.
1 dita ditos; a Alves Hamburger.
1 dita ditos; a Henrique & Azevedo.
1 dita ditos; a Mello Lobo & C.
8 ditas ditos; a Teixeira Bastos.
12 ditas ditos; a F. Dubarry.
2 ditas ditos; a D. P. Wild & C.
1 dita ditos; a Fortunato.
1 dita ditos; a F. Sauvage & C.
1 dita ditos; a Custodio José Alves.
1 dita ditos; a F. de Oliveira Sobrinho.
6 ditas chapéos; a Christiani & Irmão.
1 dita ditos; a A. C. Abreu.
2 ditas conservas; a W. Otte.
1 dita roupa feita; a Rufino A de Mello.
1 dita dita; a J. Keller & C.
1 dita dita; a Siqueira.
95 ditas queijos; a Tasso Irmãos.
75 ditas ditos; a Bieber & C.
17 ditas ditos; a V. F. da Costa.
22 ditas ditos; a Almeida Gomes.
31 ditas ditos; a J. Pater & C.
5 ditas ditos; a Duarte & C.
10 ditas ditos; a José Marcellino da Rosa.
20 ditas ditos; a Brender & Brandis.
75 ditas ditos; a ordem.
1 dita calçado; a ordem.
1 dita ditos; a J. P. Arantes.
1 dita fazenda de lãa; a Henrique & Azevedo.
4 ditas dita; a J. Keller & C.
1 dita modas; a Vaz & Leal.
1 dita ditas; a Henrique & Azevedo.
1 dita ditas; a F. Sauvage.
1 dita ditas; a Izidoro Netto & C.
1 dita ditas; a Siqueira.
1 dita ditas; a João Pereira.
1 dita bijouteria; a Henrique & Azevedo.
2 ditas relogios; a Lehmann freres.
40 ditas sardinhas; a A. A. Gomes.
25 ditas ditas; a João da Silva Faria.
3 ditas objectos para typographia; a Marques Barros & C.
5 volumes fazendas de algodão; a Burle & C.
3 ditos ditas; a J. Ryder.
1 dito ditas; a Monhard & C.
1 caixa vidros; a Oliveira & Sobrinho
2 ditas sanguesugas; a Caors & Barbosa.
1 dita ditas; a Serodio.
1 dita ditas; a R. Silva.
1 dita livros; a C. Figueira.
30 ditas vinhos; a Jefferies.
1 dita musicas; a Seror Lezat.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 11........	9:540$704
idem do dia 12...............	999$970
	10:540$674

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 11........	33:969$687
Idem do dia 12	1:647$988
	35:617$675

Hamburgo 21 de março de 1865.
Relatorio commercial.

Não se achando ainda completamente livre a navegação, o mercado conserva-se ainda tranquillo.

Café.—Apparecendo ainda pouco café no mercado, as transacções limitaram-se ao supprimento do consumo regular. Venderam-se 25,000 saccos de café do Rio e Santos, dos quaes 17,000 saccos flutuantes e 8,000 aqui na praça a 6 1/8—7 3/4 schillings. O café regular ordinario do Rio de Janeiro é cotado 6 5/8—6 3/8 sch.

Assucar.—Os preços sustentaram-se apezar do fraco movimento do mercado. Notamos a venda de 500 saccos e 300 caixas de assucar mascavo da Bahia.

Tabaco.—Sem transacções em primeira mão quanto diz respeito ao tabaco do Brasil. Em leilão foram vendidas 42 balas de tabaco S. Felix da Bahia a 8 1/2—10 1/4 sch. a libra.

Algodão.—Em consequencia de noticias mais favoraveis de Liverpool os preços tornaram-se mais firmes porém não temos de notar transacção de importancia.

Couros.—Os pesados continuam em boa aceitação. Venderam-se 3,712 da Bahia e 2,270 do Ceará.

Cacáo.—Continua procurado e com preços firmes.

Navios partidos para o Brasil.

Levante por Pernambuco.
Wisch pela Bahia.
Eonte por Maceió.
Schlanke Maid para o Rio de Janeiro.

Navios entrados do Brasil.

De Santos *Edeline* e *Jeune Octavie*.
Da Bahia *Carron*.
Do Ceará *Veritas*.
A carga:
Oscar, *Orion*, *Gesina* e *Anna* para o Rio de Janeiro.
Concordia, *Auguste* para a Bahia.
Anna, *Tamno Sytse* para Pernambuco.
Bruno e *Maria* para Santos.
Cornelia e *Maria* para o Rio Grande do Sul.

Cambios.

Sobre Londres, 3 m. d., 13 marcos 7 3/4 sch. banco por £. Prazo curto 13 marcos 6 3/4 sch. banco por £.
Sobre Paris, 3 m. d. 189 1/2 francos por 100 marcos banco. Prazo curto 188 francos por banco.
Sobre Lisboa, 3 m. d. 45 1/8 sch. banco por 1$.
Desconto 2—2 1/4 0/0.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 12.

Bordeaux e portos intermedios—17 dias, vapor francez *Estremadure*, de 1279 toneladas, commandante Henri de Semer, equipagem 113, carga fazendas e outros generos.

Havre—31 dias, barca franceza *Sphere*, de 325 toneladas, capitão Ribes, equipagem 15, carga mercadorias; a Tisset Freres.

Bahia—6 dias, galera ingleza *Rascoe*, de 1036 toneladas, capitão Bowmker, equipagem 21, em lastro; a Sawnders Brothers & C. Seguio para os portos do norte.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro.—Vapor nacional *Imperador*, commandante J. Antonio da Silveira Maciel.

Rio de Janeiro e Bahia.—Vapor francez *Estremadure*, commandante H. de Somer.

Aracaty.—Hiate nacional *Nicolão I*, capitão Trajano T. de Moura, carga differentes generos.

Observação.

Suspendeu do lamarão para o Rio de Janeiro a escuna ingleza *Electrec flauch*, capitão Huckaral, com a mesma carga que trouxe de Cesilia.

EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II a quem Deos guarde, etc.

Faço saber pelo presente, que no dia 15 de mez de maio do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais dér, em praça publica deste juizo, depois da audiencia respectiva, os bens seguintes: —um terreno de marinha situado ao lado do Theatro novo, com 150 palmos de extensão, coberto de telhas no centro, o dito terreno acha-se muito falto de terra, occasionando este estrago de dia em dia o rio que o rodeia, avaliado em 2:200$000. A casa terrea sita por detraz do quartel n. 20, com quintal, cacimba e sahida para traz, avaliada em 2:500$000. Os quaes bens são pertencentes aos herdeiros de Julião Beranger, e aos mesmos penhorados por execução de José Moreira da Silva.

E na falta de licitantes, será a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento respectivo da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente edital, que será affixado nos lugares do costume, e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 7 de abril de 1865. Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o escrevi no impedimento do escrivão companheiro.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

Arsenal de guerra.

Precisa-se de officiaes de funileiro, coronheiros, serralheiros, tanoeiros e corrieiros para trabalharem a jornal nas officinas respectivas do mesmo arsenal: os pretendentes dirijam-se ao referido arsenal para tratarem com o Sr. director.

Directoria do arsenal de guerra de Pernambuco 11 de abril de 1865.

O escripturario,
José Alfredo de Carvalho.

CONSULADO DE PORTUGAL.

Por ordem deste consulado tem de ir a leilão a taberna e os objectos de um açougue sito na rua da Guia n. 41 e 42, pertencentes ao ausente João Manoel Alves de Azevedo, o que se faz publico para conhecimento dos interessados, bem como se previne aos credores do mesmo ausente para apresentarem suas contas neste consulado afim de serem conferidas, isto no prazo de 15 dias, depois dos quaes não se admittirão mais.

— Devendo proceder-se a substituição do docel que cobre a effigie de S. M. o Imperador e o panno que orla a mesa dos despachos do tribunal do commercio, para cuja despeza está o mesmo tribunal autorisado a dispender até a quantia de 400$, convida esta secretaria as pessoas que se quizerem encarregar da factura de taes obras, a apresentarem suas propostas em cartas fechadas até o dia 20 do corrente mez.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 10 de abril de 1865.—O official-maior,
Julio Guimarães.

Inspecção do arsenal de marinha.

O Illm. Sr. capitão-tenente servindo de inspector manda fazer publico que em cumprimento a ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, expedida em virtude das do ministerio da guerra, contrata o maior numero possivel de officiaes de serralheiro e de carpinteiro, que queiram seguir para a côrte, com os mesmos vencimentos que esta repartição actualmente abona aos desses officios, e transporte subministrado pelo governo.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 11 de abril de 1865.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando na fórma disposta no regulamento annexo ao decreto n. 1,324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeiras, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras de vapor *Parahiba* da companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos estes objectos em regular estado.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 12 de abril de 1865.

S. C. dos Santos
Servindo de secretario.

Correio geral

Pela administração do correio desta cidade se faz publico, que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 15 do corrente mez pelo vapor inglez *Oneida*. As cartas serão recebidas até tres horas antes da que for marcada para a sahida do vapor; e os jornaes até quatro horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 11 de abril de 1865.—O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

Correio.

O Sr. Manoel de Almeida Bastos queira dirigir-se a repartição do correio afim de receber uma carta recommendada.

THEATRO DE S. ISABEL

EMPREZA—COIMBRA
6.ª recita da assignatura.
Sabbado 15 de abril de 1865

Representar-se-ha o sempre applaudido e aparatoso drama sacro em 3 actos e 5 quadros, ornado de musica e machinismo

OS MARTYRES DA GERMANIA

PERSONAGENS.	ACTORES
Constancio, cezar do Occidente......	Coelho.
Scipião, patricio romano e senador.	Coimbra.
Orosio, chefe dos christãos, octogenario..........	Germano.
Gabriel, filho de Orosio........	Lisboa.
Decio, grande sacerdote de Jupiter.	Pinto.
Lucifer............	Borges.
Pluto, centurião romano.........	Guimarães.
Polion, guarda dos carceres.....	Santa Rosa.
Izac, judeu, escravo de Afra.......	Teixeira.
O Arcanjo..........	N. N.
Afra, cortezã romana...........	D. Eugenia.
Martha, virgem christãa.........	D. Camilla
A Fé............	N. N.
Eumenia, escrava de Afra........	D. Leopoldina
Digna, idem, idem............	D. Jesuina.
Euprepia, idem, idem.........	D. Francisca.

Senadores, lictores, sacerdotes, sacrificadores, auruspices, virgens, centuriões, decenarios, soldados, povo romano, povo christão, escravos e escravas.

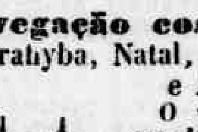
As encommendas podem desde já ser procuradas e o pequeno resto de bilhetes estão a venda no escriptorio do theatro.

Principiará ás 8 horas.

As pessoas que compraram bilhetes para esta mesma recita annunciada ha dias passados, terão ingresso neste espectaculo.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió e escalas, Penedo e Aracajú.

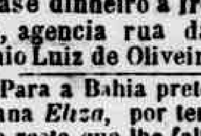


O vapor «Parahiba», commandante Martins, segue no dia 13 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga, encommendas e passageiros até o dia 12. A entrega dos conhecimentos será feita até as 11 horas da manhãa de 13, quando se fechará a mala no correio: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor «Persinunga», commandante Ratis, segue para o norte no dia 22 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 21, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR.

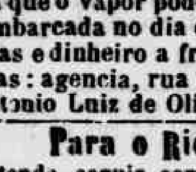


Dos portos do sul é esperado até o dia 14 do corrente um dos vapores da companhia o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada: encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas, agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

— Para a Bahia pretende sahir em poucos dias a escuna *Elisa*, por ter alguma carga tratada, e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 10, ou no largo do Corpo Santo n. 6, armazem.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR.



E' esperado dos portos do norte até o dia 18 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante Carlos Antonio Gomes, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia, rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Rio de Janeiro.

Pretende seguir com muita brevidade a barca *Rio de Janeiro*, tendo parte do seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta e escravos a fretes, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz Rodrigues Mindello, no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1.

Para o Rio de Janeiro.

O brigue escuna *Joven Arthur*, pretende seguir com muita brevidade, tendo parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta e escravos a fretes, para os quaes tem bons commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Rio de Janeiro.

Segue nestes oito dias o brigue escuna *Não sei*, tendo dous terços do seu carregamento á bordo: para o resto que lhe falta e escravos a frete, para os quaes tem bons commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1.

Para Lisbôa.

A barca portugueza *Henriqueta*, segue para Lisboa até o fim da presente semana: tem dous terços do seu carregamento á bordo: para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

Para o Porto pela ilha de S. Miguel.

Segue no dia 14 do corrente o brigue nacional *Amelia*: para a parte da carga que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., na rua da Cruz n. 1.

— Para o Porto segue com brevidade o brigue *Esperança* por ter a maior parte de seu carregamento prompto: para o resto e passageiros trata-se com Cunha Irmãos & C., rua da Madre de Deos n. 3, ou com o capitão na praça.

Para o Pará.

vai seguir com muita brevidade o palhabote *Paraense*, tem a maior parte da carga prompta, e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 10, ou no largo do Corpo Santo n. 6, armazem.

Porto.

Segue com brevidade para o porto acima indicado a muito veleira e bem conhecida barca *Claudina*, por ter a maior parte do seu carregamento prompto; para o resto e passageiros para o que tem excellentes commodos, trata-se com Cunha Irmãos & C., na rua da Madre de Deus n. 3, ou com o capitão na praça.

Para Lisboa

O patacho portuguez *Maria da Gloria*, capitão Valente, vai sahir breve, recebe carga e passageiros: trata-se com o consignatario E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44.

— Para o Pará o hiate *Nornes* recebe alguma carga a frete: a tratar com os seus consignatarios no largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

AVISOS DIVERSOS.

— William King, subdito inglez, retira-se para a Europa.

LOTERIA
AOS 6:000$000.

Quarta-feira 19 do corrente mez, se extrahirá a 4ª parte da 1ª loteria (12ª) a beneficio da Santa Casa de Misericordia, para canalisação d'agua e gaz no hospital Pedro II, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes, meios e quartos estão a venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas só serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costume.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

Irmandade do Divino Espirito Santo do Collegio.

Por determinação da mesa regedora convido a todos os nossos irmãos a comparecerem em nossa igreja nos dias sexta-feira 14 do corrente, pelas 5 horas da tarde, e domingo 16, pelas 6 horas da manhãa, afim de encorporados, acompanharmos as procissões de enterro e da ressurreição que tem de sahir da matriz de Santo Antonio, para o que fomos convidados pela respectiva irmandade do SS. Sacramento. Consistorio da irmandade 10 de abril de 1865.—O escrivão,
Manoel Luiz da Veiga.

— Precisa-se de um bom feitor casado, sendo portuguez prefere-se: no collegio da Conceição á Tamarineira.

— O Bacharel João da Cunha Beltrão de Araujo Pereira, retira-se para fora do imperio.

— Antonio da Silva Pereira vai ás Alagôas.

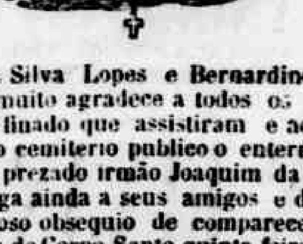
— Manoel Antonio Monteiro dos Santos, subdito portuguez, vai a Europa.

— Fugio hontem deste engenho o escravo José, alto, seco, de 25 a 30 annos, barbado porém costuma a faze-la e deixar suissas, dentes limados, feições regulares, um pouco gago, olhos brancos, julgo que ainda tem uma marca de um talho em o pé direito, dito escravo tem um cunhando forro morador no Recife rua do Rangel: quem o pegar pode entregar no Recife ao Sr. capitão José Gomes Leal ou aqui que será gratificado. Mamambu 9 de abril de 1865.

Caixeiro.

Precisa se de um menino de 14 a 16 annos com bastante pratica de taberna: na rua do Rosario da Boa-Vista n. 43, paga-se bom ordenado.

— Continua-se por alugar e por preço commodo o segundo andar da rua dos Martyrios n. 4 e segundo andar da rua de Aguas Verdes n. 48, muito fresco e bastante commodo, assim como o pavimento terreo com 5 portas proprio para qualquer estabelecimento, por ser de esquina e bastante localisado, e mais outra loja que bota para a rua de Hortas: quem pretender dirija-se no terceiro andar do sobrado da rua do Imperador numero 44.



Manoel da Silva Lopes e Bernardino da Silva Lopes muito agradece a todos os seus amigos e do finado que assistiram e acompanharam ao cemiterio publico o enterro do seu finado e prezado irmão Joaquim da Silva Lopes, roga ainda a seus amigos e do finado o caridoso obsequio de comparecer na igreja matriz do Corpo Santo quinta-feira 13 do corrente as 6 horas da manhãa, afim de assistir ao memento e missa que manda celebrar pelo descanço eterno da alma do mesmo finado, assim como se dará 500 rs. de esmola aos pobres que assistir a missa e por ser o dia setimo quinta-feira santa, fica transferido para quinta-feira seguinte 20 do corrente.

— O abaixo assignado declara ao Sr. Antonio de Oliveira Guimarães que em nada o obedece porque até o presente ainda não teve ordem alguma do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, que fosse de encontro ao titulo de governador da nação de Sabarú que o abaixo assignado exerce, por isso conserva-se sempre unido com os seus parentes da nação de Sabarú, e sempre prompto para cumprir toda e qualquer ordem que parta das autoridades da provincia, a quem o abaixo assignado muito respeita, e com elle todos de sua nação, muito principalmente os que, como o abaixo assignado, já gozam de sua liberdade, aconselhando aos que ainda são escravos toda a obediencia aos seus senhores, outro tanto faça o Sr. Antonio de Oliveira Guimarães. A rogo de Paulo Antonio Marques da Costa e governador de Sabarú da Costa da Lingoa Geral,
Manoel Joaquim da Conceição.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua do Queimado n. 17.

— Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira: na rua da Florentina n. 1.

Irmandade do S. S. da freguezia de Santo Antonio.

De ordem da mesa regedora convido a todos os Irmãos para assistirem aos actos da semana santa, e com especialidade as procissões de enterro e ressurreição; sendo que a procissão de enterro será as 5 horas da tarde, e da ressurreição as 6 horas da manhãa.

Luiz Cesario do Rego
Escrivão.

— Roga-se ao Sr. João Cavalcanti de Souza Leão senhor do engenho Santa Rita de apparecer ou mandar a rua dos Pires bairro da Boa-Vista n. 16, realisar o negocio que S. S. não ignora.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos para taberna, dando fiador a sua conducta: a tratar no becco do Campello n. 4.

AMA

Precisa se de uma mulher idosa para comprar e cozinhar para casa de pouca familia: na rua da Praia n. 3.

Ama.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar: a tratar no Passeio Publico n. 5, loja.

— Precisa-se alugar uma escrava que seja sadia e de bons costumes, para o serviço interno de casa de familia: na rua do Sol sobrado n. 21.

Irmandade academica de Nossa Senhora do Bom Conselho.

Por deliberação da actual mesa administrativa são convidados todos os irmãos para comparecerem na sexta-feira 14 do corrente, pelas 6 horas da tarde, afim de acompanharem a procissão de enterro que fazem os religiosos Franciscanos.

Consistorio da irmandade academica de Nossa Senhora do Bom Conselho 11 de abril de 1865.
Augusto de Araujo Santos
Secretario.

Veneravel ordem terceira de Nossa Senhora do Carmo.

Em satisfação ao convite que dirigio o reverendo padre provincial do convento do Carmo, convida a todos os charissimos irmãos desta veneravel ordem terceira a comparecerem paramentados com seus habitos afim de assistirem os actos da semana santa, que se tem de celebrar no mesmo convento, inclusive as procissões de enterro e ressurreição.
Secretaria 11 de abril de 1865.
Joaquim Emiliano de Miranda Castro
Secretario.

— Aluga-se uma optima casa na Capunga, rua das Crioulas n. 19 por ter commodos para familia: a tratar no n. 3 A.

— Furtaram do sitio dos arcos, em Olinda, de 5 para 6 do corrente mez, um cavallinho, castanho escuro, pé de burro, a cauda aparada: quem o encontrar ou delle der noticia segura, na rua do Destino n. 27, será bem recompensado.

— Roga-se ao Sr. William Campbell ou quem suas vezes fizer, tenha a bondade se entender com Frederico Chaves, morador na rua da Imperatriz n. 19, a negocio, ou annunciar sua morada para se lhe ir fallar.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 62 da rua da Guia, pintado de novo e com commodos para grande familia: a tratar no primeiro andar com seu proprietario o bacharel Francisco Luiz Correia de Andrade.

— D. Maria Angela de Moraes Monteiro e D. Brites Sebastiana de Moraes protestam como aceitantes de uma letra sacada pelo Sr. Dr. Americo Alves Guimarães que não apresentando a letra a que se referem, no dia do seu vencimento para seu real embolso, não ficarão obrigadas a pagar os juros da mencionada letra, e por isso manifestam ao dito doutor ou ao seu procurador para ficarem quites com esta transacção.

Attenção

Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de molhados: no armazem Garantia rua do Imperador n. 14.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua larga do Rosario n. 26, segundo andar.

Um pedido.

Pede-se ao Sr. Francisco Pio da Silva Valença ou ao seu procurador nesta praça, que não se esqueça de entender-se com o Dr. Vilella Tavares acerca do pagamento das letras, que lhe deve, e que o Sr. Valença prometteu pagar ao mesmo Sr. Dr. Vilella em janeiro proximo passado, pedindo-lhe que o não mandasse accionar.

Copeiro.

Precisa-se de um bom copeiro: a tratar a rua da Cruz n. 6.

— João Silverio de Souza deixa de responder ao Sr. Joaquim Cavalcanti de Albuquerque Mello, porque presa sua dignidade e não costuma chicanar por jornaes. O publico que julgue dos nossos procedimentos.

— Aluga-se uma casa terrea nos arrombados em Olinda, com 2 salas, 4 quartos e uma grande cosinha com portão para o rio: a tratar no armazem do Annes defronte da alfandega.

Theatro de Santo Antonio.
(Capunga.)

Sociedade dramatica Thalia Pernambucana.

Scientifico a todos os Srs. socios desta sociedade que se acham quites, que os bilhetes para o espectaculo de inauguração se acham em poder do Illm. Sr. thesoureiro, afim de que elle proceda a distribuição dos mesmos, como determina os nossos estatutos.

Secretaria da sociedade dramatica Thalia Pernambucana 10 de abril de 1865.

Thomaz B. Lins de Barros,
1º secretario.

THESOURO da SAUDE
ESCOVA
ELECTRO
MAGNETICA

Approvada por varias Academias e altas summidades medicas.

O que occasiona em geral as molestias abaixo designadas é a estagnação do sangue em certas partes do corpo, a qual é produzida pelos resfriamentos e muitas outras causas, então declarão-se os *Rheumatismos, Gota, Paralysia, Fraqueza dos membros, Constipações, Elephantiasis ou Pernas Inchadas, et Dores Nervosas.*

O uso da escova ELECTRO-MAGNETICA tem sucesso certo para a cura de todas estas molestias, sem recorrer se a nenhuma outra medicação. Ella tem uma forma mui manejavel e produz, á vontade de quem d'ella usa, seos mais uteis e felizes resultados. Seo emprego preserva das molestias acima. Para mais informações consul-te-se a noticia que accompanha cada Escova.

DEPOSITO GERAL
Boulevart du Prince Eugéne, 18, Paris.

Vende-se na rua do Imperador botica franceza n. 38.

— Precisa-se de um caixeiro portuguez de 15 a 16 annos, que tenha pratica de taberna: na rua do Brum n. 47.

— Claudio Duboux, como procurador de Antonio Demetrio da Silva Laranja, actualmente residente na provincia do Pará, tem contratado a venda da casa n. 67, em Fóra de Portas, na rua do Pilar desta cidade, propriedade do mesmo Antonio Demetrio, a qual houve por herança de sua fallecida mãi D. Josepha Thereza de Jesus, viuva de José da Silva Laranja. E constando que alguem pretende oppor-se a legalidade desta venda, por isso o annunciante convida áquelles que se julgarem com direito a dita casa, hajam de apresentar por este *Diario* as suas razões até o dia 20 do corrente mez, não se admettindo reclamação alguma depois deste praso.

— Na rua da Imperatriz n. 15, precisa-se de uma ama para cozinha, preta forra de meia idade.

Peixe de viveiro.

Pesca se quinta e sexta-feira santa o viveiro do muniz, no aterro dos Afogados.

AOS PAIS DE FAMILIA
Feijão mulatinho a 560 rs. a cuia.

Pela grande quantidade e a prohibição que ha de se poder expôr nas ribeiras se vende por este preço, o feijão é bom e o preço agrada a todos: na rua dos Quarteis n. 22, junto a loja de funileiro.

MUDANÇA

ANTONIO JOREZ

Fundidor e torneiro em metaes.

que morava na rua da Imperatriz em casa do marcineiro Poirier n. 55, previne ao respeitavel publico e a todos os seus freguezes em particular, que mudou sua officina para a rua da matriz da Boa-Vista n. 36, onde se acha prompto para fazer o que compete a sua arte de fundidor e machinista.

DENTISTA DE PARIS

19 RUA NOVA 19

Frederico Gautier, cirurgião dentista.

De volta de sua viagem a Europa, aonde tomou conhecimento das mais recentes descobertas e ultimos aperfeiçoamentos que se tem feito na arte dentaria, além de comprar o segredo de diversas preparações empregadas com muitas vantagens, tem a honra de participar ao respeitavel publico em geral e aos seus numerosos clientes em particular, que se acha de novo prompto ao seu dispor para todos os misteres da sua profissão, advertindo que trouxe um immenso sortimento de dentaduras artificiaes; caoutchou galvanisado, ouro, platina, massas diversas muito aperfeiçoadas para chumbagem, instrumentos novos, ferramenta moderna, cadeira de operações, etc., etc., dos mais acreditados fabricentes de Paris, Londres e New-York, e por isso estando mais que nunca no caso de servir do modo o mais satisfatorio possivel, espera continuar a merecer toda a confiança.

Acha-se sempre no seu gabinete das 8 horas da manhã até ao meio dia com certeza e as 4 horas da tarde quando não tiver de ir em casas particulares.

GRANDE ARMAZEM DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES

DE

THOMAZ TEIXEIRA BASTOS

N. 60---Rua da Cadeia do Recife---N. 60

Todos os artigos abaixo mencionados, foram comprados recentemente pelo dono do estabelecimento nas principaes fabricas de Paris, Londres, Birmingham, Manchester, e em diversas cidades da Allemanha, e tendo comprado tudo nas melhores condições por ser a dinheiro, por isso vende todo e qualquer artigo barato, por menos do seu valor, e mui principalmente por querer inteiramente liquidar e ter de partir muito breve para a Europa.

Ha neste vasto armazem ricos objectos com brilhantes, como botões, anneis, rosetas etc., e bem assim, diversas obras de ouro, como trancelins, correntões, oculos, face-mains, anneis, e muitos outros artigos, relogios de ouro, inglezes, do afamado fabricante Bennette ; completo sortimento de fazendas finas e modernas ; miudezas, perfumes, perfumarias finas dos principaes fabricantes inglezes e francezes, como L. T. PIVER, Lubin, L. Legrand, Ed. Pinaud & Meyer, Delettrez (Parfumerie du mond élégant), Violet, Societé Hygienique, Monpelas, Mailly, Regnier, P. Gueland, e inglezas de Eug. Rimmel e outros ; ricas galantarias em marfim, mar de perola, etc., fabricadas na China e no Japão ; ricas peças de cristal fino como ainda não appareceram nesta cidade, e bem assim modernos lustres para velas, ditos para gaz e para petroleo, serpentinas, castiçaes, enfeites e adornos para cima de consolos e para grande toillette, o que se tem feito de mais elegante em Paris, em Londres, Birmingham etc. ; modernos apparelhos de metal fino inglez para chá e café, os quaes nada tem de inferior á prata, e muitas outras peças do mesmo metal, ricos pentes de tartaruga da ultima moda para tranças de senhoras, excellentes luvas de pellica do afamado Jouvin, apparelhos de porcelana fina para chá e café, ditos para jantar, e immensos artigos de porcelana fina dourada, como ricos vasos para flores, figuras, etc. ; calçado dos principaes fabricantes de Paris e ditos de panno com sola de borracha, pianos dos celebres fabricantes Pleyel, Wolff & C., realejos modernos de Gavioli & C., para se tocar na rua, ditos com figuras para salões e ditos com figuras em movimento ; modernos e bonitos instrumentos de physica (magica) para theatros ou salões, ditos de phantasmagoria ; lanternas magicas, cosmoramas com vistas novas, dia e noite ; stereocopios de nova invenção e com bello sortimento de vistas das principaes cidades da Europa ; grande sortimento de brinquedos finos para crianças, e bonecas fallando papai, mamãi ; grande sortimento de candieiros a gaz, os que se tem feito de mais elegante e que tem merecido toda a aceitação na Europa, grande e magnifico sortimento de caixinhas, cestinhas e outras galanterias feitas de crina e seda proprios para presentes ; grande sortimento de estampas finas coloridas com o fundo preto e de outras de todos os santos, ditas com figuras e ditas com novas paysagens para cosmoramas, finos e bem graduados vidros para cosmoramas, um bello chafariz de christal, proprio para meio de mesa de jantar ou para jardim ; cutelaria fina, como talheres com cabo de metal fino, colheres, thesouras finas, ditas modernas para alfaiates, navalhas finas, canivetes e outros artigos, diversos artigos feitos de arame ; completo sortimento de mascaras de velludo, setim, céra, papelão e arame, doces, confeitos e chocolate em caixinhas e em vidros ; camas de ferro de todos os tamanhos, lavatorios, etc. ; ricos quadros para cartões de visitas e ditos grandes e pequenos para retratos ; chapéos de sol, bengalas, chicotes e ditos para carros ; machinas para fazer café, ditas para bater ovos, proprias para quem faz pão-de-ló, bolinhos, etc. ; bellos cortinados arrendados, verdes, encarnados e brancos ; pannos para cobrir mesas, bolças grandes e pequenas para viagens, e outros artigos, como cobertores, malas, etc. ; sortimento de violões finos ; figuras finas e jarros de alabastro ; galantarias e outras peças de charão para toillette ; machinas para varrer o chão, excellentes machinas para photographia para tirar retratos, grandes e pequenas ; lindos balões de papel fino transparente e lanternas coloridas para illuminações á moda de Paris, salva-vida de borracha, para homens e senhoras, proprios para quem toma banhos em lugares fundos ; ameixas novas em caixinhas, biscoitos inglezes em latas, graixa ingleza 97 ; cerveja em barricas das principaes marcas de Londres, queijos etc., e muitos outros artigos que para enumera-los seria um nunca acabar. e todos se vendem barato e muito barato no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

DINHEIRO FRANCEZ.

Vendem-se moedas de ouro e notas do Banco, e bem assim uma collecção desde um centesimo até mil francos : vende-se barato no Recife rua da Cadeia n. 60, no armazem da Exposição de Londres.

NO GRANDE ARMAZEM

PERFUMARIAS FINAS.

DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES.

Para completa liquidação vende-se, por muito menos de seu valor, perfumarias muito finas e novas chegadas recentemente de Paris e de Londres dos mais afamados fabricantes seguintes : Eug. Rimmel, R. Matheus & C., Lubin, Sociedade Hygienica, Piver, Violet, L. Legrand, Deletrez, Pinaud & Meyer, Regnrer, Mailly, Gillet frere etc., etc., dos quaes ha grande sortimento d'agua de colonia em vidros e garrafas, agua de lavande, agua para limpar dentes, oléo babosa, extractos em garrafinhas e vidros de differentes modelos, pós para limpar dentes, banha em potes e em vidros, pomadas, ricas caixinhas e balainhos com perfumarias para fazer presentes, e muitos outros artigos que se vende por menos de seu valor, bem como todos os artigos em geral existentes no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

Para senhoras.

Ricos e modernos pentes de tartaruga para trança de senhora, o que se tem feito de mais elegante até o presente : vende-se por menos de seu valor para se liquidar, no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

Luvas novas de Jouvin.

Vendem-se excellentes luvas de pellica recentemente chegadas de Paris, tanto para homem como para senhora por menos de seu valor, para se liquidar : no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

AZEITE DOCE

Azeite doce refinado em pequenas latas a 560 rs. a garrafa : no graude armazem da Liga.

FARELLO

Saccos de 80, 100 e 120 libras a 4$, 4$500 e 5$; no grande armazem da Liga.

— A pessoa que tiver as habilitações necessarias para ensinar as primeiras letras, e quizer encarregar-se do eusino de dous meninos em um engenho, e que seja solteiro : dirija-se ao largo do Paraizo n. 26.

— Joaquim Antonio Pereira retirando-se para fóra do Imperio, deixa por seus procuradores, em primeiro lugar o seu sobrinho Manoel Joaquim Pereira, em segundo lugar José Caetano de Carvalho e José Joaquim de Faria Machado, em terceiro Antonio Gonçalves de Moraes.

— Roga-se a possoa que achou um embrulho com a quantia de 362$ perdido no dia 28 do passado, do becco do Tambiá até a rua da Matriz da Boa-Vista, cuja quantia perdida é de um pobre homem carregado de uma numerosa familia, o qual solicita a pessoa que achou de leva-la a rua do Aragão n. 14, que será generosamente gratificado.

— Acha-se justa e tratada por compra a taberna sita no pateo do Carmo n. 13, pertencente ao Sr. Estevão Rodrigues Fontes, quem se julgar com direito a mesma appareça nestes 3 dias.

— Precisa-se de um ou dous escravos sobre hypotheca em dinheiro : quem tiver póde vir tratar na rua da Concordia n. 64, padaria do gaz.

— O abaixo assignado participa ao Illm. Sr. Dr. chefe de policia e mais autoridades da provincia, que os Srs. Francisco da Silva, Pedro Barreto (Congo), Evaristo Salgado e Paulo Magno Soares, governador de Sabarú, foram demittidos, e agora se apresentam fazendo guerra ao governo legal da nação, indo desta maneira de encontro ás ordens do Illm. Sr. Dr. chefe de policia e deixando de comparecer, apezar de terem sido por vezes chamados, desobedecendo ás ordens do governo legalmente constituido. O abaixo assignado declara a toda a nação, que no domingo de paschoa ella se deve achar toda reunida na caes da Ponte-velha. No entretanto consta já ao abaixo assignado que os mesmos demittidos tem illudido alguns delles, para que não compareçam ; tanto assim que as cartas que o governo tem dirigido, tem sido algumas recusadas ; por tanto o abaixo assignado roga ao Illm. Sr. Dr. chefe de policia e mais autoridades, que não consintam sessão alguma em qualquer parte que seja, senão as que forem feitas pelo governo legal.

Recife, 10 de abril de 1865.

Antonio de Oliveira Guimarães,
chefe da confederação africana.

— Descontam-se notas do banco do Brasil e das caixas filiaes : na praça da Independencia n. 22.

Escola particular.

Clara Olympia de Luna Freire, professora particular de instrucção primaria, competentemente autorisada pela directoria da instrucção publica abrio sua aula na rua Direita n. 60, segundo andar.

— Na rua da Florentina n. 36, prepara-se comida para fóra por commodo preço.

— O London & Brazilian Bank, saca por doos os paquetes, sobre
Lisboa.
Porto.
Braga.
Vianna.
Guimarães.
Villa Real.
Coimbra.
Amarante.

O bacharel José Baptista Gitirana
advoga nos termos do Bonito e Caruarú. Pode ser procurado na villa do Bonito, rua Direita n. 16, defronte da cadeia.

— Alugam-se dous grandes sobrados com commodos para numerosa familia, novos e aceiados, com jardim, cocheira, estribaria e outras commodidades, na travessa de João Fernandes Vieira : a tratar na rua da Senzala Nova n. 42.

Aluga-se

uma casa acabada agora, com commodos para familia, estribaria, cocheira, quartos para feitor e escravos, com banho na porta, no lugar do Poço da Panella, rua do Rio : a tratar com Tassoirmãos, na rua do Amorim n. 35.

O bacharel Alvaro Caminha T. da Silva tem seu escriptorio de advocacia a' rua do Imperador n. 41, primeiro andar, onde pode ser procurado das 10 as 3 horas. Em qualquer outra occasião sera' encontrado na casa de sua residencia a mesma rua n. 3, junto ao Gabinete Portuguez.

Consultorio medico-cirurgico na rua larga do Rosario n. 20.

O Dr. João Ferreira da Silva rogressando a sua casa, continúa em o exercicio de sua profissão não só na parte medica como tambem na cirurgica.

— Aluga-se um sitio na rua do Cabral da cidade de Olinda com casa terrea, com cupiar na frente, bota os fundos para a estrada e margem do rio Beberibe, com commodos para familia, estribaria para cavallo e capim para sustenta-lo, arvoredos de fructos, sem visinho defronte nem pelo fundo, com optimos passeios, sala e gabinete na frente, muito propria para passar a festa e tambem se alugará por anno : a fallar no Recife, no Recife, na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia e em Olinda na casa contigua com o capitão Antonio Bernardo Ferreira.

— Está para alugar-se uma casa terrea na rua da Gloria n. 14, um 1º e 2º andar de um sobrado na rua do Rosario da Boa-Vista, quasi no pateo da Santa Cruz, e uma mei agua na estrada de João de Barros, com arvoredos, agua de beber, e portão para o becco do Pombal : quem pretender falle na rua das Cruzes, sobrado n. 9. das 9 horas da manhãa até ao meio dia.

— Aluga-se o primeiro andar de algum sobrado na rua do Imperador ou pateo do Collegio : quem tiver dirija-se a rua estreita do Rosario n. 28.

— Aluga-se a casa terrea n. 105 da rua de Santa Rita : na rua da Aurora n. 36.

Ama.

Precisa se de uma ama para casa de pouca familia : a tratar na praça do Corpo Santo n. 17, terceiro andar.

SOCIEDADE DRAMATICA THALIA PERNAMBUCANA.

De ordem do conselho administrativo desta sociedade, scientifico a todos os Srs. socios, que no dia 15 do corrente terá lugar o espectaculo de inauguração desta sociedade.

Secretaria da sociedade dramatica Thalia Pernambucana, 2 de abril de 1865.

T. B Lins de Barros,
1º secretario.

Ama.

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para uma pessoa : no becco das Barreiras numero 3.

Casa vazia.

Aluga-se uma pequena casa terrea a rua do Nascente n. 14 : a tratar na rua do Queimado n. 32. loja.

— Precisa-se de um feitor que seja portuguez e que tenha pratica, para o engenho Bonito, comarca de Nazareth : a tratar com Ignacio Xavier Carneiro de Albuquerque no mesmo engenho, ou com Leal & Irmão, na rua da Cadeia n. 56.

— Precisa-se de um feitor que seja portuguez e que saiba ler para o engenho Matto Grosso, comarca do Rio Formoso : a tratar com José Bento de Gouveia, no mesmo engenho, ou com Leal & Irmão, na rua da Cadeia n. 56.

— Precisa-se de um preto escravo para carregar agua e para lavar casa : na rua do Brum numero 74.

Tinturaria

Na rua Direita n. 116 continua-se a tingir para qualquer cor, e o mais barato possivel.

— Precisa-se alugar uma ama para casa de dous moços estrangeiros : a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 18.

Ama

Precisa-se por aluguel de uma mulher de maior idade, que dando provas de sua boa conducta e comportamento, esteja no caso de tratar de meninos e fazer o serviço interno de uma casa : quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a rua de S. Francisco, sobrado n. 10 : a fallar com o dono da casa.

— O Sr. José Bernardino Correia Barros tem uma carta na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

Irmandade do Divino Espirito Santo erecta no convento de S. Francisco.

Por ordem da mesa regedora, convido a todos os nossos irmãos para comparecerem em o nosso consistorio, afim de encorporados assistirmos aos actos da semana santa que se tem de celebrar neste convento nos dias e horas abaixo declarados :

Quinta-feira pela manhãa, lausperene, e a tarde procissão de fogaréos.

Sexta-feira pela manhãa, descidimento da cruz e a tarde procissão de enterro.

Domingo, procissão da Ressurreição as 4 horas, da manhãa.

Consistorio 11 de abril de 1865.

O secretario,
João Walfredo de Medeiros.

— Furtaram do cercado do engenho Conceição, da freguezia da Escada, no dia 4 do corrente, um cavallo com os signaes seguintes : ruço pedrez, castrado, de bom tamanho, manteúdo, gordo, bom andador de tudo, velho, mas tendo dentes, tem em uma das pernas o seguinte ferro--O--além de outros : quem o entregar ou dér noticia delle e de quem foi o ladrão, tera uma gratificação de 100$000 no mesmo engenho Conceição ou no Siqueira em Rio-Formoso.

— Precisa-se para um engenho na Escada, distante da estação uma legua, de uma senhora que tenha as habilitações precisas para bem ensinar a lingua portugueza, musica e piano, e se souber o francez, melhor : a tratar na rua do Imperador n. 29.

— Offerece-se uma criada portugueza para o serviço interno de uma casa de pouca familia : a tratar á rua da Cruz n. 18, armazem.

CASA DA FORTUNA.

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da igreja de N. S. do Amparo de Goianna, os seguintes premios :
Um quarto n. 1732 com a sorte de 10:000$000.
Um inteiro n. 2709 com a sorte de 3:000$000.
Um quarto n. 132 com a sorte de 800$000.
Um meio n. 784 com a sorte de 400$000,
E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 4ª parte da 1ª loteria (12ª) á beneficio da Santa Casa de Misericordia, para canalisação d'agua e gaz no hospital Pedro II, que se extrahirá no dia 19 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes.	7$000
Meios.	3$500
Quartos.	1$900

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	6$500
Meios.	3$250
Quartos.	1$700

MANOEL MARTINS FIUZA.

— Precisa-se de uma ama capaz de cosinhar o diario de uma casa de pouca familia : no Recife rua da Cruz n. 29.

Samuel Power Johnston & Companha
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Attenção

A loja de trastes na rua do Imperador n. 47 está liquidando por seu dono ter de fazer uma viagem a tratar de sua saúde, e por isso tem resolvido acabar vendendo os trastes, e todos os mais pertences do estabelecimento de marcineria : quem pretender e quizer aproveitar-se da occasião, dirija-se á mesma loja, que se faz negocio por menos de seus valores ; assim como de uma morada de casa terrea na rua Imperial n. 272, de pedra e cal, chão proprio, com duas salas e dous quartos, cozinha fóra, cacimba, e quintal murado com portão para o rio.

— A reunião familiar do Club Commercial no corrente mez, terá lugar na noite do dia 15.

— Precisa-se de um criado forro ou escravo : a tratar na rua da Madre de Deos n. 36, primeiro andar, das 9 as 2 horas da tarde.

— Precisa-se alugar uma preta escrava para o serviço interno de familia, tratar de crianças, engommar, e outros serviços menores : na rua dos Guararapes em Fóra de Portas n. 26.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Jaueiro.
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C,
competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Na praça da Independencia loja de ourives n. 33, compram-se obras de ouro e prata e pedras preciosas, assim como se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

O bacharel
Francisco Augusto da Costa
ADVOGADO
Rua do Imperador numero 69.

— Aluga-se o segundo andar da rua estreita do Rosario n. 22 : a fallar na Cambôa do Carmo n. 8.

— Precisa-se alugar um preto que entenda de cozinha : na rua dos Pescadores n. 1 padaria.

Precisa-se de um caixeiro para loja de calçado, na rua do Livramento n. 7 loja.

Procuradoria.

O solicitador Burgos Ponce de Leon, tem seu escriptorio no sobrado do cáes do Ramos, aonde antigamente foi a typographia do Roma e collegio da Aurora, ahi está elle até as 9 horas da manhãa e das 4 horas da tarde em diante, sendo que das 9 as 4 horas, pode ser encontrado nas salas das audiencias.

Um favor.

Deseja-se saber onde mora o Sr. Jacob da Rouça ou quem por elle represente, sirva-se annunciar por esta folha ou dirigir-se a rua Real do Manguinho casa de João Antonio Carpinteiro da Silva, a negocio que lhe diz respeito.

CLUB PERNAMBUCANO.

A partida do corrente mez terá lugar na noite do dia 20.

— Precisa-se alugar uma escrava ou moleque de 14 a 16 annos, que seja fiel para serviço de rua : a tratar no largo do chafariz da rua do Brum n. 47.

SANTA RITA DE CASSIA.

A mesa actual da confraria de Santa Rita de Cassia, tem resolvido fazer os actos da semana santa seguintes : quinta-feira santa as 8 1/2 horas da manhãa a exposição do Santissimo Sacramento e sepulchro, sexta-feira as 5 horas da tarde e descidimento da cruz e procissão de enterro, domingo as 5 horas da manhãa missa cantada, para o que convida a seus charissimos irmãos, afim de comparecerem paramentados com seus habitos aos ditos actos, e bem assim pede aos moradores das ruas abaixo que se dignem mandar limpar as frentes de suas casas, visto como por ellas tem de passar a procissão de enterro : ao sahir rua de Santa Rita, pateo da ribeira, Rangel, Queimado, Crespo, Imperador, rua de S. Francisco, Cruzes, praça da Independencia, Cabugá, Nova, Flores, camboa do Carmo, pateo do Carmo, rua de Hortas, Augusta, ao voltar a rua Imperial, pateo do Terço, Direita, Assumpção, Nogueira, pateo de S. José, a recolher-se.

O escrivão,
João da Matta Beltrão.

— Quem tiver uma escrava para alugar, para o serviço de casa e rua ; entenda-se na rua das Cruzes n. 21.

Camara municipal do Recife.

Quem estiver habilitado a fazer ser removido todo o entulho de lixo e immundices que existe no caes do Ramos ao norte dos telheiros que alli existe, com brevidade, entenda-se com o fiscal da freguezia de Santo Antonio desta cidade para tratar do ajuste.

— Arrenda-se um sitio em Boa-Viagem que foi do fallecido Portella : quem o pretender dirija-se a rua da Cruz n. 24, segundo andar, que achará com quem tratar, ou com o cirurgião Alves.

— Aluga-se uma casa terrea com sotão, sita no pateo da Paz, na povoação dos Afogados, tendo commodos para grande familia, quartos para criados, estribaria, quintal com muitos arvoredos de fructo : a tratar na rua Augusta n. 94, ou na mesma povoação com o Sr. José Lucio Lins.

A's familias.

Com toda segurança e responsabilidade na rua de Bartholomeu na travessa do Pocinho, sobrado confronte a casa de detenção n. 69, se encarrega de mandar lavar roupa de varrella e ensaboado por menos do que em outra qualquer parte.

— Da-se a uma familia honesta para morar de graça um grande sitio com boa casa, lenha, agua e alguma fructa, sob condição de guardar o mesmo sitio : para informar, na loja da praça da Independencia ns. 6 e 8.

— Precisa-se alugar uma preta escrava de meia idade para o serviço interno e externo de uma casa de muito pequena familia : a tratar no pateo do Carmo n. 16, primeiro andar.

— Saca-se sobre Lisboa, Porto, Ilha de S. Miguel e Rio de Janeiro : no escriptorio de Carvalho & Nogueira, rua do Apollo numero 20.

Caixeiro.

Precisa-se de um menino para caixeiro : na fabrica de charutes da rua de Hortas n. 1. Dá-se ordenado.

— Na rua Nova n. 6, precisa-se de uma ama para serviço de pouca familia.

— Aluga-se um armazem na travessa do Pocinho e em frente da detenção, proprio para taberna, marcineiro ou outro qualquer estabelecimento : a fallar na rua do Rosario n. 34.

— Arrenda-se um grande sitio com boas casas de vivenda, muito terreno de plantas, perto de cinco mil arvores de fructo, muitas destas raras, muita lenha, agua, capim, tambom se póde fazer parceria com quem tiver escravos de serviço de campo, duas milhas distantes do Recife : a quem convier, informe-se na praça da Independencia ns. 6 e 8.

— Pede-se as autoridades policiaes que façam prender o cabra João, escravo de D. Antonia Francisca Cadaval Pinto, que desde o dia sabbado 8 de abril deste corrente anno fugio, o qual tem os signaes seguintes : cabra escuro, cabello carapinho, tem em um dos peis uma costura sobre o peito do pé, e outra costura sobre a sobranselha do lado direito, é muito pachola e tem officio de sapateiro, e é pescador ; levou uma camisa de meia ordinaria pintada de encarnado, uma calça de lãa cor de vinho, e chapéo de palha ordinario : o dito escravo fugio da rua da Matriz da Boa-Vista, casa numero 28.

— Os abaixo assignados tendo arrematado as dividas da massa fallida de Joaquim Vieira Coelho & C., fazem sciente aos devedores da mesma massa, que elles são os unicos autorisados a receber taes dividas, e por isso pedem aos mesmos senhores devedores a virem ou mandarem pagar seus debitos amigavelmente : na rua da Cadeia do Recife n. 3.

José Joaquim da Costa Moura.
Joaquim Baptista de Araujo.

COMPRAS.

— Compram-se libras sterlinas : no armazem de Ferreira & Matheus, na rua da Cadeia do Recife n. 66.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas, paga-se bem : na loja de bilhetes da Praça da Independencia n. 22.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas, pagando-se bem : na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Compra-se um escravo cozinheiro que seja moço, robusto e sem vicios : a tratar no sobrado n. 32 da rua da Aurora.

— Compra-se cobre, bronze e ferro coado velho : na fundição da Aurora, em Santo Amaro.

Cobre, latão e chumbo.

— Compra-se cobre, latão e chumbo : no armazem da bola amarella no oitão da secretaria de policia.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas paga-se bem : na loja de bilhete da praça da Independencia n. 22.

— Compram-se libras esterlinas e moedas de ouro de 20$ e 16$: no armazem de Augusto C. de Abreu, rua da Cadeia n. 37.

— Compra-se um preto : no armezem n. 6, rua da Cruz.

— Compra-se ou aluga-se um negro ou negra, que saiba cozinhar : a tratar na rua do Pilar numero 135.

— Compra-se uma escrava de 9 a 10 annos de idade, por preço commodo : na rua das Cruzes n. 41 A, porta larga.

— Compram-se libras sterlinas : na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compram-se armações já usadas de chapeos de sol em qualquer estado : na rua dos Quarteis n. 22, loja junto ao funileiro.

— Compra se ouro, prata e pedras preciosas : no Recife rua da Cadeia loja de ourives no arco da Conceição.

— Compra-se na praça da Independencia lojas ns. 6 e 8 o «Liberal» de março e abril de 1863, periodico desta cidade publicado na typographia da rua das Flores n. 3.

VENDAS.

ALMANAK.

Acaba de sahir dos prélos de nossa typographia o Almanak Administrativo e Mercantil e Industrial desta provincia, correcto até 31 de dezembro, e vende se a 1$; na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

Instrucções para o serviço das guardas do exercito, extrahidas do regulamento de infantaria e accommodadas ao exercito brasileiro; obra que muito convém aquellas pessoas que se alistam nos corpos de voluntarios; vende-se na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, a 1$.

Attenção

Vende-se superior vinho do Porto em caixas de uma duzia : em casa de Johnston Pater & C. rua do Vigario n. 3.

O CASTELLO DE GRASVILLE
Traduzido de francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 2$500 na praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.

— Vende-se um grande espelho francez com rica moldura : quem quizer comprar, dirija-se a rua da Cadeia n. 64, primeiro andar, escriptorio.

Carta chorographica DO THEATRO DA GUERRA.

Acha-se exposta á venda, nas lojas abaixo mencionadas, a carta chorographica do theatro da guerra nos Estados do Sul da America Meridional, contendo as plantas do Paysandú, e do bloqueio e cerco de Montevidéo. Ella torna-se recommendavel não só pela lacuna que veio preencher, como pelo esmero do trabalho lythographico.

Vende-se pela modica quantia de 2$000 nas livrarias dos Srs. Nogueira, rua do Crespo ; e do Sr. Cardoso Ayres, na da Cadeia do Recife, assim como nas lojas da Exposição de Londres e na lythographia do Sr. Carlos, a mesma rua n. 52, e na loja do Sr. Cardozo de Almeida, rua da Cruz.

— Vende-se a casa terrea n. 35 da rua do Padre Floriano : a tratar na rua do Imperador n. 69, primeiro andar.

Mez Mariano.

Ainda está á venda na rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco, a rica edição do mez Mariano, ornada com estampas e vinhetas, e encadernada, por 1$ e 1$500 cada livro.

Irritação dos pulmões. anginas, tosse, escarros de sangue, crupo ou garrotilho, catarro, rouquidão

e todas as innumeravei molestias que affectão aos orgãos da respiração

DESAPPARECEM

mediante a acção da balsamica e irresistivel

Camas de ferro.

Vendem-se duas lindas camas de ferro para 2 pessoas sendo uma de ferro batido com duas faces com lindas molduras e armação moderna, e outra dita de ferro fundido tambem com duas faces e lindas molduras e cupula, por preços baratos : na rua da Imperatriz n. 26, loja.

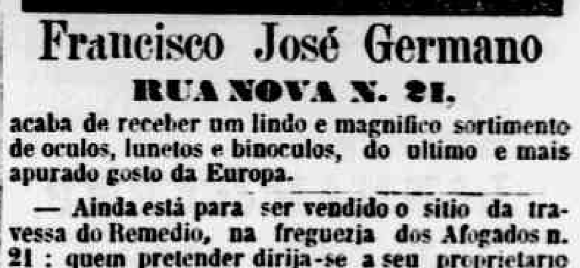
— Na rua da Cruz n. 38, em casa de Mills Ratteau & C., vende-se :
Chá.
Oleo de linhaça.
Folhas de Flandre.
Silins e silhões inglezes.
Cerveja Aspinall.
Dita Bass.
Dita John Jeffres & C.
Um piano com pouco uso.

Calungas finos e brinquedos para meninos.

Chegaram para a loja de miudezas da rua do Queimado n. 69, os mais finos e lindos calungas tanto para brinquedo de meninos como para cima de mesa : na mesma loja se encontrará bom sortimento de miudezas.

16$ o milheiro

de cebolas grandes em resteas : na rua do Imperador n. 28.



Francisco José Germano

RUA NOVA N. 21.

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos e binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa.

— Ainda está para ser vendido o sitio da travessa do Remedio, na freguezia dos Afogados n. 21 : quem pretender dirija-se a seu proprietario na rua de S. Francisco, sobrado n. 10, que se faz todo o negocio.

MOBILIA

Uma familia que se retira vende uma mobilia de amarello já usada, trem de cosinha, louça de almoço e jantar azul, uma mesa de jantar de amarello pés torniados, mesas pequenas, commodas, cama de casal e muitos outros objectos o que tudo se venderá em conta : na rua dos Pires n. 62.

— Vende-se tres carroças para boi, duas ditas para cavallo, dous carros para conducção de generos de estiva ou outro qualquer mister, tudo em bom estado, e por preço commodo, por seu donquerer acabar com esse negocio ; a tratar na rua do Sebo n. 54, taberna.

Aos senhores vendelhões.

No armazem de Manoel de Souza Carvalho Pimpão, largo da Assembléa n. 1, vende-se sardinhas muito novas a 8$000 o milheiro.

— Em casa de Tisset Freres rua do Trapiche n. 9, tem para vender :
Vinho Bordeaux em barricas e em caixas.
Dito de Santerne fino.
Dito de Champagne muito superior.
Cerveja franceza marca Bobée.

CEBOLAS

No armazem da viuvr Paula Lopes, defronte do embarque na escadinha, vendem-se cebolas as melhores do mercado, em caixa e cento, o mais barato possivel.

VENDEM-SE

caixões vasios proprios para bahuleiros e funileiros a 1,760 rs.; a tratar nesta officina.

Fazendas avariadas.

Na loja da rua da Madre de Deos n. 16, defronte da guarda da alfandega, liquidam-se até o fim da presente semana as seguintes fazendas avariadas : algodão incorpado com 20 jardas, dito muito largo e superior da marca T com 21 jardas, chitas francezas finas escuras, paletots do brim avariados a 1$200, e deixam-se de mencionar os preços afim de não pôr em movimento as idéas de quem quer que seja, assim como tambem ha madapolões limpos e superiores a 7$, 8 e 9$, este é elephante ; das chitas dão-se amostras com penhor.

— Vendem-se palmeiras imperiaes para ornamento e embellesamento de sitios, portões, etc. ; na estrada dos Afflictos, primeiro sitio a esquerda.

— Vende-se uma negra moça com uma cria de 4 annos, muito bonita e esperta : na rua do Imperador n. 45, terceiro andar.

— Vende-se a taberna do becco do Pocinho n. 9, com poucos fundos e armação, bem afreguezada : a tratar na mesma.

— Vende-se um escravo idade 25 annos insigne official de carpina e bonita figura : na travessa do Carmo n. 1.

— Vende-se uma carroça e um boi : quem pretender dirija se a travessa da rua dos Pires n. 9 padaria ; na mesma se precisa de amassadores que entendam bem do fabrico de pão e bolacha.

— Vende-se ou afora-se o terreno em que está edificada a casa da rua das Cinco Pontas n. 110, propriedade do Rvmd. padre José Antonio dos Santos Lessa. Ao comprador passará não só o direito ao recebimento de foros e laudemios antigos, não pagos e negados ao senhorio, como as rendas vencidas, depois de ser dito o Sr. padre julgado em caminho e consolidado o direito do senhorio, a renda marcada em juizo foi a de 10$ mensaes : a tratar na rua do Alecrim n. 10.

— Filó de seda preto com salpicos o covado 1$.
Lós de linho preto cada um 8$ e 6$.
No armazem de fazendas da rua da Imperatriz n. 28.

Pharmacia.

Vende-se uma botica nesta cidade com algum fundo e boa freguezia : quem a pretender dirija se a rua do Imperador n. 38, que será informado.

— Euzebio Raphael Rabello tem para vender em seu escriptorio, rua do Trapiche n. 44 :
Velas de cera.
Vinho Collares em ancoretas.
Vinho de Lisboa puro em ancoretas.

O NOVO GERENTE

DO

ARMAZEM

DA

LIGA.

ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60

TEM A HONRA DE SE DIRIGIR

AO

RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente do estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém fliançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas:

1.° Delicadeza no trato.
2.° Fidelidade no peso.
3.° Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga o assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro. que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores.

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO Á VISTA:

A

ALPISTE E PAINÇO a 120 rs, a lib a.
AMENDOAS novas a 280 rs. a libra.
AVELÃES a 240 rs. a libra.
ARROZ de 80 rs, a libra a,..
AMEIXAS francezas em latas, potés, frascos, bocetas, etc,, etc.
AZEITE doce a 600 rs. a garrafa, cadada a

B

BANHA de porco a 660 rs. a libra, em porção faz-se abate.
BOLACHINHAS do beato Antonio a
BOLACHINHAS de soda lata grande a 2,000 réis.
BISCOITOS inglezes em latas de 1,200 rs. a
BOLACHINHAS principe Alberto a 2,000 rs.

C

CHOURIÇAS muito novas a 800 rs. a libra.
CAFÉ de 260 rs. a libra.
CHOCOLATE francez a 800 rs. a libra.
CHAMPAGNE das marcas mais acreditadas a 25.000 rs. o gigo.
CHARUTOS de todas as qualidades, suissos, americanos, bahiannos, fluminenses, etc., de 1.400 a 10,000 o cento.
CHÁ HYSSON de 2,200 a
COPOS lisos ladidados de todos os tamanhos a

D

DOCES de todas as qualidades.

E

ERVILHAS seccas e em latas portuquezas e francezas.

F

FARINHA de araruta verdadeira a 800 rs. a libra.
FARINHA do Maranhão ou tapioca a
FARELLO de Lisboa a 4 e 5,000 rs. a sacca.
FAVAS portuguezas em lata a 600 rs.

G

GOMMA muito nova e alva a 120 rs. a libra.
GRÃO DE BICO a 120 rs. a libra.
GENEBRA de laranja a 9 e 10,500 rs.
GENEBRA de Hollanda em botijas, frascos, garrafas. etc.. etc.

M

MANTEIGA ingleza e franceza de 600 e 800 rs.
MACARRÃO a 400 rs. de 8 libras para cima a 360 rs. a libra.
MASSA DE TOMATE a 600 rs. a lata.
MOSTARDA ingleza a 800 rs. o frasco.
MARRASQUINO de Zara.
MARMELLADA de diversos fabricantes e diversos preços.

P

PEIXE em latas a 1,000 rs.
PERAS SECCAS a 500 rs. a libra.
PASSAS muito novas a 320 rs. a libra.
PRESUNTO para fiambre.

Q

QUEIJO do reino de 2,000 a
IDEM londrino.
IDEM suisso a 400 rs. a libra.
IDEM prato a 800 rs. a libra.

S

SABÃO MASSA a 160 rs. a libra e grande abate em caixa.
SEVADINHA a 200 rs. a libra e 8 libras se fará grande abatimento.

V

VINHO tinto de 360 a. . . garrafa.
VINHO tinto em canada de 2,560 á
VINHO branco em canada de 3,500 a
VINHO verde a 4$ rs. a canada.
VINHO Bordeux em caixa a 6.000, 7,000 e
VINHO de Grave a 6,000 rs. a caixa.
VINHO Cherry a 1,000 rs. a garrafa.
VINHO do Porto de todas as marcas e todos os preços.
VINHO Collares a 800 rs. a garrafa.
VINHO tinto, neste genero ha constantemente 20 a 30 pipas ao torno de diversas qualidades e diversos preços.
VINAGRE em ancoretas a 15,000 rs.
VINAGRE em pipa a 160, 200 e 240 rs.
VINAGRE branco a 400 rs. a garrafa.
VELLAS de carnauba a 13 e 13,500 rs. a arroba.

No armazem de fazendas baratas de Santos & Coêlho

Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:

Lençóes de panno de linho pelo baratissimo preço de 2$400.
Lençóes de bramante de linho de um só panno a 3$500.
Coberta de chita da India pelo baratissimo preço de 2$500.
Lenços de cambraia brancos proprios para algibeira, a 2$ a duzia.
Peças de bretanha de rolo com 10 varas propria para saia, a 3$800.
Peças de cambraia para forro com 8 1/2 varas a 2$600.
Guardanapos de linho finos duzia 3$500.
Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura vara 1$200.
Cortes de lãa com 15 covados a 6$.
Cambraia adamascada com 20 varas propria para cortinado peça 11$.
Filó de linho liso fino vara 800 rs.
Atoalhado adamascado de algodão com 8 palmos de largura vara 2$200.
Atoalhado adamascado de linho com 8 palmos de largura vara 3$200.
Lãazinhas carmezim miudinhas propria para vestido de menina, covado 600 rs.
Lãazinhas de cores finas covado 560 rs.
Fazendas para a quaresma.
Grosdenaple, moreantique e ricas capas de grosdenaple bordadas.
Esteira da India propria para forrar salas, de 4, 5 e 6 palmos de largura, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Neste armazem de fazendas se encontrará um grande sortimento de roupa feita e por medida.

FARELO

de Lisboa.

Vendem-se saccos com 90 libras de farelo, pelo barato preço de 4$500 : na rua da Madre de Deos numero 9.

CHARUTOS

da Havana.

Na rua da Cruz n. 4, vende-se charutos de Havana de diversas qualidades.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas,
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha,
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

MARIA PIA

Maria Pia

Maria Pia

Acaba de chegar pelo ultimo vapor inglez um esplendido sortimento de enfeites de cabeça a Maria Pia, os quaes pela sua elegancia e bom gosto de cada qual o mais bonito nada deixam a desejar sendo pretos, rôxos, côr de bonina e azulzinho seus preços a 2$500, 3$, 4$, 6$, 8$ e 10$: na loja do novo rival rua do Queimado n. 16.

Ha para vender

Pinho, pinho, mais pinho, muito pinho, pinho, rua da Praia, hoje, rua Nova de Santa Rita n. 17.

7—8—9—10— e 11 pollegadas de largura De 10 a 35 palmos de comprido, cousa muito boa e barata, e com todas as grossuras : cheguem á rua Nova de Santa Rita n. 17, serraria de José F. Coelho.

Attenção.

Loureiro Santos & C., acabam de receber da Europa pelo vapor, um lindo sortimento de enfeites pretos, proprios para a quaresma, enfeites ainda não vistos em Pernambuco, pelo preço de 5$, 6$, 10$, 12$ e 20$, bem como grosdenaples preto, moreantiq, capas de grosdenaples, e southambarques do mesmo; tudo por preços modicos : á rua do Crespo n. 14, junto a loja de louça.

PASTILHAS DIGESTIVAS DE PEPSINA DE WASMAN

As *pastilhas digestivas com a pepsina de Wasman*, empregão se com successo há já alguns annos pelas celebridades medicaes de Paris, Londres, Vienna, etc., em todas as incommodidades em as quaes a digestão é difficil, penosa, imperfecta ou mesmo impossivel : eis o melhor remédio para curál as

Gastralgias.
Dispepsias.
Embaracos gástricos.
A gastrite.
As affecções orgânicas do estômago.
Diarrheas e a constipação produzidas pelas elaborações defectuosas dos alimentos.

Em todas as molestias empregão-se a miude as aguas alcalinas, especialmente *a agua de Vichy*, e igualmente *as pastilhas de Vichy*. Esse meio é só efficaz quando se trate de dispepsias de curta duração, mas o prolongado uso *das aguas e pastilhas de Vichy*, tem grandes inconvenientes, por quanto os alcalinos empobrecem o sangue e isso de tal maneira que lhes arrebálhão a parte vivificante, nutritiva e reparatriz. Com a pepsina, a contrario, como ella é uma substância orgânica, albuminosa, transforma-se ao mesmo tempo que se effectua a transformação dos alimentos, assimilhando-se como elles e ajudo taóbem como elles a nutricão geral. Sua acção vivifica o sangue e os órgãos de tal sorte que, athé as pessoas que sem soffrer as affecções gastricas acima mencionadas são unicamente fracas ou d'um temperamento um pouco debil, e necessitão substancial alimento para fortificar se, achão no emprêgo das *pastilhas á pepsina de Wasman*, um poderoso meio para a isso chegar.

Aviso importante. — O successo das *pastilhas á pepsina de Wasman* diu causa a se fazerem falsificações e imitacões d'esse producto que os emulos se querem desfazer. Pois por falta d'uma boa preparação *a pepsina* que n'ella entra, jaz alterada. Seremos ao abrigo d'este inconveniente, exigendo os compradores que as *pastilhas* tenhão as iniciaes **B. P.** e saizão da pharmacia **Chevrier.**

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier, 21**, Faubourg-Montmartre, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

DOENÇAS DOS MENINOS

CURADAS PELOS

XAROPES DO DOUTOR DANET

Nº 1. Contra as CÓLICAS DOS MENINOS antes e durante a dentição.
(Xarope de cynoglosse e de acido succinico)

Nº 2. Contra a TOSSE CONVULSA e a TOSSE NERVOSA.
(Xarope de cynoglosse e de óleo volatil de succino.)

Nº 3. Contra as CONVULÇÕES DOS MENINOS A CHORÊA.
(Xarope de cynoglosse e de acido volatil de succino.)

Estes novos productos preconizados na *Academia imperial de Medicina de Paris* são empregados com grandissimo successo pelos medicos de França para o tratamento das molestias dos meninos acima indicadas, e vierão encher um vacuo importante na therapeutica, no que toca ás affecções de infancia, para as quaes, athé hoje, inda se não puede indicar tratamento racional, nem infallivel.

(Peça-se o prospecto em casa dos pharmaceuticos depositarios.)

Preço do frasco em Paris : 3 fr.

Para se evitarem as falsificações, exija o comprador que cada frasco tenha sôbre os rótulos a assignatura **Chanteaud.**

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chanteaud**, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

GRAGEAS DE GÉLIS E CONTÉ

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris.

Resulta pelos dous relatorios, adoptados pela dita Academia em 1840 e em 1858, que as **GRAGEAS de GÉLIS e CONTÉ** são o melhor e mais efficaz remedio ferruginoso para curar a chlorosis (alias fluor-albo), os fluxos brancos, a fraqueza de compleixão nos dous sexos, e tambem para ajudar a menstruação das moças.

Estas Grageas não são vendidas senão em caixinhas ou vidros cobertos com rotulo e fechados com uma tira levando a firma do depositario geral : **LABELONYE**, pharmaceutico, *rua Bourbon-Villeneuve*, 19. *Paris.*

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza

Colares Royer

ou colares anodines electricos contra as convulsões das crianças.

O bom e proveitoso resultado que as crianças obtem na dentição, trazendo desses colares, é já bem conhecido, e por isso se tornam hoje indispensaveis porque assim teem os pais incontestavelmente prevenido o mal : esses colares vendem-se tambem na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Agua florida e tonico oriental de Kemp.

Continua-se a vender em porção e a retalho : na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Bonitas tranças, franjas

e galões pretos para vessidos,

A aguia branca recebeu novamente um bello sórtimento de enfeites pretos para vestidos, sendo bonitas tranças, franjas, galões e bicos pretos, etc., assim como botões enfeitados de vidrilhos, e outros muitos enfeites de differentes cores, continuando a aguia branca na rua do Queimado n. 8 a vender tudo isso por preços commodos.

Bonitas caixinhas

com musica e sem ella para costura, e outras igualmente lindas com perfumarias finas.

A aguia branca na rua do Queimado n. 8 acaba de receber um bom sortimento de caixinhas para costura, e outras com perfumarias finas, e continúa a vende-las baratamente.

LUVAS DE PELLICA.

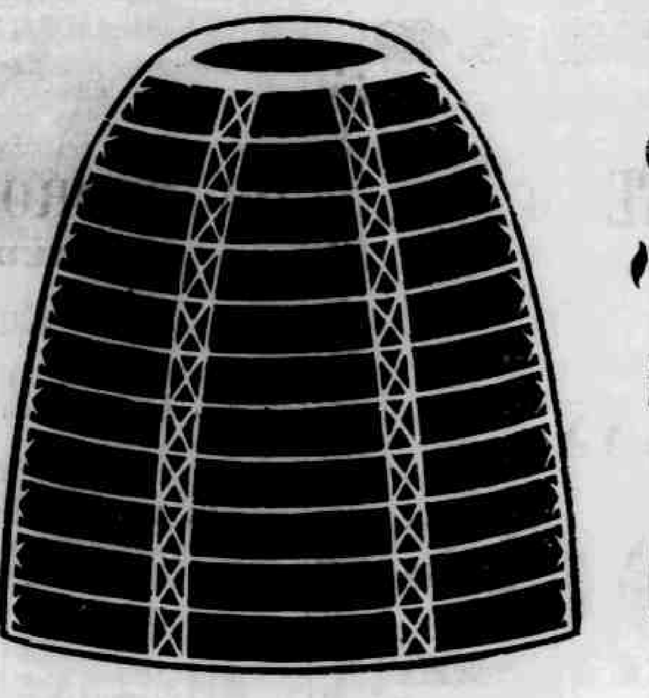
A loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 38, recebeu luvas de pellica muito frescas, pretas, brancas e de côres, tanto para homem como para senhora, das mais novas e melhor qualidade que tem chegado, muito proprias para os actos da semana santa.

ENFEITES DE BOM GOSTO.

Tambem recebeu enfeites de differentes qualidades e gostos, muito bonitos para cabeça, os quaes se vendem baratos : quem quizer usar do bom gosto e do modernismo, mande comprar na loja da Aurora da rua larga do Rosario n. 38, pois la encontrarão tudo quanto diz acima.

— Vende-se a casa terrea da rua dos Guarara pes em Fóra de Portas n. 67 : a tratar na loja da rua do Crespo n. 25 A.

LOJA DO BALÃO



DE

AZEVEDO & FLORES

Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus.

Prestem attenção ao discurso do Balão.

Moreantique superior a 2$500 o covado.
Grosdenaple de 1$600, 1$800, 2$ e 3$.
Balões de 20, 25 e 30 arcos a 3$ e 3$500.
Idem para meninas de arcos e de morselina.
Chales pretos de filó do ultimo gosto.
Lãa preta para luto e de todas as mais cores.
Idem com assento preto e côr de café, flores matizadas, fazenda inteiramente nova á vista se fará o preço.
Vestidos a Maria Pia, os mais novos a 18$000.
Chitas largas de 300 rs. o covado a 500.
Lenços brancos a 2$500, idem de esguião já embanhados.
Madapolões francezes proprios para saias e camisas de senhoras a 560 rs. a vara.
Idem muito finos de 14$ a 16$ a peça.
Cambraias brancas muito finas a 5$ a peça.
Chales escuros proprios para as senhoras trazerem por casa 4$.
Meias cruas inglezas a 8$ a duzia.

ROUPA FEITA.

Paletós de alpaka brancos muito finos a 4$500 e 5$.
Idem de casemira de cores de 10$, 11$ e 12$.
Calças de casemira pretas e de cores de 7$, 8$, 10$ e 12$.
Idem de brim branco de 4$, 4$500 e 5$.
Colletes de casemira pretos e de cores de 4$, 5$ e 6$.
Idem brancos de brim e frutas de 2$, 2$500 e 3$.
Camisas verdadeiras inglezas, á vista fará o preço,
Idem peitos de linho, e de algodão de 2$ a 5$.
Seroulas de linho com duas costuras.
Idem de esguião de algodão a 1$600.
Colleirinhos de linho inglezes.
Idem de papel de cores.
Camisas de flanella de cores de 33 a 6$.

Ha muitas outras fazendas que se vendem por preços muito baratos, dão-se amostras com penhores e tambem se mandam levar ás casas. Na loja do

BALÃO

FAZENDAS PRETAS

Superiores cortes de moirés preto com barra, o que ha de melhor gosto em Pernambuco.
Idem de gorgurão preto adamascado com barra a imperatriz Eugenia.
Idem de gorgurão de seda bordados com barra.
Superiores moirés pretos e largos 2$400, 2$600, 3$, 3$500, 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$ o covado.
Superior gorgurão de seda preto, a melhor fazenda que ha para vestido.
Sarja preta de seda.
Idem preta hespanhola.
Idem idem lavrada a 2$ o covado.
Idem idem lavrada muito superior.
Completo sortimento de grosdenaple preto a 1$500, 1$800, 2$, 2$500, 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$.
Pannos pretos de superior qualidade de 3$ a 12$ o covado.
Casemira preta de 1$600 a 5$ o covado.
Lindos chales, bournus, algeriennes e retondes de filó preto.
Mantas pretas de filó e lós pretos.

E muitas outras fazendas de superior qualidade na loja das Columnas na rua do Crespo n. 13 de Antonio Corrêa de Vasconcellos & C. successores de José Moreira Lopes.

MACHINAS DE PATENT

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodao sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, ou tres dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.

N. 11, praça do Corpo Santo

RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

Bixas hamburguezas.

Vende-se na rua Nova n. 61.

Attenção.

Vendem-se peças de esteiras para forro de sala, tinta branca preparada a oleo, em latas de 25 libras, para pintar casa, relogios para cima de mesa e para pendurar, arreios para 1 e 2 cavallos, velas de spermacete, tudo de superior qualidade, vindo dos Estados Unidos : no armazem da rua do Trapiche n. 8.

Oleo de Florida.

Composto de substancias vegetaes exoticas, elle contribue poderosamente, com a agua de Florida a força, a belleza e a conservação dos cabellos.

Em Paris casa de Guilaur n. 112 rua de Rechilieu e 21 boulevard Montmartre.

Todos os frascos não tendo intacto e claro. e tinbre prateado da casa, é reputado falso.

Deposito rua do Imperador pharmacia n. 38.

Soda caustica.

N. O. Bieber & C. successores, vendem soda caustica em barris de ferro : rua da Cruz n. 4.

— Vende-se uma mulata cozinheira e lavadeira : na rua Nova de Santa Rita, casa n. 5.

Preços que admira.

Sapatos de trança superiores pelo barato preço de 1$ o par, e andiz 10$: no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Bico adamascado de todas as larguras, á peça com 10 varas, cada peça a 400, 480, 500 e 600 rs. : no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Colchetes em cartão de uma e duas carreiras perfeitas, pelo barato preço de 40 e 60 rs. cada cartão, e duzia a 400 e 500 rs.

Pentes para atar cabello, a duzia a 1$200, 1$600, 2$, 3$, 4$ e 5$.

Balaios propriamente para costura e para fructas, e para menina trazer no braço a 1$500, 1$600, 1$800, 2$ e 2$500.

Perfumaria, macaçá perola a 2$, 2$200, 3$ e 4$ a duzia, oleo de mãozinha a 5$ e 6$ a duzia, banha a 3$, 4$ e 5$ a duzia. Estes objectos se vendem por admiraveis preços em consequencia de serem arrematados dos salvados da barca franceza, pois affiança-se a pouca avaria e a boa qualidade : só no gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

DROGARIA.

34—Rua larga do Rosario—34

Bartholomeu Francisco de Souza & C.

Vendem:

Acido acetico puro para retratistas.
Esmaltes para ourives.
Papel para forrar casas.
Guarnições avelludadas.
Tinta branca superior em lata.
Alvaiade Veneza, fino, em pães.

AGUA

DE

Florida.

para restabelecer e conservar a côr natural dos cabellos.

A agua de Florida não é uma tintura, facto essencial a contestar, a mesma agua dando a cor primitiva de cabello. Compostas de plantas exoticas e de substancias inoffensiveis, ella tem a propriedade de restituir aos cabellos o principio corante que elles tem perdido.

De uma salubridade incontestavel, a agua de Florida entretem a limpeza da cabeça, destroe as caspas e empede os cabellos de cahir.

Salsa parrilha de Ayer

PARA A CURA DA

ESCROFULA

e todas as molestias provenientes della

ERUPÇÕES

todas as molestias da pelle

cherysipellas, tumores, ulceras, sarnas, nascidas, empingens,

REUMATISMO

E

SYPHILIS

em todas as suas fórmas, assim como todo o mal que provém do uso excessivo do MERCURIO

Ulceração do figado

e em summa todos os males que tem sua origem na IMPUREZA DO SANGUE

É um alterante poderoso para a RENOVAÇÃO DO SANGUE e para dar nova força e vigor ao corpo já enfraquecido pela doença.

Vende-se na rua Direita ns. 12 e 76 e Hospicio n. 40.

Vende-se em Pernambuco:

na pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

RUA NOVA N. 18.

A LEGITIMA SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR

LANMAN & KEMP.

NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando de propriedades eminentemente depurativas; approvada pelas juntas e academias de medicina; usada nos principaes hospitaes, civis militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano; receitada pelos facultativos os mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhola

CURA RADICALMENTE

escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enfermidades venereas e mercuriaes, chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientes d'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificações, é preciso a maior cautela para evitar os enganos,

A legitima salsa de Bristol vende-se por CAORS & BARBOZA JOÃO DA C. BRAVO & C. João da C. Bravo & C.

Vendem-se no Recife em casa de Caors & Barboza e João da C. Bravo & C.

NOVO RIVAL.

Loja de miudezas.

16—Rua do Queimado—16

Maria Pia
Maria Pia
Maria Pia.

Acabam de chegar pelo paquete inglez os mais lindos e modernos enfeites de cabeça a Maria Pia ninguem tem fazenda de tanto gosto, sendo seus preços 2$, 2$500, 4$, 5$, 6$, 8$ e 10$.

Voltas e pulseiras.

Lindissimas voltas e pulseiras de aljofares brancos, azues e côr do rosa a 600, 1$, 1$500, 2$, 3$, 4$ e 5$ cada peça.

Brincos á balão.

Bonitos brincos a balão, pretos, brancos, azues, côr de lirio, a 640 rs. o par.
Ditos ditos de coral a 1$ idem.
Ditos ditos de cristal a 1$500 idem.

Sintos pretos.

Riquissimos sintos pretos de seda, gorgurão e veludo a 3$, 4$ e 5$.

Fivellas de pedrinhas e de aço.

Bonitas fivellas de pedrinhas a 1$200, 1$500, 2$ e 3$.
Ditas ditas de aço a 1$500, 2$, 3$ e 4$.
Fitas de gorgurão para ditos 2$.

Cascarrilhas

de seda, pretas e de cores, de differentes larguras a 800, 1$280 e 1$600 a peça.
Peças de ditas, de lãa, pretas e de côres a 1$.
Peças de ditas de lãa escura a 1$500.

Fitas.

Peças de fitas pretas de velludo a 500, 640, 800, 3$500 e 4$.
Varas de ditas de sarja lisa a 320, 400, 500, 1$ e 1$280.
Varas de ditas de sarja lavradas a 800, 1$280 e 1$600.
Varas de ditas de gorgurão para sintos, 3 dedos de largura a 2$.

Bicos pretos.

Varas de bicos pretos de seda a 120, 200, 300, 400 e 500 rs.
Varas de bicos pretos de linho a 80, 100, 120, 160 e 200 rs.

Luvas de Jouvin

muito frescas, sendo pretas, brancas, côr de cana e de todas as côres para homens e senhoras a.... 2$500.
Ditas pretas seccas a 320.
Ditas de seda pretas para homens e para senhoras a 1$, 1$500 e 2$.
Ditas de seda para senhora a 320 rs.
Gravatas pretas a 600 rs.

Albuns

Para 12 retratos a 1$280 e 1$600 rs.
Ditos para 20 ditos a 1$800 e 2$.
Ditos para 100 ditos a 5$, 15$ e 20$.
Ditos de velludo para 50 ditos a 5$.
Ditos ditos para 100 ditos a 7$.

Objectos varios.

Alfinetes de pedrinhas para peito a 1$280 rs.
Mallas de viagem a 5$.
Despensaveis de velludo a 1$.
Ditos de marroquim a 1$.
Caixas com 12 frascos de cheiro a 1$200 rs.
Ditas com 6 ditos de dito a 900 rs.
Frascos de sandalo a 1$ e 1$280 rs.
Saboretes de bola a 320 rs.
Escovas de dentes a 160, 240 e 320 rs.
Varas de fita de lãa preta e de todas as côres para debrum a 100 rs.
Peças com 20 varas de dita a 1$500 rs.

AURORA BRILHANTE

GRANDES ARMAZENS DE MOLHADOS

Largo da Santa Cruz n. 84, esquina da rua do Sebo.

VINHOS ESPECIAES

Largo da Santa Cruz n. 84, esquina da rua do Sebo.

O novo proprietario do já muito acreditado armazem de molhados denominado Aurora Brilhante, continua a ter o mesmo sortimento de generos de primeira qualidade.

A seguinte tabella sirvirá' a todos de base para ajuste de contas aos portadores.

Nenhum armazem venderá' mais barato e melhores do que a Aurora Brilhante, ja' pelo grande sortimento que tem, ja' mesmo porque seu dono só deseja tirar diminuto lucro quanto chegue para accumular as despezas do estabelecimento por isso deixe se aproveitar. o prsprietario ha de fazer toda a diligencia, afim de servir bem os seus constantes freguezes.

Latas com 8 libras de chouriças muito novas, a 7$500.
Ditas grandes com peixe em postas inteiras, mais de 12 qualidades, a 1$000, 1$280 e 1$400.
Ditas com ostras, excellente petisco para frigideira, a 720 rs.
Ditas com ervilhas novas, ensopadas, a 720 rs.
Ditas com favas, a 640 rs.
Ditas com ameixas a 1$200, 1$800 e 3$500.
Ditas com marmelada do afamado fabricante Abreu, a 720 rs.
Ditas com massa de tomate, a 500 rs.
Ditas com figos de comadre, novos, a 1$500, 2$ e 2$500.
Ditas com bolachinha de soda muito novas, a 2$000.
Ditas com biscoitinhos inglezes de muitas qualidades, a 1$400.

Chocolate.

Caixinhas com ameixas enfeitadas proprias para mimo a 1$200, 2$800 e 3$200.
Chocolate superior muito novo, a libra de 880 a 1$000.
Macarrão, talhariam e aletria amarella, a libra a 400 rs.
Dito lito dita branca, a libra a 400 rs.
Caixas com estrelinha, pevide, e outras massas, a caixa 3$500.
Ditas dita em libras a 640 rs.
[illegible], a libra a 360 rs.
[illegible] para sôpa a libra, a 240 rs.
[illegible] seccas, a libra a 160 rs.
Ditas descascadas, a libra a 200 rs.
[illegible] muito nova, a libra a 280 rs.
[illegible] de araruta verdadeira, a libra a 400 rs.
[illegible] do Maranhão, em sacco, a arroba a 2$400 e a libra a 80 rs.
Dito da India e Java, a arroba a 3$200 e a libra a 100 rs.
[illegible] de Lisboa a 9$500 a arroba e a 320 rs. a libra.
Dito de Santos, a arroba 7$000 e a libra a 260 rs.
[illegible] com 125 cebolas grandes, a 1$280.
Mostarda franceza, caixa com 2 duzias a 7$000.
Frascos com mostarda preparada em vinagre, a 400 rs.
Ditos com conservas inglezas e francezas, a 640 e 800 rs.
Ditos com sal refinado fino, a 640 e a 500 rs.
Ditos com a verdadeira genebra de laranja, a 1$000.
Ditos de 2 garrafas de Hollanda verdadeira, a 640 rs.
Botijas com dita propria para negocio, a 400 rs.
Garrafões com 2 galões com dita, a 6$.
Serveja boa, marca, a 500 rs. a garrafa, e a duzia a 6$000.
Vinho muscatel de Setubal, a garrafa a 1$.
Marrasquinho verdadeiro, frascos a 800 rs. e a 1$200.
Champagne, a duzia 20$000, e a garrafa a 2$000.
Azeite refinado portuguez e francez, a garrafa a 1$000.
Caixa de vinho Bordeaux muito superior, a 7$, 8$, 9$ e 10$ a caixa.
Ditas com dito branco, a 7$ a caixa.
Ditas com dito lagrimas do Douro verdadeiro, a 20$.
Ditas com duque do Porto verdadeiro, a 18$000.
Ditas com chamisso superior, a 14$.
Ditas com Porto velho e outras muitas marcas, a 12$.
Vinho do Porto da pipa, a garrafa a 640, 720 e 800 rs.
Dito de Lisboa muito bom, a canada a 3$200, 3$500 e 4$, e a garrafa a 500 e 560 rs.
Dito da Figueira, das seguintes marcas (N.) (J. A. A.) (J. L. G.) (O. M.) a canada a 4$500, e a garrafa a 560 e 640 rs., deste que já está engarrafado e lacrado com o rotulo do armazem.
Ditos de marcas mais desconhecidas, a canada a 3$500 e 4$000, e a garrafa a 480 e 520 rs.
Vinho branco fino, a garrafa a 640 rs.
Dito de cajú muito superior, a garrafa a 800 rs.

Vinho verde superior.
A canada a 3$000 e a garrafa a 400 rs.

Gomma.
Saccas de 4 arrobas, é a verdadeira de se engommar, a arroba a 3$000 e a libra 120 rs.
Sabão massa, a libra a 200, 240 e 280 rs.

Farinha.
Saccas grandes com farinha de Goianna muito nova, a 5$000.

Café.
Café do Rio muito superior, a arroba a 8$, 8$500 e 9$000.

Chá.
Chá, temos nestes generos o melhor possivel, hyson, a libra a 2$600.
Dito perola a 3$000.
Dito uxim a 2$700.
Dito hyson muito fino a 2$800.
Dito redondo a 2$500.
Dito preto de primeira qualidade a 2$500.
Dito mais baixo a 2$000 e 1$600.

Erva mate.
Excellente chá medicinal, a libra a 240 rs.

Espermacete.
O masso com 6 vellas de espermacete a 600, 640 e 720 rs.

Passas.
Caixas de 16 e 8 libras de passas novas proprias para mimos a 4$ e 2$500.

Nozes.
Nozes, a libra 160 rs. e arroba a 4$000.

Alpista e painço.
Alpista e painço, a arroba 4$000 e a libra a 160 rs.

Cartas.
Cartas finas para jogar, a duzia a 2$500.

Castanhas.
Castanhas novas vindas neste vapor, a arroba 4$000 e a libra a 200 rs.

Azeitonas.
Barris com azeitonas novas a 1$500

Manteiga.
Manteiga superior, a libra a 1$200.
Dita mais abaixo a 1$120.
Dita menos superior a 1$.
Dita franceza nova, a libra a 4$120
Dita dita em barris e meios ditos, a libra a 1$ rs.
Dita para tempero a 400 rs.

Queijos.
Queijos novos vindos neste vapor a 2$800 e 3$000.
Ditos londrinos muito novos, a libra a 1$000.

Papel.
Papel almaço pautado, a resma a 4$800.
Dito dito lizo de linho, a resma a 4$500.
Dito de peso lizo e pautado, a resma a 2$500.
Dito de embrulho, bom a 1$ e 1$200.

Vinho Madeira.
Garrafas com o verdadeiro vinho Xerez e Madeira a 1$500 e 2$000.

Temperos.
Folhas de louro, pimenta do reino, cominho e cravo, a libra a 400 rs.

Velas de carnaúba.
Massos com 6 velas de carnaúba refinada a 480 rs.

Amendoas.
Amendoas com casca, a libra a 320 rs.

Doce.
Caixões de doce de goiaba, grandes a 1$400 e pequenos a 640 rs.

Tijolos de limpar.
Tijolos de arear facas a 140 rs.

Graxa.
Duzias de boiões de graxa n. 97 a 2$000, e de latas a 1$000, e os boiões a 240 rs. cada um, e as latas a 100 rs.

Charutos finos.
Charutos finos dos melhores fabricantes da Bahia por diversos preços, caixas e meias caixas.

E grande quantidade de generos tendentes á estes estabelecimentos, que deixam de annunciar-se.

FAZENDAS PRETAS

N. 11--Rua do Queimado--N. 11

Superiores cortes de seda preta com lindas barras.
Superior seda façonné o que ha de melhor e mais gosto.
Moreantique preto muito bonito a 2$800, 3$, 3$500 e 4$ o covado.
Completo sortimento de grosdenaple preto de muitas qualidades.
Pannos pretos e casemiras de muitas qualidades.
Bournus, chales e lós de renda pretos superiores.
Superiores pelisses e soutembarques de seda para senhoras.
Bournus de lãa para senhoras a 12$.
Chapeos e chapelinas de palha de Italia para senhoras.
Cortes de lãa de barras de 14$ a 22$ de muito gosto.
E muitas outras fazendas de superior qualidade na loja de Augusto Frederico dos Santos Porto aonde tambem se vendem as melhores e mais baratas

Esteiras da India para forrar salas.

N. 11--Rua do Queimado--N. 11

Camas de ferro

Vende-se grande sortimento destas camas na rua Nova n. 33; na mesma loja vende-se grandes ourinoes de ferro forrados de porcelana tendo duas azas e tampe de ferro, recommendam-se a quem precisar.

Superior farinha de mandioca

Vende-se a excellente farinha de mandioca de Santa Catharina, a bordo do patacho nacional «Polyceno», atracado ao trapiche barão do Livramento, e na rua da Cruz n. 23, primeiro andar, escriptorio de Antonio de Almeida Gomes.

CIMENTO

avariado.

Francez barrica	5$000
Portland idem	8$500
Em perfeito estado:	
Francez barrica	10$000
Portland idem	12$000

No armazem de Tasso Irmãos cáes do Apollo.

Fio de algodão da Bahia.

Vendese no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

[illegible]TORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 1 horas da manhãa, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes

Carteiras de 12 tubos grandes.	. .	12$000
» de 24 tubos grandes.	. .	18$000
» de 36 tubos grandes.	. .	24$000
» de 48 tubos grandes.	. .	30$000
» de 60 tubos grandes.	. .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12, custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr dous grandes volumes com diccionario . . . . . 20$000
Medicina domestica do Dr. Hering. . . . . 10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes. . . . . 6$000
Diccionario de termos de medicina . . . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam portanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europêos, a mais exacta e accurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saúde para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa a mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que pódem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$000 por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

Laboratorio enologico e chimico de F. P. Lebeuf e C rua Montmartre, 31, em Paris.

Fabrica em Argenteuil, prés Paris (França).

BONIFICAÇÃO E FABRICAÇÃO

Dos vinhos, aguardentes e licores.

VINHOS.—Imitação dos vinhos de todas as qualidades, Extracto de Medoc, á dose para 230 litros, 1 f. 25,—le Bordeaux, 2 f.,—de Pomard, 3 f.,—de Lisboa, 2 f.,—de Catalan, 2 f.,—de Porto, Xerez, Muscatel, Malaga, dose para 25 ou 30 litros, 4 f.

Substancia para fabricar com o alcool e agua os vinhos acima e todos os outros. A dose para 500 litros, 50 f.

CLACIFICAÇÃO.—Pós Inglezes, pós dos vinhos da Hespanha, da França, etc. A libra para 500 litros, 5 f.

COLORAÇÃO.—Purpirigine para colorear os vinhos brancos e vinhos claros. As duas libras para 500 litros, 16 f.

AGUARDENTES.—Essencia de cognac para dar as aguardentes ordinarias o sabor e o aroma de cognac. A garrafa para 100 litros, 5 f.

KIRSCH E ABSINTHO.—Essencia de kirsch e de absintho, para os fazer com alcool e agua. A garrafa para 100 litros, 5 f.

LICORES.—Extractos para fabricar se todos os licores conhecidos sem fogo nem alambique. (indicar-se os que se deseja.) A dose para 20 ou 25 litros, 3 f.

PERFUMES para fabricar-se os licores finos ou communs a dose para 20 ou 25 litros, 1 f. 25.

TODOS os outros productos para o trabalho dos vinhos, aguardentes, licores, vinagres, etc., são fabricados de encommenda.

UTENCILIOS de laboratorio e de chimica.

Alguns de nossos agentes tendo falsificado e imitado nossas preparações, e enganado nossos freguezes, deve-se exigir sobre as rolhas e rotulos as iniciaes F. V. L. à Paris.

O modo de usar-se das preparações acha-se indicado no rotulo.

As encommendas devem ser acompanhadas por uma letra sobre Paris ou qualquer outra cidade França, ou garantidas por uma casa conhecida.—Dirigir-se aos Srs. Lebeuf & C. chimicos, rua Montmartre, n. 31, em Paris, ou a sua fabrica em Argenteuil, prés Paris. [illegible] botica franceza, rua do Imperador n. 38.

FABRICA DE CHAPÉOS DE SOL

N. 23 Rua Nova esquina da Camboa do Carmo e rua do Cabugá n. 8.

A directoria desse estabelecimento o mais importante que existe neste genero nas provincias do norte do imperio, querendo que o publico desta provincia goze das vantagens que proporciona a fabricação em grande escala e directa relação com as mais importantes fabricas da Europa, faz sciente que resolveu-se a vender ainda mais barato do que do costume como demonstra a seguinte tabella:

	Desconto em duzia.
Chapéos de sol de panno a 2$000	20 %
» » » armação de baleia a 2$500	10 %
» » de seda armação de aço inglez de 20 pollegadas 4$, de 24 5$, de 26 5$500 e de 28 6$	15 %
Chapéos de sol inglezes a balão 12 varetas, cabos muito ricos e seda superior de 24 pollegadas 8$, de 26 9$, e de 28 10$.	15 %
Idem idem a balão de 16 varetas patent paragon de fox de 24 pollegadas 11$, de 26 12$, e de 28 13$	15 %

Além de muitas outras qualidades de chapéos de sol que existem na mesma casa como sejam de alpaka, ditos de brim de linho, etc., etc. ha tambem de seda e de panno de todos os tamanhos e feitios, os quaes são tão vantajosos como os annunciados, ha sempre um constante sortimento de bengalas, chicotes, cachimbos, cutilaria fina e armas de caça, os quaes vendem-se igualmente em porção e a retalho, notando porém que o comprador por atacado terá sempre um desconto razoavel, afim de poder retalhar pelo preço que o estabelecimento retalha.

N. B. Os objectos comprados em menos de uma duzia serão considerados como a retalho.

ADMIRAVEL PECHINCHA

CHALES DE RENDA PRETOS

a 10$000 cada um,

Cassas organdys de cores a 280 rs. o covado.

A' rua do Crespo numero 17,

LOJA DE

José Gomes Villar.

GOMMA NOVA.

Em paneiros muito alva a 4,000 rs. a arroba e 160 rs. a libra e comprando de um paneiro para cima se fará abatimento na rua do Imperador n. 40.

CHEGARAM OS MODERNOS CHALES DE FILÓ PRETO.

Superiores chales de filó preto chegados pelo ultimo vapor francez, a loja das columnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

NEM COROAS NEM MITRAS

É

O VERDADEIRO PRINCIPAL

E

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

NA

RUA DO IMPERADOR N. 40

Junto ao sobrado em que mora o Sr. Osborne,

Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.

Manteiga ingleza
da safra nova vinda no ultimo vapor a 1,000 rs. a libra e em barril a 800 rs.

Manteiga franceza
da safra nova a 600 rs. a libra, e em barril a 560 rs.

Amendoas
confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.

Ameixas
em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito propios para mimos.

Cartões
com bolos francezes a 500 rs. cada um.

Latas
com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$300.

Chocolates
de todas as qualidades a 1$000 a libra.

Presuntos inglezes
dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.

Queijos flamengos
chegados neste ultimo vapor a 2$600.

Queijos
chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.

Queijo
londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marca a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs, a retalho.

Conservas inglezas
as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.

Figos
em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.

Chá uxim
o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$600.

Idem perola
especial qualidade a 2$700 rs. a libra.

Idem hysson
o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.

Massas amarellas
para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.

COGNAC
o muito afamado cognac Palé Brandy a 1,800 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.

COPOS
lapidados para agua a 4,500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.

PAPEL
almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.

Papel de botica
de excellente qualidade a 2$200 a resma,

PAPEL
azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.

Corinthias
passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.

Fumo
o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. a libra.

Vinagre
PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.

Cebollas
as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.

Alpista e Painço
o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.

CEBOLAS
muito novas a 1$000 o cento na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

GRÃO DE BICO
muito novo a 3$400 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

QUEIJO SUISSO
muito fresco a 800 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

Maças brancas
para sopa a melhor que se póde desejar, macarrão, talharim e aleiria a 400 rs. a libra e 4$500 a caixa.

Vinho
Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisboa
e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.

Idem do Porto
generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisso & Filho, F. & M., Nectar ou vinho dos Deuzes, lagrimas do Douro e outros muitos.

Latas
com 10 libras de banha a 4$000.

Bolachinha ingleza
a 1$800 a barrica da mesma que vendem a 2$000 e 2$400.

Nozes
as mais novas do mercado a 120 rs. a libra.

Cervejas
dos melhores fabricantes e de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.

CHARUTOS
Charutos Thomé Pinto,. Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.

Arroz
do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.

CAFÉ
de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$500 e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libra.

Garrafões
com 4 ½ garrafas com vinagre a 1$000 com o garrafão.

GENEBRA DE LARANJA
verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.

IDEM
em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.

GENEBRA
de Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.

PALITOS
os verdadeiros palitos do gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha.

LICORES
finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.

Marmelada
dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.

Prezunto
o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.

ARROZ
Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.

VELAS
de espermacete de diversas marcas a 500 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

VELAS
de carnauba em caixas de arroba a 9,200 a caixa e 340 rs. a libra.

Batatas novas
em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.

Passas muito novas
em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 6$000 a caixa e 400 rs. a libra,

Chocolate
portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.

Frutas em calda
chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.

Doce da casca da goiaba
a 600 e 1$ o caixão.

GOMMA MUITO NOVA
em paneiros de 1 e 2 arrobas a 3$000 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

BOLACHINHAS
em latas de defferentes qualidades a 1$200 a lata

QUEIJOS FLAMENGOS
chegados neste ultimo vapor a 2$800 na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares:

O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40

FARELLO DE LISBOA

Marca N verdadeiro em saccas novas e grandes a 4$500: na rua do Imperador n. 40.

FABRICA DE PIANOS

DE

J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se acha sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

ILEGÍVEL

Attenção.

Fazendas pretas para a quaresma por por baratissimo preço, na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

O proprietario deste estabelecimento retira-se para a Europa a tratar de sua saude, porém antes de retirar-se pretende fazer uma liquidação de baratissimo preço para fechar contas; agora freguezes vende-se grosdenaples preto muito bom para vestidos, a 1$600, 2$ e 2$500, dito de 5 palmos de largo, a 3$: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Meurantique preto a 3$.

Vende-se meurantique preto para vestido a 3$ o covado, grosdenaple muito largo e encorpado a 3$, 2$500, 2$ e 1$600 o covado, alpaca preta para vestidos e palitós a 500, 600, 700 e 800 rs. o covado, sarja de lãa para vestidos, calças e palitós a 640 e 800 rs. o covado, lãa preta para vestidos a 640 rs, bombazina preta para vestidos a 1$280 o covado: rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Ricos vestidos a Maria Pia a 12$.

Vendem-se ricos vestidos a Maria Pia a 10$, 12$, 14$, 16$: rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende peças de panninho a 5$ e de madapolão a 4$.

Vendem-se peças de panninho muito fino de 12 jardas a 5$, vendem-se peças de madapolão infestado a 4$ e 4$500, vendem-se peças de madapolão de 24 jardas bom a 6$, 7$, 7$500, 8$, 9$, 10$ e 12$, vendem-se peças de algodãosinho a 5$, 6$, 7$, e 8$: rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende os balões a 2$500.

Vendem-se balões de arcos de todos os tamanhos a 2$500, 3$, 3$500 e 4$: rua da Imperatriz n. 56.

Lãazinhas da Arara a 320 rs. o covado.

Vendem-se lãazinhas para vestidos de senhoras e meninas a 320, 400 e 500 rs., ditas lizas de todas as côres a 400, 500 e 560 rs. o covado. cassas finas para vestidos a 320, 360 e 400 rs. o covado: rua da Imperatriz n. 56.

Chitas da Arara a 240 rs. o covado.

Vendem-se chitas de côres fixas a 240 e 280 rs. o covado, ditas francezas finas a 320, 360, 400 e 500, preclara para vestidos a 500 e 560 rs. o covado: rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Liquidação de soutambaques e lãazinhas a 7$, 8$ e 10$.

Vendem-se soutambaques de lãazinhas para senhoras a 7$, 8$, dita de alpaca branca a 10$, ditas muito finas de grosdenaple preto a 20$, 25$ e 30$, capas pretas de grosdenaple fino a 20$, 25$ e 30$, manteletes pretos de grosdenaple a 20$ e 22$, golinhas para senhora a 240, 320 e 500 rs., manguitos com gola a 1$, camizinhas para senhora, 2$, e 3$, ditas muito finas bordadas a 4$500: na loja do barateiro da Boa-Vista rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Córtes de ditas finas a 2$400.

Vendem-se córtes de ditas com 10 covados por 2$400, ditos de dita franceza a 3$200, córtes de cassa franceza fina com 11 covados, por 3$, vendem-se peças de cambraia branca lisa a 3$500, 4$500, 5$500, 6$ e 8$: rua da Imperatriz n. 56.

Liquidação de roupas feitas palitós a 2$.

Vendem-se palitós de brim de côr a 2$, 2$500 e 3$, palitós de brim pardo a 3$ e 3$500, palitós de casimira bem feito a 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos de panno preto bom a 8$ e 10$, ditos sobrecasacos de casimira de côr e preta e de panno a 12$, 14$, 16$ e 20$, calça de brim de côr a 2$ e 2$500, ditas brancas de linho a 3$500 e 4$, ditas de casimira de côr 4$, 6$ e 8$, pretas a 5$, 6$ e 8$, colletes de casimira de côr e preto, de brim de côr a 1$500, brancos a 2$ e 2$500, ceroulas feitas a 1$280, ditas finas a 1$600 e 2$, camisas francezas a 2$ e 2$500, ditas inglezas de pregas largas a 3$, de linho a 3$ e 3$500, colerinhos economicos a 640 rs. a duzia, ditos de linho a 500 rs, um: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende as cobertas a 2$.

Vendem-se cobertas de chita finas a 2$ e 2$500, ditas de damasco a 4$: rua da Imperatriz n. 56.

E' na Arara que e vende córtes de casimira preta a 3$.

Vendem-se córtes de casimira preta para calça a 3$, 3$500, 4$500, 6$ e 8$, ditos de côr a 3$, 4$500 e 6$: rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende panno preto a 2$.

Vende-se panno preto para calça e palitó a 2$, 3$, 2$500, 4$, 4$500 e 6$ o covado, casimira preta fina a 2$, 2$500 e 3$ o covado e outras muitas fazendas para liquidar: na loja e armazem do Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Novidades

Na nova loja de fazendas e roupa feita nacional

Rua da Imperatriz n. 72

Pechincha

Cortes de chita a 2$400

Vende-se cortes de chita com 10 covados a 2$400 a 3$200, ditos de cassa a 3$, ditos de lãazinhas para vestido a 3$600 e 4$, ditos finos de barras a Maria Pia a 12$, 14$ e 16$, ricos souteambarques de lãazinha em fantasia a 8$. 7$ e 10$, ditos de grosdenaple pretos finos a 20$, 22$ e 25$, capas pretas de grosdenaple a 20$, 23$, e 25$, na rua da Imperatriz n. 72.

Fazendas pretas para a quaresma.

Vende-se grosdenaple preto fino a 1$600, 2$, e 2$500 o covado, panno fino para calças e paletots a 2$, 3$, 3$500, 4$500 e 5$ o covado, casimira preto fina a 2$, 2$500, e 3$, alpaca preta para saias e vestidos a 500, 600 e 800 rs., sarjas de lãa para calças e paletots a 640 e 800 rs. o covado.

Laazinhas a 320 e 360 rs. o covado.

Vende-se lãazinhas para vestidos a 360, 400, 500, e 560 o covado. chitas finas para vestidos a 240 e 280 o covado, ditas francezas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, capas francezas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado:

Roupa feita.

Vende-se paletots de côr e preto a 5$, 6$, 8$ e 10$, calças pretas de casimira a 5$, 6$ e 8$, cortes de colletes e paletots de brim a 2$, 2$500 e 3$: na rua da Imperatriz n. 72.

Madapolão enfestado a 4$.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 4$, dito em panninho a 5$, peças de madapolão de 24 jardas bom a 8$, 7$ e 10$, ditas de algodão a 5$, 6$, 7 e 8$, cortes de calças de brim a 1$600 e 2$, ditos de casimira prela a 3$, 3$500 4$ e 5$: na rua da Imperatriz n. 72.

CONFEITARIA

dos ananazes, rua da Crus numero 16.

Continúa a ter empadas, superior presunto a 850 rs., dito em fiambre a 1$600, recebem-se encommendas de bandejas de doces, pães-de-ló simples e enfeitados, kékes, para es quaes ha bonitos enfeites, tambem tem figuras em grupos para baptisados e casamentos, prepara-se igualmente lata com cajú crystalisado proprio para exportar, vinhos do Porto e Figueira, outras qualidades, e superior Bordeaux em garrafas grandes a 800 rs.

PROPRIO PARA SENHORA.

Vende-se um excellente cavallo muito novo e manso com todos os andares: na cocheira do Paulino, á rua de Santo Amaro.

Coke de gaz.

Pitch de gaz.

Alcatrão de gaz.

Coke tonelladas rs. . . .	10$000
Pitch » »	80$000
Alcatrão canada.	400

O coke reconhecidamente o carvão mais economico, torna-se por isso recommendavel, bem como pelo asseio que se nota nas cozinhas aonde é elle usado. Pitch e alcatrão, além das applicações diversas a que se prestam, como para callafetar embarcações, alcatroar madeiras, etc., teem este a propriedade de preservar do cupim, formigas, etc. E' entregar na fabrica do gaz ou mandado pôr em qualquer ponto da cidade, segundo a vontade do comprador.

— Vinho do Porto superior em caixa de duzia, tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Fazendas pretas para a quaresma.

Na loja do Pavão.

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de fazendas pretas propriaspara a quaresma, a saber:

Grosdenaples preto largo e muitissimo encorpado, outros mais estreitos tendo dos preços de 1$280, 1$600, 1$800, 2$, 2$400 e 3$, superior moreantique preto a 3$, superior sarja preta hespanhola, superior setim preto macáo, ricas capas pretas bordadas, sontembarques muito bem enfeitados, ricas vasquinas e casacos dos mais modernos que tem vindo, superiores manteletes, camisinhas com manguitos proprias para luto e ricos chales pretos de rede, tudo isto se vende mais barato do que em outra qualquer parte por ser a dinheira: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As roupas do Pavão.

Acha-se neste estabelecimento um grande sortimento de roupas feitas para homem como sejam: superiores paletots sobrecasacos de panno preto muito fino e forrados de seda a 22$, 25$ e 30$, ditos forrados de alpaca a 14$, 16$ e 20$, superiores paletots de casemira tanto sacces como sobrecasacos, ditos de meia casemira pretos e de cores, ditos de brim de todas as qualidades, colletes de casemira pretos e de cores, velludos, setins etc., sendo todas estas obras cortadas por um dos melhores mestres nacionaes, manda-se fazer qualquer obra por medida: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas em cortes com 10, 11 e 12 covados

Na loja do Pavão vende-se uma grande porção de cortes de chitas francezas sendo claras e escuras todas de côres fixas com 10 covados a 3$200, com 11 covados a 3$600 e com 12 covados a 4$, é pechincha para se apurar dinheiro: na loja do Pavão, de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60.

Camisinhas a 1$.

Vendem-se camisinhas com manguitos, sendo muito bem enfeitadas, proprias para senhoras a meninas, pelo barato preço de dez tustões cada uma: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de cassa a 3$.

Vendem-se muito bonitos cortes de cassa, tendo 7 varas cada corte, com desenhos muito delicados pelo baratissimo preço de 3$400 o corte: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias lisas, na loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia lisa muito fina, tapada e transparente, pelo baratissimo preço de 4$ tendo 8 1/2 varas cada peça, ditas muito finas a 7$, 8$ e 9$ a peça, ditas Victoria com 10 varas pelo baratissimo preço de 7$, 9$ e 10$, ditas Garrazes fazenda muito encorpada fazenda propria para forro a 360 rs. a vara ou 2$600 a peça: isto na loja do Pavão rua da Impeatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os vestidos do Pavão.

Grande pechincha a 3$500.

Vendem-se os mais bonitos vestidos de cambraia transparente á imitação de tarlatana com muitos delicados desenhos, muito proprios para partidas e passeios pelo baratissimo preço ne 3$500 cada um, sendo fazenda que sempre se vendeu a 7$, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos a 4$ e a 7$

Na loja do Pavão vendem-se ricos cortes de vestidos á Maria Pia, sendo bordados e com barras, pelo barato preço de 4$ e 7$, sendo fazenda que val muito mais dinheiro, isto por haver grande porção, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os enfeites do Pavão.

Vendem-se os mais modernos enfeites para cabeça de senhora: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As cassas do Pavão.

Vendem-se as mais bonitas cassas francezas, de padrões miudinhos e graúdos, chegados pelo ultimo vapor, pelos baratos preços de 300, 320, 360 rs., por haver grande porção: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As lãazinhas transparentes a 400 rs.

Na loja do Pavão vendem-se as mais modernas lãazinhas transparentes, sendo de listas miudinhas a imitação das sedinhas, pelo barato preço de 400 rs. o covado; ditas enfestadas de uma só côr e ditas de salpiquinhos proprias para vestidos e roupas de crianças: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

Ricos soutambarques do Pavão.

Acaba de chegar um rico sortimento de soutambarques de grosdenaple preto muito bem enfeitados, que se vendem pelo barato preço de 20$, 22$, 25$, 30$. Capas e casacos de glace pretos que se vendem muito em conta: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Aos vinte mil covados de lãa.

Grande pechincha a 240 e 320 réis.

Vendem-se as mais bonitas lãazinhas transparentes, sendo com listras e quadrinhos miudinhos, e lisas, tendo de todas as cores, assim como pretas e roxas para luto, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado; ditas transparentes com palminhas de seda á Maria Pia, tendo de todas as côres, e algumas proprias para luto, pelo barato preço de 320 rs. cada covado, isto por haver uma grande porção: na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos á Maria Pia,

Grande pechincha a 10$000 rs.

Chegaram os mais bonitos córtes de lãa á Maria Pia com as barras primorosamente bordadas, trazendo os competentes enfeites para o corpo, sendo todos com as cores mais delicadas que tem vindo, e vendem-se pelo baratissimo preço de 10$ o corte, ditos de precala com lindas barras e enfeites, com 19 covados cada um a 10$, ditos de cambraia com barras bordadas a croxé no ultimo gosto, pelo barato preço de 6$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas de linho a 360 rs.

Chegou esta nova fazenda, sendo cassa de linho propria para vestidos e roupas para crianças, com muito delicadas cores, á moderna, e vende-se pelo barato preço de 360 rs. o covado: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas lisas.

Vendem-se as mais finas lãazinhas de uma só cor, tendo grande sortimento: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales argentinos de renda.

Chegaram ultimamente para a loja do Pavao os mais ricos chales de renda com tres pontas, sendo todos pretos, e tambem com assentos de cores, sendo neste artigo os mais ricos que tem vindo a este mercado, ricamente bordados e cerculados de um elegante bico preto de mais de palmo de largura; estes modernissimos chales não só são proprios para passeio por fazerem uma elegante vista sobre um vestido de qualquer cor, assim como muito proprios para os actos da quaresma: vendem-se unicamente na loja de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Soutambarques de cor na loja do Pavão.

Chegaram pelo ultimo vapor francez os mais ricos soutambarques de cores, sendo os mais bem enfeitados que tem vindo a este mercado, com adornos de velludo, seda e setim, renda, etc., só á vista do grande sortimento é que os freguezes podem dar o verdadeiro apreço a esta fazenda, e vende-se por differentes preços conforme a qualidade: na loja do Pavão de Gama e Silva, rua da Imperatriz n. 60.

Manteletes de filó na loja do Pavão.

Vendem-se os mais ricos manteletes de filó preto e outros com os centros de cor, sendo neste artigo e mais rico que tem vindo ao mercado e mais moderno por serem muito compridos e com delicadissimos lavrores: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para meninos.

Vendem-se muito bonitas roupinhas proprias para meninos de 1 a 4 annos, sendo calcinhas e jaquetinhas iguaes, e muito bem enfeitadas: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Calcinhas do Pavão.

Vendem-se muito bonitas calcinhas bordadas para meninas a 640 rs.: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53

(Logo passando o arco da Conceição)

PARA BEM DE TODOS,

Senhores e senhoras, o aceio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem, e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.
Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.

Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa: estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 9 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam: Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz I, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherex de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.
Miôlo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10:000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.

Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades: Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam: Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 560 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs, cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

RIVAL

Sem segundo,

Rua do Queimado, n. 49 e 55. E' para admirar.

Carretéis de linha com 150 jardas......	60
Ditos com 200 jardas de Alexandre de 12 a 60..................	120
Dito dito de 60 a 200..............	100
Novellos de linha grandes com 400 jardas..................	80
Idem idem brancos e de côres de 100 jardas..................	30
Livros para assento de roupa lavada...	100
Cordão branco para espartilho (vara)	20
Varas de franja branca larga..........	160
Pares de botões de punho todos de côres	120
Tinteiros de barro com tinta..........	100
Tesouras para costuras finas e unhas	400
Ditas para costuras com toque d'avaria	200
Escovas para limpar dentes muito finas 160, 200 e..................	320
Caixas com 100 envelopes das melhores qualidades..................	640
Ditas com 20 cadernos, papel pautado e liso..................	600
Cadernos de papel pequeno (e a retalho)..................	20
Meiadas de linha frouxa para bordar...	20
Pares de sapatos de trança...	1$500
Massos com superiores grampas para senhora..................o.	30
Frascos de macaça perola muito superior	200
Ditos de verdadeiro oleo de babosa a 400 rs. e..................	500
Ditos e garrafinhas de agua de Colonia muito fina..................	400
Ditos de banha a Garibaldi e da familia imperial..................	900
Peças de fitas elasticas para vestidos a melhor qualidade..................	240
Pares de ligas para senhora as melhores..................	320
Peças de bicos francezes e rendas.....	320
Frascos de agua dentifrice muito superior..................	800
Caixas com 4 papeis de agulhas a balão e Victoria..................	200
Libras de lãa sendo de todas as côres...	6$000
Bonecos vestidos e tambem de choro...	160
Caixas com superiores obreias........	40
Ditas de linha de gaz com 50 novellos..	800
Enfiadeiras de fita para espartilhos.....	60
Carretéis de linha de côres com 100 jardas..................	20
Peças de cordão imperial..............	40

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata: nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Nevo n. 8.

— Milho novo em saccos grandes: no trapiche do Cunha, a tratar com Tasso Irmãos.

BOTICA E DROGARIA

Bartholomeu Francesco de Souza & C.

34—Rua larga do Rosario—34

Vendem:

Pilulas Holloway.
Pilulas do Dr. Laville.
Pilulas do Dr. Allan.
Pilulas do Pobre-homem.
Pilulas americanas.
Pilulas vegetaes.
Pilulas vegetaes assucaradas de Kemp.
Salsa de Bristol.
Remedios do Dr. Chable.
Elexir de Pepsina de Grimault.
Vinho de Salsaparrilha de Ch Albert.
Injecção Feangas.
Agua dentifica de Desirabode.
Papel chimico, para talhos.
Xarope depurativo de Chable.
Licor aromatico de Raspail.
Pós anti-epileticos de Brest.
Rob L'Affecteur.
Xarope do Bosque.
Unguento Holloway.

Pechincha na nova loja de fazendas roupa feita nacional, rua da Imperatriz n. 72.

Pechincha a 240 rs. o covado de chita.

Vendem-se chitas de côres fixas a 240, 280 rs. o covado, ditas francezas largas a 300, 320, 360, 400 e 440 rs. o covado: peças de madapolão fino a 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$; peças de algodão a 5$, 6$, 7$ e 8$: rua da Imperatriz n. 72.

Roupa feita nacional.

Vendem-se palitós de cazemira preta e de côres a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecazacos a 12$, 14$ e 16$. Palitós de brim de côr a 2$500, 3$ e 3$500 rs., calças de cazemira preta a 6$, 7$ e 8$, ditas de cazemira de côr a 5$, 6$ 7, e 8$; coletes de cazemira de cores e pretos e ditos de brim a 1$500, e 2$500 rs.; calças de brim de côr a 2$, 2$500: rua da Imperatriz n. 72.

Soutambarque de côres a 7$, 8$ e 10$.

Vendem-se soutambarque de lãa e seda para senhoras a 7$, 8$ e 10$; ditos de grosdenaple preto a 20$ e 25$; capas pretas a 20$ e 25$; vestidos de lãa a Maria Pia a 12$, 14$ e 16$: rua da Imperatriz n. 72.

Cortes de cazemira preta a 3$.

Vendem-se córtes de cazemira preta para calça a 3$, 3$500, 5$ 6$ e 6$, ditos de cazemira de côr a 3$, 4$, 5$, e 7$, ditos de brim de côres a 1$600, e 2$, ditos de chitas finas a 2$400 e 3$200, ditos de cassas franceza a 3$: rua da Imperatriz loja do barateiro n. 72.

A 12$000 A SACCA.

Feijão mulatinho novo a 12$, milho a 4$: na rua dos Quarteis n. 22.

RIVAL

SEM SEGUNDO

Na rua do Queimado n. 49 e 55 lojas de miudezas de José & Azevedo Maia e Silva continúa a vender tudo por preços mais barato do que em outra qualquer parte, quem quizer ver o que ha bom e barato venha a loja do Rival.

Duzias de phosphros de segurança a ...	120
Francos com essencia de Sandalo muito superior..................	1$000
Pentes de tartaruga muito fino a	00
Peças de fita de lã preta para vestido de 10 varas..................	60000
Escovas de roupa muito superiores a...	0$
Latas com superiores banha...........	200
Frascos de vidro com superior banha..	240
Pares de luvas de seda muito finas.....	320
Enfeites do melhor gosto que tem vindo.	2$500
Garrafas d'agua de Florida, verdadeira.	1$280
Pulceiras do melhor gosto e modernas.	500
Volta para pescoço do melhor gosto....	500
Baralhos para voltarete, finas a 200 e..	1240
Varas de franja branca de linha que tem muita serventia..................	060
Duzia de pennas d'aço muito superiores	060
Frascos de oleo Báboza muito finos.....	200
Talheres para meninos a melhor qualidade..................	240
Diversos livros, todos religiosos a 160, 200..................	500
Duzia de colheres de metal muito finas para sopa..................	2$400
Duzia de colheres de metal muito finas para chá..................	1$500
Grosas de botões de osso para calça...	200
Grosas de botões madreperula para camiza..................	500
Grosas de botões de louça prateados muito finos..................	200
Varas de babado do Porto sortido.......	060
Duzias de lapes differentes qualidade a 240..................	400
Quadernos de papel de peso muito fino.	030
Resma do mesmo papel................	2$000
Duzia de facca e garfo muito boas......	2$400
Sabonete de espuma muito superior....	040
Capachos compridos e redondos muito bons..................	500
Ditos para sofá..................	2$000
Pares de suspensorio muito bons e para acabar..................	100
Essencia oriental para tirar nodoas de roupa..................	500
Creião para dezenho de todas as qualidades..................	020
Cartas de alfinetes francezes muito superiores..................	100
Caixas de colchetes francezes a 40 réis Duzia..................	360
Carreteis de retros com quatro oitavas..	800
Golinhas para senhora a melhor qualidade..................	200

ATTENÇÃO

Vende-se uma machina de copiar cartas, 1 moinho de moer café, 1 balança ingleza, latas de gaz, vasias, herva matte a 160 rs. a libra, velas de espermecete a 600 e 640, carnauba 440 e 480, passas a 400 rs., vinho de Lisboa a 320, 400 e 480, Figueira 500 e 560, branco 500 e 560, Porto 640 e 720, toucinho de Lisboa a 320 e 400 rs., batatas a 2$700 o gigo, e 160 rs. a libra, arroz superior a 100 rs., café 1ª sorte a 260 e 280, azeite doce a 500 e 640, cha 2$560, dito preto 1$500, sabão massa superior a 200 e 240, cebolas a 1$ o cento, farinha do Maranhão, alpista, manteiga, banha de porco, e outros muitos generos quer em porções como a retalho mais barato do que em outra qualquer parte, com o dinheiro a vista: na rua Direita n. 72, armazem attencioso.

— Vende-se um terreno na Capunga com 40 palmos de frente e 280 de fundo, plantado de larangeiras novas, tendo cacimba e duas frentes, uma para a estrada do Lacerda, e outra para um becco: a tratar na Capunga, venda dos Quatro Cantos n. 35, de José de Almeida Ferreira.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Desappareceu no dia 22 de março do corrente anno, da casa de Francisco Botelho de Mendonça, a preta Mecias, escrava do Sr. Antonio Maria de Araujo senhor do engenho Pacas no termo de Agua Preta, representa ter de idade 23 a 24 annos, estatura regular, cheia do corpo, nariz chato, beiços grossos, levou vestido de chita de assento rôxo com flores encarnadas e chales preto de merinó: quem aprehender leva-de-a ao engenho supra ou a rua Nova de Santa Rita n. 25, que será recompensado.

Aos capitães de campo

Desappareceu no dia 21 do corrente, da casa de seu senhor, o escravo de nome Benedicto, cabra escuro, com idade de 25 annos, levou vestido calça de algodão de listra, camisa de algodão da terra, e chapéo de couro de abas largas, tem altura regular, cheio do corpo, cabello a escovinha olhos pretos muito vivos, nariz e bocca regulares, muito pouca barba no queixo e um pequeno buço, todos os dentes, pés regulares, etc.; é de presumir que seguisse a estrada de Goianna por ter vindo da cidade de Souza, provincia da Parahiba, ha 13 dias, e foi comprado ao Sr. José Antonio Borges daquella cidade: roga-se portanto aos senhores capitães de campo a apprehensão do referido escravo, e levarem-no a rua do Imperador n. 83, segundo andar, que se gratificará com 50$.

— Fugio em dias do mez de março do corrente anno nesta cidade do Recife para onde veio da freguezia de Timbauba, em um comboio de algodão, o escravo Manoel Clemente, idade de 25 annos pouco mais ou menos, franzino do corpo, um tanto alto, pernas finas, um tanto barbado e gago no fallar, foi visto no dia 30 de março ao pé do chafariz do Forte do Mattos: roga-se as autoridades e capitães de campo a sua apprehensão e levem-no a rua da Madre de Deos n. 16, que serão generosamente recompensados, protestando-se usar dos meios judiciaes contra quem o tiver occulto.

Attenção

No dia 4 de janeiro do anno de 1864, fugio do engenho Conceição, comarca de Pao-d'Alho, o escravo Galdino, pertencente ao abaixo assignado, com os signaes seguintes: idade 26 annos, pardo, claro, corpo, figura e altura regulares, cabellos meios carapinhados, olhos pardos, sobrancelhas e palpebras salientes, tem em cada braço um sino de Salomão, sendo um delles mal feito, e junto a este uma cruz, tem na cabeça uma cicatriz de uma polegada, e em cima de um quarto uma outra cicatriz de tres polegadas, proveniente de ponta de páo e queda, tem sobre as costas algumas marcas ou cicatrizes de relhadas ou chicote; é um pouco desembaraçado quando falla, tem principio de carpina e carreiro, toca viola. Foi soldado do corpo de policia no Recife, e levou comsigo a baixa do theor seguinte: Secção urbana, 2ª companhia n. 50, Antonio Caetano de Oliveira, filho de Agostinho Ferreira de Brito, natural de Ingazeira, côr parda, cabellos carapinhos, olhos pardos, officio nenhum, estado solteiro, com 30 annos de idade, 60 polegadas de altura, ao engajar-se. Engajou-se na forma do regulamento, em 17 de fevereiro de 1862, por officio do Exm. Sr. presidente da provincia, datado de 28 de abril do corrente, e publicado ao corpo em ordem do dia 1º de maio, tudo em 1862; teve baixa do serviço por ter dado em seu lugar o paisano João Pedro Ferreira da Rocha. Foi escravo do capitão João de Deos Barros, morador que foi na comarca do Brejo da Madre de Deos, e hoje morador na Campina Grande da Parahyba do Norte, que o vendeu em dias do mez de novembro de 1863 ao abaixo assignado, pelo costume de andar fugido e a titulo de forro com o nome mudado; pelo que roga-se a attenção das autoridades civis e militares, não só desta provincia como das demais do imperio, a apprehensão do dito escravo, que a titulo de forro, não tenha sido recrutado ou assentado praça em alguns dos corpos de Voluntarios da Patria, tambem pede-se aos capitães de campo e pessoas particulares a mesma apprehensão, e leva-lo ao seu senhor no referido engenho Conceição, ou nesta cidade ao capitão Mauricio Francisco de Lima rua do Brum n. 56, que será gratificado com 200$.

José Maria dos Santos Cavalcanti.

Fugio o Jacob.

Anda fugido ha 15 dias o escravo de nação de nome Jacob, maior de 40 annos, que foi propriedade do Sr. major Ignacio de Barros Wanderley senhor do engenho Ubaquinha, termo de Serinhãem. O escravo tem os signaes seguintes: e alto, cheio do corpo, olhos grandes e rosto comprido, anda de vagar e parece arrastar de uma perna, está opilado e tem por isto grande palpitação, não é muito ladino, levou vestido camisa de meia e calça de riscado, dizem que anda pela Passagem da Magdalena aonde tem sido visto e é de crer que ande ganhando, elle faz vassouras e chapéos, presume-se que esteja acoutado por alguma pessoa que o seduzio e contra quem se protestará com o rigor da lei: quem o trouxer a casa de seu senhor o abaixo assignado na rua da Cruz n. 33, será recompensado.

Domingos Rodrigues de Andrade.

— Fugio desde 14 de março proximo findo da rua da Cruz n. 8, terceiro andar, a negra Benedicta, tem os signaes seguintes: nação Angola, alta, cor fula, tem falta de dentes na frente, signaes de chicotadas já antigas nas costas, costuma embreagar-se; levou vestido escuro de palmas brancas e chale encarnado, tem sido vista pela casa Forte e Poço: recommenda-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão, e levem-na a casa acima dita, que será recompensado.

Negro fugido

Está fugido desde o dia 27 de fevereiro deste anno o preto Joaquim, de nação Angola, que foi escravo do Sr. capitão Francisco Joaquim Cavalcanti Galvão, morador em Maria Farinha (Praia), o qual vendeu-o nesta cidade em dezembro do anno passado ao Sr. Manoel Francisco Marques com armazem de assucar á rua de Apollo; levou camisa e calça de algodão branco, representa ter de 45 a 50 annos de idade, é alto e de grossura regular, cor fula, cabeça comprida, queixos largos, olhos amortecidos, beiços grossos, sendo o superior um tanto defeituoso, bastante barba, porém raspada, finalmente tem uma grande costura entre os peitos proveniente de queimadura, e suppõe-se ter-se dirigido para o norte, d'onde veio: gratifica-se a quem o apprehender ou denunciar o coito em que estiver: na rua da Cadeia do Recife numero 52.

— Fugio em principios do mez de fevereiro do corrente anno e consta estar acoutado nesta cidade o moleque Euzebio, escravo da viuva do Dr. Fernando Affonso de Mello, de 12 annos de idade pouco mais ou menos, cor preta, secco do corpo, olhos regulares e afumaçados, cabeça um pouco grande e meia chata, beiços finos, dentes bem alvos, pés seccos e muito ladino: roga-se por tanto a todas as autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam e levem-o a rua da Mangueira sobrado n. 6 que serão gratificados, protestando-se usar dos meios judiciaes contra qualquer pessoa que o tenha em seu poder.

LITTERATURA.

Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo.

OFFERECIDA AO MEU AMIGO O ILLM, SR. JOSÉ AZEVEDO DE ANDRADE.

Crucifige, crucifige eum ! !

Que espanto, que turbação e que confusão se opera em toda a natureza !! Que dôr, que remorsos, e que sustos traspassam as almas de todos os homens ! !

O Golgatha estremece, a terra se abre, os mortos resussitam e vem assistir a scena mais pathetica, o acto mais edificante, e o mais acrisolado amor de Jesus Christo para com as creaturas !

O véo do templo se rasga, os tyrannos se confundem, a lei dos homens se perde, e sómente Jesus Christo impera sobre toda a natureza.

Depois de haver santificado os puros dictames do coração humano, Jesus Christo não recusa dar o ultimo alento pela redempção do genero humano.

Revestindo-se de nossa fragil natureza, tomando sobre seus hombros o pesado lenho da Cruz, vae sobre o monte Golgotha unir a creatura ao seu mesmo creador !

O' cruz bemaventurada, ó mysterio de amor e de grandeza ! ! Tu serás de hoje em diante o selo de todos os livros da lei, a chave da vida eterna, e a salvação do genero humano ! !

Jesus Christo, consubstancial a seu pae, gerado no centro eterno da gloria immensa, tomando sobre seus hombros os peccados do genero humano, ancioso procura o momento em que possa, dando a ultima gotta de seu preciosissimo sangue, tirar o homem do infame e horroroso captiveiro á que se achava reduzido.

Por seu amor incomprehensivel, e por sua impenetravel sabedoria procura ficar unido comnosco até a consummação dos seculos ! ! Mysterio que só podia ser appresentado pelo poder de Deus Omnipotente ! !

Seu coração, gerado na bondade extrema de um Deus Creador do universo, appresenta o meio mais admiravel, engenhoso e natural á creatura, que tinha sido formada por suas mãos no delicioso paraizo do Edem ; e para que ella se disponha a dar sua vido, assim como tambem o seu sangue, ache o meio aqui mesmo neste mundo, de alcançar a sua salvação, vae, parte, e corre ao lugar do cenaculo, e ali, como Senhor de todos os senhores, Rei de todos os reis, e o unico Creador dos céus e da terra, reune seus discipulos, toca-lhes os corações e baixando seus lindos olhos sobre a mesa, pega com seus sacrosantos dedos em um pão, eleva seus santissimos olhos ao céu, como pedindo approvação de seu Eterno Pae, e depois parte e o distribue com seus discipulos dizendo : Comei, *este é o meu corpo.*

Alegra-te, ó homem, que és desde este momento semelhante aos cherubins na gloria eterna, e terás por sustento a mesma carne, a mesma vida, e a mesma alma de Jesus Christo ! !

Que pretenderá a razão humana fazer neste mysterio ! !

Jesus Christo continua, e diz : derramando um pouco de vinho em um calis : *Este é o meu sangue, que hei-de derramar pela redempção do genero humano, e todo aquelle que o beber receberá á vida eterna.*

O' christãos, meditae bem nestas palavras de Jesus Christo. *Receberá a vida eterna ! !*

Corroborado o homem com o sangue de Jesus Christo, sua alma humilhada em sua presença, seu coração deposito de tão inexplicavel reliquia, transforma-se-ha todo em gloria e receberá de Jesus Christo, sua graça e sua benção.

Mas, que dôr, ao mesmo tempo não sentio o coração de Jesus Christo, quando descobre entre as almas puras que o cercavam, um traidor, um Judas Escariotes, que surgindo do inferno e consentindo que Satanaz se apoderasse de seu espirito, vendo o seu divino metre, aquelle mesmo que egualmente lhe promette a vida eterna !

Preso Jesus Christo, maltratado e enjuriado pela plebe, que sedenta de sangue procurava as maiores traças para realisar seus nefandos intentos ; é appresentado o nosso Divino Mestre na casa de Annaz, que, desprezando as leis da consciencia só procurava saciar seus ambiciosos desejos. Ali Jesus Christo é insultado e injuriado como o mais vil homem do mundo, ali depois de uma só palavra não responder, uma mão sacrilega, uma mão sahida das profundidades dos abysmos fere, com toda força, o sacrosanto rosto de Jesus Christo.

O' malvado, que te fez Jesus Christo ! Por ventura não te deu Elle sempre bons conselhos, não te ensinou o caminho da verdadeira lei, promettendo a vida eterna a todo aquelle que a observar e a guardar ? E porque o feres ? !

Zombado e escarnecido Jesus Christo, de uma maneira a mais atroz e a mais cruel que imaginar se pode, é condusido a casa do sommo sacerdote, e pôste perante um juiz venal e corrupto, que, desejando e ambicionando as grandezas do mundo, quer partilhar da sympathia do povo, não perdendo juntamente as do rei ; e por seguinte, sem processo sem testemunhas legaes, sem consultara sua consciencia, sem ouvir os oraculos da verdade, sem attender para os factos mais estrondosos, e para os milagres mais evidentes feitos pela pessoa de Jesus Christo, e sem justiça alguma pega da penna e sentença a Jesus Christo com um grande numero de açoutes, depois de preso a uma columna, e de tirados os seus vestidos

O' coração cruel, e mais cruel do que a mais cruel das feras que existe na natureza !

Jesus Christo é conduzido para o supplicio, é amarrado com duras cordas a essa columna, e robustos braços descarregam sobre Elle dilacerantes açoutes. e servindo de divertimento ao immenso povo que o cercava, nutre falsas e phantasticas idéas, pensando acabar ali, e com Elle as sublimes verdades, e as saudaveis leis que lhe havia ministrado.

O' Jerusalem, treme e te horrorisa, geme e chora o teu peccado ! Fazes morrer sobre a Cruz o Creador dos Céus e da terra ; porém espera o teu rigoroso castigo. Tuas ruas, tuas casas, teus mausoléos, e teus habitantes se verão destruidos e anniquillados, e servirás de escarneo aos olhos de todos os habitantes do mundo ! !

Açoutado Jesus Christo no pretorió de Pilatos, e sua alma egual em poder e magestade a de seu Eterno Pae, compassivo soffre toda a casta de soffrimentos.

Pilatos despedaçado de remorsos, e advertido por sua mulher da santidade de Jesus Christo, ainda assim o quer livrar ; porém seu coração dirigido por uma politica ambiciosa e sem justiça, o aparta desse pensamento, e então presenciando o furar ainda do povo, apresenta Jesus Christo, na varanda de seu palacio e diz : *Ecce homo* : Eis aqui o homem, que acaba de supportar pelos vossos peccados tão crueis açoutes : eis aqui o homem que por vossas culpas se acha ensanguentado da cabeça até os pés : eis aqui o homem innocente, com poder sobre toda a natureza ; julgo que o deveis mandar soltar.

Pensaes, christãos, que essas palavras feriam os corações d'esse povo cruel e malfadado ? Não. Eis que de repente ouve-se um grito espantoso : Crucificae-o, crucificae-o ; caia sobre nós o seu sangue !

Pilatos confuso e desejoso de realisar seus ambiciosos desejos, corre, e sem mais pensar na divindade de Jesus Christo, e no horrivel castigo que o esperava, pega da penna e lavra a sentença de morte de Cruz á Jesus Christo !

O' momento desafortunado entre todos os tempos do mundo ! O' Juiz perverso e cruel !

Christãos, o povo pervertido alegra-se com esta sentença, o Céu entristece-se, a natureza enluta-se, e os corações bem formados que ainda existiam partem-se de dôr ; e Jesus Christo recebe sua sentença cheio de gozo e de prazer, porque com ella tinha de reunir a natureza humana.

O alvoroço continúa, Jerusalem ainda mais se revolta, e o Cesar collocado no throno de Roma suppõe ter derrubado o maior colosso que ante seus olhos via, esquecido que propheticamente lhe tinha sido dito, que sobre seu throno se levantaria a Cadeira de S. Pedro para dominar sobre todo o orbe catholico.

Jesus Christo é conduzido, semelhante ao bom e obediente Izaac, para o Sacrificio. Elle não diz uma só palavra, não solta um só gemido ; seu corpo é uma chaga só, seus olhos estão amortecidos, seus joelhos dilacerados ; e assim é sentado sobre uma pedra tosca e bruta, e na mão lhe collocam uma canna, como por irrisão, e juntando-se ao redor d'Elle esse povo desenfreado e sem pudor, entram a insulta-lo, a zombar d'Elle, a cuspir-lhe no rosto, dizendo : Este é o Rei dos Judeos ! ! Jesus Christo tudo soffre, com tudo se resigna, e só anceia pela hora em que tinha de remir a natureza humana.

Depois desse trance o mais cruel para Jesus Christo, é conduzido á carregar sobre seus hombros e pesado lenho da Cruz. Christãos, a Cruz era o supplicio só destinado para ladrões e malfeitores, e é nesse patibulo que vae espirar Jesus Christo ! ! !

Porém, as prophecias se devem cumprir. Jesus Christo deve entre os horrores de uma morte cruel salvar o mundo, e o homem, por conseguinte, deve ser unido ao seu mesmo Creador.

Jesus Christo toma sobre seus hombros o pesado madeiro. Elle o abraça, Elle o beija, e Elle diz : Vém ó lenho para mim desejado a 33 annos ; vém, precioso emblema da redempção ; quem te abraçar, quem te carregar em meu nome terá a vida eterna.

O alvoroço do povo é immenso, as tropas estão preparadas, as santas filhas de Jerusalem o seguem ; e Jesus Christo vae apenas carregando com vagar a Cruz ; seus hombros despedaçados mal podem sustenta-la, e de espaço á espaço cae por terra. Christãos, cada queda que Jesus Christo leva, se lhe sobrevem novas dôres ; a multidão corrupta e inquieta suppõe que ao Golgotha não chegará ; e então usando de força e rigor, o levantam, e obrigam-no a caminhar ; na 3.ª ou 4.ª queda, elles entregues todos a sua desconfiança, chamam a um homem, a que venha ajudar a carregar a Cruz de Jesus Christo, afim de que Elle chegue ao Calvario : Vém ó homem bemaventurado, lhe diz Jesus Christo, vém, não recuses carregar a redempção do genero humano, e então no ultimo dia, no dia em que meu Pae houver de tomar-te conta, apresenta o teu trabalho, e receberás a tua recompensa !

Jesus Christo chega ao Calvario. Furiosos algoses o pregam sobre a Cruz, estrondosas marteladas echoam o ar ; e Jesus Christo já desfallecido supporta as miserias da natureza humana.

Ali, christãos, estava entre as santas mulheres que o cercavam a Virgem Santissima, que vinha presenciar os ultimos momentos de seu querido e estimado filho : o Evangelista S. João, unico que o acompanhou tambem ali estava, para dar o ultimo testemunho da santidade de Jesus Christo, e como que para servir de sello a sua ultima vontade.

O principe de Synagoga engendrava em seu delinquente pensamento a traça maior que podia inventar para atormentar a Jesus Christo. Manda que guardas o cerquem.

Jesus Christo é levantado sobre a Cruz no monte Golgotha ; depois de suspenso o fazem cair, afim de que Elle soffra uma dôr incomprehensivel a razão humana ; levantam-no de novo e então fica crucificado.

D'ahi vê Jesus Christo todas as revoluções do globo, d'ahi contempla a inutilidade de seu sangue para muitos que esquecidos de sua doutrina, procuram antes servir a Satanaz do que a Elle.

O momento já se aproxima de Jesus Christo. Elle sente em seu coração os rigores da morte. Sua alma substancial a de seu Pae Eterno, já se quer separar deste mundo : e Elle entre tantos horrores procura, com palavras carinhosas e proprias de um Deus, perdoar a seus inimigos ; dando-nos com isto o exemplo de que para sermos d'Elle perdoados, convém que perdoemos aos nossos inimigos, que lhes façamos todo o bem possivel, porque Jesus Christo nos recompensará. E então diz Elle : Meu Pae perdoae-lhes, que elles não sabem o que fazem ! !

A natureza humana, neste momento, principia a sentir as dores que Jesus Christo soffre, ella que d'Elle tinha recebido sua acção e movimento, quer patentear a todos, seu pezar e afflicção.

Tres horas são chegadas ; Jesus Christo tendo a alma ardente de sede pede agua, e a crueldade humana apresenta-lhe fel e vinagre. Elle o recebe, Elle o traga, para nos ensinar a supportar os amargores de nossa natureza : Sua Mãe Santissima traspassada de dor, uma só palavra não diz ; o discipulo amado entregue a uma immensa tristeza, aponta para Elle, querendo dizer : Eis ali o Deus de Isaac, o Salvador do genero humano, o Pae de todos os homens, e o Consolador de todos os afflictos, a que estado está reduzido ! !

E então Jesus Christo abre, pela segunda vez, sua santissima bocca e diz : Mãe eis ahi o teu filho : Filho eis ahi tua mãe : para significarmos que Maria Santissima, desde aquelle momento se constituia a corredemptora do genero humano ; porque uma espada de dor traspassava seu santissimo coração ; e ao Evangelista Sagrado, de que nós na pessoa d'Elle a reconhecessemos como nossa Mãe, nossa guia, nosso refugio e nossa salvação.

O momento final aproxima-se, e Jesus Christo sente em seu coração o horror da morte. A natureza enluta-se, as trevas cobrem os abysmos, o sol perde o seu giro, a luz amortece o seu explendor, as prophecias estão aos seus pés, Satanaz ruge e treme no inferno, Jerusalém abala-se em seus fundamentos, o centurião reconhece a divindade de Jesus Christo, a synagoga treme de horrisada, os mortos apparecem aos seus pés, Dimas chora o seu peccado, a Magdalena arrepende-se de suas culpas, Longuinho recebe a vista, a egreja levanta-se gloriosa, Judas morre desesperado, os santos padres o esperam, a natureza humana triumpha do inferno.... e Jesus Christo, Deus e homem verdadeiro, Senhor do céo e da terra, inclinando sua cabeça, e dando o ultimo brado, diz : *consummatum est* : e expira.

J. J. Raymundo de Mendonça.

UM POUCO DE TUDO.

E' do Sr. J. M Mendes da Cunha Azevedo este artigo :

A MORTE DE CHRISTO.

Oh ! Christo ! Onde estaes Senhor ? Desappareceste do cenaculo ?

Quando estavas doutrinando as turbas que presurosas corriam a tua presença á ouvir aquella palavra tão pura e virtuosa, como pura é a innocencia, quão bello e sublime era esse espectaculo ! ..

Quando estavas no meio dos teus discipulos, infiltrando lhes no coração a doutrina da verdade, de cujo ensino fostes encarregado pelo Pae Celeste, e que esses discipulos te escutavam inteiramente, convictos de que no teu coração estava personificada a virtude, que essa doutrina tão santa como a sua origem encerrava a semente que plantada no universo produziria os mais saborosos fructos que seriam colhidos por todos, porque todos são filhos do mesmo Pae, que vela noute e dia na felicidade dos seus amados filhos que peregrinam neste mundo, theatro de afflicções e miserias !

Oh ! Christo ! Porque tão depressa se passaram esses dias tão amenos, em que curavas todos os enfermos que te procuravam como um medico que tem remedio infallivel para todas as molestias do corpo e d'alma !

Dar vista aos cegos, levantar os paralyticos, sarar os leprosos, só o Filho de Maria, Mãe Immaculada, que concebeu isenta do peccado original, podia realisar !...

Mas é que agora me lembro que os homens, a quem enchestes de beneficios, te arrebataram do meio das turbas que ouviam a predica da philosophia do céu sahir desses labios tão candidos e bellos, que nenhum pintor humano por mais habil que seja póde desenhar taes como elles são !

E' que agora ouço dizer que esse Homem-Deus que enchugava as lagrimas de todos que nelle procuravam balsamo para os seus males foi escarnecido, vilipendiado, manietado como um assassino, e afim conduzido pelas ruas da Judéa, para ser crucificado em uma cruz entre dous ladrões !...

Oh ! Cruz que foste levantada pela cegueira dos homens, és o symbolo da paciencia, porque ahi o Justo deu a humanidade inteira o exemplo de todas as virtudes que nos abrem as portas do reino celeste.

E' do Sr. Dr João Vieira d'Araujo este artigo, no qual sustenta que —pela nossa legislação o commerciante—não matriculado—não está sugeito as obrigações do cap. 2º tit. 1º do cod. com.

O nosso codigo commercial publicado em 1850, consagrando no capitulo segundo do titulo primeiro, as obrigações communs a todos os commerciantes—como assim se acha inscripto, deu lugar a duvida de se saber se as obrigações ali exaradas eram applicaveis a todos os commerciantes em geral ou somente aos commerciantes matriculados.

Levada aquella supposta lacuna da nossa legislação commercial a apreciação do governo, este deu o seu parecer a consulta pelo aviso n. 168 de 20 de julho de 1853.

Este aviso fixando um ponto da nossa jurisprudencia que se poderia considerar até então como contravertido, fundamentou a sua doutrina na generalidade do citado capitulo 2º.

Nós, porém, que em nosso humilde pensar, entendemos que não havia necessidade de uma consulta semelhante ao governo, e ainda menos da doutrina de um tal aviso, vamos fazer algumas considerações tendentes a demonstrar que o mesmo aviso, contendo uma doutrina contraria a expressa disposição de nossa legislação a respeito, é inteiramente inapplicavel,

Quando a lei prevê um caso e dispõe sobre elle, é proceder contra os mais inconcussos dictames da razão, querer, interpretando outra disposição da mesma lei, fazê-la applicavel ao mesmo caso previsto por ella.

Nestas circumstancias, si o *legem habemus*, é principio geralmente recebido, para que havemos de desprezar a lei, e acceitar esse aviso, que totalmente esqueceu o mesmo principio, embora corrente em direito ?

Posta a questão nestes termos, perguntaremos que motivos presidiram a confecção de dito aviso.

A ignorancia não é admissivel.

Vejamos outro ; e occorre-nos o seguinte :

Talvez que o governo, attendendo que a doutrina do citado aviso (que já tinha sido consagrada por um assento do tribunal do commercio da côrte), era a verdadeira na sciencia do direito ; e crendo que aquella doutrina melhor garantiria, o commercio no interesse de suas operações, quiz com o cunho de sua autoridade firmar a nossa jurisprudencia de accordo com aquelles principios.

Mas esta interpretação que é meramente doutrinal, por mais valiosa que pareça, não o será mais do que os fundamentos ou motivos em que o mesmo governo a baseou, e os quaes mais adiante apreciaremos.

E visto isto, revogaria o aviso a unica disposição applicavel da nossa legislação ?

Certamente não. Nem o aviso revogou a disposição de nossa legislação, nem tambem deve este aviso ser applicado hodiernamente como o tem sido, e o attesta a jurisprudencia uniforme dos nossos tribunaes neste ponto ; confirmando assim evidentemente na pratica o dizer constante de que o governo revoga e altera a legislação do paiz, como bem lhe parece.

E digamos de passagem que não justifica aos nossos tribunaes a interpretação de uso e jurisprudencia, por lhe faltarem os requisitos essenciaes ; sendo um destes não ser o uso estabelecido contra lei expressa : o que não acontece na hypothese em questão.

O citado aviso não revogou a disposição de nossa legislação a respeito ; porque um aviso não póde, previnindo um caso supposto omisso, revogar a disposição de um decreto que já o tinha previsto, e tambem já tinha astatuido sobre a mesma materia.

Portanto a unica disposição, que deve regular este ponto da nossa legislação commercial, é a parte segunda do artigo 15 do decreto n 738 de 15 de novembro de 1850, que expressa e clarissima se exprime deste modo :

— Fica ententido, que os mesmos tribunaes não deverão admittir á matricula aquelles negociantes, que, pela qualidade, ou pouca importancia do seu negocio, se não acharem nas circumstancias de poderem desempenhar *as obrigações impostas aos commerciantes matriculados no capitulo 2º titulo 1º do codigo commercial.*

Ora se o citado decreto declara mui positiva e terminantemente que os tribunaes de commercio não deverão admittir a matricula os negociantes que, pela pouca importancia de seu negocio, não puderem desempenhar *as obrigações impostas aos negociantes matriculados no capitulo 2º titulo 1º do codigo commercial;* como acceitar-se a doutrina do aviso que faz extensivas as mencionadas obrigações aos não matriculados, quando o citado artigo as faz privativas, estabelecendo assim perfeita antimonimia entre o decreto, cuja disposição não dá lugar a duvida e o aviso que a suppôz, para resolvê-la, interpretando o capitulo 2º do titulo 1º, cuja verdadeira interpretação está nas ultimas palavras da disposição citada que é, por assim dizer o complemento daquella parte do nosso codigo ?

Não ha mister apurada analyse do aviso e assento de 16 de janeiro de 1851, nem tambem de acurada confrontação destas decisões com o decreto citado para convencer-se que a unica disposição applicavel á materia, de que tratamos, é a do decreto.

Antes de tudo convém notar que admira, que, sendo a epigraphe do citado capitulo tão generica, e empregando a phrase *todos os commerciantes*, fosse necessario um aviso que interpretasse o citado capitulo ; depois de ter sido publicado um assento do tribunal do commercio ; e este aviso interpretativo se valesse do mesmo argumento de generalidade, em que o citado assento havia fundamentado a sua doutrina, o que prova de algum modo que os consultantes fiavam-se muito pouco em semelhante argumento que o aviso, em falta de outro, tambem aproveitou em seu appoio.

O assento foi mais longe ainda, combatendo uma interpretação que por ventura se dê ao art. 4º do codigo ; por quanto considera que, se o codigo neste artigo diz : ninguem é reputado commerciante para effeito de gozar da protecção que este codigo liberalisa em favor do commercio, sem que se tenha matriculado em algum dos tribunaes do commercio do imperio, e faça da mercancia profissão habitual ; refere-se aos beneficios concedidos aos commerciantes matriculados, e firma a regra em contrario de que os não matriculados, não gozando das mesmas prerogativas, d'ahi se deduz ainda como consequencia, que os *não matriculados* estão sugeitos a todas as obrigações impostas pelo codigo aos commerciantes.

Ora, esta argumentação, que não diremos falsa, é insufficiente. E eis porque. Qualquer razão mais ou menos esclarecida em materia de direito comprehende perfeitamente que a disposição do art. 15 do decreto citado será completamente antinomica á seguir a doutrina do aviso e assento citados, uma vez que havendo uma disposição sobre o caso vertente não basta uma argumentação da ordem do assento para revoga-la.

Finalmente concluindo consideraremos, que, bem se póde dizer, como notamos acima, o aviso e o assento attenderam mais aos interesses commerciaes que são destinados a garantir ; e que mesmo se acham mais conformes á legislação commercial de paizes cultos (o que não negamos), e sem discutirmos a philosophia da lei, sustentamos comtudo que se a disposição citada não se acha nas condições mais rasoaveis do aviso e assento, nem por isto deixa ella de merecer toda a veneração ; e não só isto, deve tambem ser applicada sob pena de a verdadeira legislação commercial neste ponto não ser observada ; e pelo contrario infringida.

Da *Estrella do Norte* transcrevemos o seguinte :

O HOMEM VERDADEIRAMENTE LIVRE E O VERDADEIRO ESCRAVO.

O imperador Diocleciano, que perseguiu os christãos com tanto furor, ia muitas vezes á Salona, cidade de Dalmacia, onde se julga que nascera, e onde tinha bellos jardins ; e como pretendia engrandece-los, lançou os olhos para um jardim separado de seu muro sómente por uma sebe.

Perguntou quem era o dono ; responderam-lhe que era um solitario que ha 25 annos não tinha sahido de seu ritiro, e que vivia dos fructos de seu campo.

Quiz vê-lo, foi elle mesmo bater á porta : o solitario abre ; Diocleciano reconhece Florus, seu melhor amigo, compatriota, companheiro d'armas, e um dos melhores officiaes do exercito, que estivera com elle em campanha, e que se tinha julgado morto em Mesopotamia. Salta-lhe ao pescoço no mesmo instante.

— Como ! sois vós a quem vejo ? é possivel que estejaes enterrado aqui ainda vivo, e que tenhaes sacrificado tudo o que vosso merito, tudo o que uma nobre ambição vos promettia no mundo. Vós não sabeis o que perdestes.

— Eu sou mais ambicioso que vós, meu caro Dioclés (1), replicou o solitario. Vós não quizestes senão um lugar no imperio ; eu quiz imperio todo inteiro ; porém maior, mais solido mais difficil de conquistar que o imperio romano. Isto sorprehende-vos ? esquecereis os sentimentos de vossa juventude e essa liberdade mais nobre que a ambição à que aspiraveis. E' o bem que possuo ; não me podem arrebata-lo.

— Mas vós podereis goza-lo comigo, Florus : já passou-se o tempo em que tinhamos de soffrer caprichos d'um senhor ou soberba d'um cortezão. Sou eu que possuo este imperio que buscaes. Minha amizade vos teria cedido a metade do throno, e não gastareis cousa alguma.

— Eu gastaria tudo ; não é bastante, Dioclés, ser senhor dos outros, é preciso ser senhor de si mesmo.

— E' verdade ; mas podeis lisongear-vos de sê-lo, vós, cuja vida e fortuna dependem d'um governador de provincia, ou d'um visinho invejoso que quer expellir-vos da vossa herança ? E' este o vosso imperio ?

— Minha liberdade, Dioclés, consiste em nada temer ; posto que me expellissem deste retiro, da Dalmacia, do imperio, e de todo o mundo, não conseguiriam senão tornar-me mais livre. Minha liberdade está na alma sobre a qual não se tem dominio. Ninguem poderia tornar-me escravo, senão fazendo commetter uma acção má, e espero que nenhum homem terá jámais esse poder. Oh ! quão bella direcção, meu caro Dioclés, não é o ser tão moderado em seus desejos, tão recto em seus pensamentos, tão justo em seus sentimentos, que a intelligencia infinita nada ache reprehensivel em vosso coração ! Esse imperio vale apenas ser disputado, e é por elle que combato á 30 annos. Confessae-o : não achastes que era mais facil governar o mundo do que suas paixões ?

— Eu o confesso : minha consciencia é por vós, meu caro Florus ; vós me deleitaes, tendes sentimentos sublimes ; mas entretanto sois culpado de te-los encerrados comvosco : deveis vir á minha côrte ; ter-me-heis instruido.

— Não me escutareis, meu caro Dioclés. Esta doutrina não é nova ; ella não é minha invenção ; ha homens que a ensinam. Escutaste-os, honraste-os ? Julgae-vos vós mesmo

Diocleciano lembrou-se de suas perseguições e cahiu em profunda melancolia. Em seguida disse ao solitario :

— Avivastes meus remorsos, eu persegui uma doutrina que amava ; não atrevi-me a ser justo ; ainda imperador como sou, sou mais escravo que o escravo que me serve de copeiro. Adeus ; eu vos invejo, meu caro Florus ; continuae a gozar uma paz que não foi feita para mim ; vossa solidão vale mais que uma corôa. Não ha remedio mais efficaz contra a ambição, nem testemunha mais gloriosa para a religião do que estas palavras de Diocleciano.

(1) O nome que tinha Diocleciano antes de ser imperador.

Corria o anno de 1778 ; Mozart estava então em sua maior gloria, e uma ultima composição deste bello genio, o *Ave verum*, excitava a admiração de toda a Allemanha catholica.

Esta suave composição sublime foi estudada com o maior cuidado pelos cantores do cura, e a primeira execução foi fixada para a festa do Santissimo Sacramento.

Neste dia o Sr. Blum se achando em viagem, Ludovics acompanhou á egreja sua mãe que se sentia levemente indisposta.

Depois das vesperas, o mancebo ouviu com notavel impaciencia a allocução paternal que o cura dirigio aos fieis, e ia pretextar um *rendez-vous* para poder despedir-se de sua mãe, quando o orgão fez ouvir o retornello da obra prima de Mozart.

Os sons do instrumento sagrado detiveram á principio Ludovics como pela mão ; depois, logo que as vozes harmoniosas dos cantores se complicaram com as vozes multiplices do orgão, sentiu elle enternecer-se seu peito, e debaixo do peso de uma agitação que não tinha experimentado senão no dia de sua primeira communhão, desfez-se em lagrimas e se prostrou em terra, onde ficou como desfallecido.

O hymno do Santissimo Sacramento não tinha ainda acabado, e a graça Divina já tinha penetrado neste coração contricto.

Sempre ajoelhado e em uma profunda meditação, Ludovics não viu a retirada de sua mãe, que o tinha deixado inteiramente no combate interior que elle experimentava em sua alma ; a egreja mesma tornou-se logo deserta, e elle, que queria deixa-la antes de todos os fieis, ahi ficara por ultimo.

O cura sahindo da sachristia, para voltar ao presbyterio, observou pela sombra uma pessoa que julgou adormecida. Elle aproximou-se, reconheceu Ludovics e lhe disse :

— Que fazeis, meu filho, neste lugar ? Já é tempo de sahir.

— Eu vos esperava, respondeu o benigno mancebo levantando para o sacerdote os olhos banhados em lagrimas ; queiraes ouvir-me no santo tribunal.

Sahido da egreja com seu veneravel amigo, Ludovics correu á casa de sua mãe e se lançou a seus pés exclamando :

— Perdoae-me todo o incommodo que vos tenho causado e....

— Bemdizei o filho prodigo ! Acrescentou o cura que entrava no mesmo tempo.

Consternada e cheia de alegria, madame Blum misturou suas lagrimas ás do filho e do bom pastor ; a felicidade tinha tornado a entrar nesta piedosa familia !

Mozart sabedor desta conversação, agradeceu a Deus ter-lhe concedido ser causa indirecta da mesma, e apressou-se a enviar ao bom cura a collecção de suas obras sagradas, supplicando que lhe preparasse por ellas um lugar no céo no meio do coro serapharico que canta o eterno Hosanna.

— E' verdade, meu amigo, minha mulher só gosta dos vestidos ricos, theatros, concertos. Sou um homem muito infeliz !

— Porém ella é tão joven ! Tão bella !

— Ah ! Pois inda queria que ella fosse velha e feia ! Não me faltava mais nada.

— Que fim levou o Juca ?

— Pois não sabes ? O Pimentel prendeu-o para voluntario.

— Minha tia, dá licença que eu dance esta valsa com a minha priminha ?

— Não, Alfredo ; ella já dansou muito ; é preciso descançar um pouco. No entanto podes dansar comigo !

O beijo é um fructo
De gosto sabido.
Mas deve colhido
Na arvore ser :
Mandado não presta,
Nem mesmo tem gosto...
Furtado n'um rosto,
Que gosto o colher !

Se a arvore é nova,
Viçosa, mui bella,
Dá fructos toda ella
Dos olhos ao pé :
Encostam-se os labios,
Que doce prazer ! ...
Dá gosto morder
Nas cascas até.

Se as flores são bellas,
Se os pomos são lindos,
Que gozos infindos
Os beijos não tem !
O corpo gozando
A alma tasia...
Melhor ambrozia
Do céu não nos vem.

Mal colhe-se um fructo,
Ha outro a colher...
Jámais se ha de ver
Dos fructos o fim !
O corpo se cansa,
O espirito anceia,
E a arv're inda é cheia
De fructos assim !

Quem dera que sempre
N'uma arvore novinha,
Viçoso e lindinha
Podesse os colher ! ...
Sorvera-lhe o nectar,
Morrera sorvendo...
De gosto morrendo,
Que gosto o morrer !

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO